

Quem é Quem?

no Sector das TIC em Portugal

2025





Ficha técnica

Propriedade

Media9Par, S.A.

Diretor

André Macedo

Subdiretores

Lígia Simões
e Ricardo Santos Ferreira

Redação

António Sarmento
e Inês Amado

Área Comercial

Rui Nunes (Head of Digital & New Projects),
Cristina Marques, Elsa Soares e Isabel Silva

Fotografia

Cristina Bernardo, Lusa,
Reuters e Unsplash

Tratamento de imagem

Fábio Gomes

Design e Paginação

Gonçalo Sena e Rute Marcelino
(coordenadora)

Impressão

Jorge Fernandes, Lda

Revista distribuída com
O Jornal Económico nº 2323
de 24 de outubro de 2025

Sede e Redação

Edifício Tecnologia, 4.1, 71 a 74,
2740-122 Porto Salvo.

A revolução vai ser feita nas redes



Ricardo Santos Ferreira
Subdiretor do Jornal Económico

↙ A economia digital não começa nos algoritmos, começa nos cabos e nas antenas. Sem redes robustas, a retórica da inteligência artificial (IA) perde substância. Portugal investiu muito, e bem, sobretudo em fibra e cobertura móvel. Entra agora numa etapa diferente. Importa densificar, remover barreiras administrativas e dar previsibilidade regulatória que proteja o investimento de longo prazo. O objetivo não é acumular tecnologia, é convertê-la em produtividade mensurável.

Os ciclos de inovação encurtaram. Da revolução dos computadores pessoais às telecomunicações móveis, da internet massificada às redes sociais e à própria IA, cada salto foi mais breve e mais exigente. O que dominará o futuro é incerto. A certeza está noutro lado. Quem tiver redes fiáveis e seguras terá vantagem competitiva. Quem se atrasar na modernização desvaloriza o capital já investido e arrisca ficar para trás.

Nas redes fixas, os indicadores apon-

tam para a maturidade, com elevada cobertura de alta velocidade e forte peso da fibra. Este património é caro e estratégico. Deve ser gerido com regras estáveis e incentivos à partilha de infraestrutura, evitando decisões erráticas que travem projetos e encareçam o investimento. No móvel, o 5G expandiu-se e a rede está mais densa. Mas 5G não é apenas um slogan. É baixa latên-



cia e segmentação de rede ao serviço da indústria, da saúde e da logística. Sem casos de uso empresariais e sem políticas públicas que permitam agregar procura, ficamos com uma autoestrada sem camiões.

A Europa aprovou o Gigabit Infrastructure Act, aplicável a partir de novembro de 2025. O diploma simplifica licenças e reduz custos de implantação, é uma ajuda. Portugal tem oportunidade para ir mais longe, para onde devia ter já seguido, aproveitando o Plano de Recuperação e Resiliência. Mas a ambição europeia tem de ser mais ampla. A Europa não pode contentar-se em seguir a inovação; tem de competir com os Estados Unidos e a China em redes, computação e inteligência artificial. A autonomia tecnológica é hoje uma

questão de soberania económica.

Sem escala, sem rapidez e sem simplificação, o continente continuará a depender de outros.

Rede, por si só, não cria crescimento. IA sem dados de qualidade é um palpite caro e sem ligações confiáveis é risco sistémico. O relatório Digital Decade 2024 alerta para progresso desigual e para a confiança frágil. A próxima vaga de produtividade nascerá onde houver conectividade a alta velocidade, literacia de dados e regras claras de acesso e partilha, também entre administrações públicas.

Portugal investiu muito. Não pode abrandar. Modernizar, densificar e manter é tão importante como cons-

truir. Parar agora desvaloriza o que está feito. Se queremos que a IA aumente salários e exportações, temos de ligar parques industriais a redes privadas 5G, hospitais a espinhas dorsais redundantes e cadeias de valor regionais a plataformas abertas. O regulador deve medir o que conta — latência, fiabilidade, tempo de instalação e qualidade percebida — e não apenas preços médios.

A revolução não será televisionada, como cantava Gil Scott-Heron. Será feita na rede. Sem ela, a IA fica nas apresentações. Com ela, pode finalmente traduzir-se em escala, produtividade e autonomia tecnológica.

08

12

16

17

20

28

30

O novo centro de gravidade da economia portuguesa

As TIC tornaram-se o sistema nervoso da economia. Portugal tem infraestruturas, atrai investimento e exporta talento, mas ainda não consolidou uma soberania digital que o proteja de choques externos e garanta escala. Enfrentamos o teste de converter inovação em valor económico, produtividade e vendas.

Portugal tem “condições únicas” para fazer a reforma do Estado

A aposta na modernização e na transformação digital como motor de desenvolvimento económico, social e administrativo tem sido constante. Em entrevista, o ministro Adjunto e da Reforma do Estado explica os diferentes eixos do que está a fazer e aponta a segunda fase da reforma, que já está em marcha.

Teste de maturidade com nova vaga regulatória

A regulação das tecnologias de informação e comunicação está a transformar-se num teste decisivo à maturidade das empresas. Bruxelas impõe agora um quadro normativo que redefine a forma como os dados são recolhidos, tratados, partilhados e protegidos. O desafio já não é apenas tecnológico, é também ético, jurídico e estratégico.

A soberania digital é o novo campo de batalha europeu

Entre a competição global, a regulação das grandes plataformas tecnológicas e a ambição industrial, a União Europeia procura um equilíbrio entre autonomia e abertura.

“Temos condições para liderar a revolução digital, mas precisamos de operadores fortes”

António Coimbra regressou à presidência da APRITEL num momento crítico para o setor. A reduzida rentabilidade do negócio afasta o investimento, limita a inovação e o desenvolvimento. Falta escala. Também políticas públicas, uma mentalidade regulatória diferente e previsibilidade para um negócio que se quer de médio e longo prazo.

Dez tendências das TIC para os próximos cinco anos

A década tecnológica joga-se entre regulação, eficiência energética e confiança digital. O investimento volta a concentrar-se em plataformas de IA, centros de dados verdes e infraestruturas distribuídas, num ciclo que será mais estratégico do que exuberante.

Fórum de Decisores

Quais são os principais desafios que se colocam ao desenvolvimento das organizações e às tecnologias de informação e comunicação como um setor? CEO, CTO e decisores empresariais respondem e apontam o talento, a capacidade de adaptação, a segurança, a literacia e outros desafios como marcantes, mas todos se traduzem num só: enfrentar a transformação num mundo em mudança constante.

O novo centro de gravidade da economia portuguesa

Portugal vive um momento decisivo de transformação estrutural. As tecnologias de informação e comunicação deixaram de ser apenas um setor e tornaram-se o sistema nervoso da economia. O país tem infraestruturas, atrai investimento e exporta talento, mas tem de manter o investimento e ainda não consolidou uma soberania digital que o proteja de choques externos e lhe garanta escala. A década de 2020 será o teste à capacidade nacional de converter inovação em valor económico duradouro, em produtividade e em vendas.

TEXTO

POR RICARDO SANTOS FERREIRA



As tecnologias deixaram de ser um setor, são hoje a estrutura invisível da economia nacional. Portugal atravessa a sua década de viragem digital, com as tecnologias de informação e comunicação (TIC) a consolidarem-se como motor da produtividade, da inovação e da competitividade. A economia portuguesa aproxima-se da era da computação intensiva, entre a promessa de liderança tecnológica e o desafio da escassez de talento especializado.

Segundo o EY Attractiveness Survey 2025, Portugal manteve-se no top ten europeu dos destinos de investimento direto estrangeiro, mesmo com uma quebra de 11% no número de projetos em 2024. O país preservou reputação de previsibilidade e de qualidade institucional, somou operações em software e serviços profissionais e manteve a confiança de investidores que procuram estabilidade num continente em reconfiguração tecnológica.

Com mais de cinco mil milhões de euros em volume de negócios e cerca de 10 mil profissionais, as TIC são hoje um pilar essencial da economia portuguesa. O tecido empresarial tornou-se mais diverso e exportador, enquanto o Estado avançou na digitalização de processos e expôs as suas próprias fragilidades. O próximo salto depende de coordenação — planeamento energético, licenças em tempo útil e formação ajustada à procura.

“A evolução das TIC em Portugal tem sido marcada por um percurso de crescimento constante e alinhado com as tendências globais de digitalização”, afirma Carlos Jerónimo, partner da PwC. A nova etapa “passa por transformar esse progresso em soberania tecnológica e vantagem competitiva”, diz.

Infraestrutura e escala: o poder dos dados

Infraestrutura e escala são hoje sinónimos de poder económico. O relatório Data Centers Market Outlook 2025, da Portugal DC e da Pb7 Research, projeta 13 mil milhões de euros de investimento até 2031, 9.400 postos de trabalho diretos e indiretos criados e 3,7 mil milhões de euros de contributo para o produto interno bruto (PIB). Esta massa crítica desloca Portugal da periferia para a rota principal dos fluxos de dados globais.

O Start Campus, em Sines, é o símbolo desta viragem. A ligação a cabos submarinos, o acesso a energia renovável e a localização atlântica criam condições únicas para cargas intensivas de inteligência artificial (IA) e computação de alta densidade.

É um ambicioso projeto de infraestrutura digital que visa construir no litoral de Sines um campus de centros de dados com capacidade total de 1,2GW. É gerido por investidores internacionais — nomeadamente Davidson Kempner Capital Management e Pioneer Point Partners — e estruturado em seis edifícios modulares. O primeiro deles, o SIN01, foi oficialmente inaugurado em abril de 2025 e opera com 26MW de capacidade, segundo anúncio oficial do projeto. Integra tecnologias de refrigeração por água do mar, compromisso de 100% de energia renovável e design orientado para cargas intensivas de IA, cloud e computação de alto desempenho.

Hoje, a Start Campus já garantiu ener-

gia adicional junto da REN que permite afirmar o Sines DC como um dos maiores colocation sites europeus com eletricidade completamente assegurada, elevando sua capacidade contratada para os 1,2GW previstos. O próximo edifício, o SIN02, com 180MW planeados, deverá iniciar construção ainda em 2025. Parcerias tecnológicas, como aquela com a Schneider Electric, visam dotar o campus de soluções sustentáveis e resilientes, aumentando a eficiência e modularidade do site. A ambição é que o campus esteja totalmente operacional até 2030, gerando milhares de empregos diretos e indiretos e reforçando Portugal como polo europeu de infraestrutura digital para IA e serviços de cloud.

A oportunidade é clara. Este projeto faz o seu caminho, mas o limite físico também: sem reforço de rede e sem eficiência térmica, a corrida à capacidade pode tornar-se um gargalo de competitividade.

“A infraestrutura tecnológica portuguesa é hoje um ativo estratégico”, sublinha Carlos Jerónimo, “mas ainda apresenta desigualdades regionais que podem criar fragmentação digital se não forem corrigidas com políticas de investimento equilibradas.”

Tecnologia sem estratégia é custo, tecnologia integrada é vantagem, defende a EY. O relatório de 2025 reforça que o país deve consolidar a proposta de valor em torno de qualidade, confiança e talento. Transformar a estrutura organizacional em torno do digital é o passo essencial para garantir competitividade e confiança.

Rui Gonçalves, partner e head of Technology Consulting da KPMG Portugal, acrescenta que “a viragem para a inteligência artificial generativa despoletou um novo ciclo de investimento em plataformas de computação de alto desempenho”. Em 2025, o gasto europeu em tecnologia deverá crescer 8,7%, com foco em software e serviços que aumentam a produtividade e reduzem custos de coordenação entre equipas e sistemas.

Investimento estrangeiro: a nova maturidade

O setor de software, TI e serviços profissionais continua a liderar a captação de capital.

A estabilidade institucional e a confiança regulatória explicam a resiliência portuguesa como destino de investimento. O relatório revela que 72 % dos investidores planeiam expandir operações nos países onde já estão presentes, o que reforça a necessidade de políticas de retenção e previsibilidade fiscal.

A atratividade está a mudar de natureza — menos assente no custo, mais na confiança. O país é visto como parceiro seguro para dados sensíveis, engenharia de software e certificações de segurança.

“Portugal é cada vez mais percecionado como parceiro tecnológico seguro e inovador”, resume o relatório da EY.

Segundo a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), as TIC representam 29,1% do investimento estrangeiro total, consolidando-se como âncora de capital e vetor de modernização económica.

Em 2024, o setor de Internet, Software & IT Services foi o segundo mais ativo em Portugal quanto ao número de transações, com 70 operações, apenas atrás do setor imobiliário, segundo os dados da TTR Data.

Este desempenho confirma o peso crescente da tecnologia no ecossistema de M&A português e evidencia que ativos digitais continuam a ser um alvo prioritário de investimento estratégico, mesmo em ambientes macroeconómicos adversos.

Nos primeiros oito meses de 2025, o setor foi o segundo mais relevante em número de operações.

Empresas em aceleração e talento em falta

O Global Tech Report 2024, da KPMG International, mostra que 87% das empresas que investiram em tecnologia aumentaram lucros e 74% melhoraram produtividade, mas que apenas 31% conseguiram escalar projetos de inteligência artificial.

“O setor privado português reinventou-se”, explica Carlos Jerónimo, “passando de um modelo centrado em telecomunicações básicas para um ecossistema robusto de serviços digitais, consultoria, cloud e cibersegurança.”

Apesar desse avanço, o défice de talento é o principal travão. “A escassez de profissionais qualificados em IA, data analytics e cibersegurança limita o ritmo de inovação”, sublinha.

“A meta de 20 milhões de especialistas em TIC até 2030 parece distante”, reconhece Rui Gonçalves. “Em Portugal, a falta de talento compromete a execução de projetos estratégicos.”

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que 82% das empresas que tentaram recrutar especialistas em TIC reportaram dificuldades no processo — por expectativas salariais elevadas, falta de experiência e qualificações adequadas.

Em 2023, cerca de 7,4 % das empresas tentaram recrutar especialistas em TIC e, dessas, 50,5 % tiveram dificuldade no preenchimento das vagas.

Regulação e cibersegurança: o fio da confiança

A União Europeia consolidou um quadro normativo exigente. O AI Act, o Data Act, o Cyber Resilience Act e o DORA impõem novos padrões de ética, transparência e segurança.



Carlos Jerónimo
Partner da PwC



Rui Gonçalves
Partner da KPMG



Literacia digital: o motor invisível da competitividade

A literacia digital é o principal fator de produtividade. “Sem competências digitais sólidas, as empresas correm o risco de fracassar nas suas iniciativas de transformação”, alerta Carlos Jerónimo.

Portugal tem reforçado programas de formação, mas o ritmo continua insuficiente. “A formação não acompanha as necessidades do mercado”, admite Jerónimo. “É essencial alinhar universidades, empresas e incentivos à retenção de talento.”

“A literacia digital não é apenas saber usar ferramentas”, explica Rui Gonçalves. “É compreender dados, privacidade e ética. Sem essa base, a adoção tecnológica torna-se superficial.”

Empresas com equipas digitalmente competentes integram inovação com mais rapidez e segurança. Como resume o Partner da KPMG, “a literacia digital é o motor da produtividade e da inovação. Sem ela, a transformação digital não passa de um slogan.”

Portugal diante do teste da maturidade tecnológica

“O aumento da complexidade regulatória impacta a rentabilidade das empresas”, reconhece Rui Gonçalves. “Mas também cria oportunidades para transformar compliance em valor — o que designamos por *compliance-to-value*.”, acrescenta.

Gonçalves salienta que “as organizações mais preparadas estão a usar a regulação como fator de diferenciação”. Confiança e explicabilidade tornaram-se novas moedas de valor.

A EY reforça que as empresas capazes de integrar segurança e ética nos seus modelos tecnológicos serão líderes na próxima vaga de crescimento digital.

Segundo o Centro Nacional de Cibersegurança, o Centro de Resposta a Incidentes de Segurança Informática registou 11.163 ocorrências de segurança digital em 2024, das quais 2.758 foram classifica-

das como incidentes reais, um aumento de cerca de 36% face a 2023. Os ataques mais frequentes incluíram phishing, smishing e ransomware, com impacto significativo na administração pública e em operadores de serviços essenciais.

O episódio mais grave foi o ciberataque à Agência para a Modernização Administrativa, que bloqueou plataformas críticas como a Autenticação.Gov e o Balcão do Empreendedor durante vários dias, evidenciando que a resiliência tecnológica do setor público ainda não acompanha o volume de investimento realizado.

Portugal dispõe de vantagens raras — energia renovável competitiva, conectividade atlântica e estabilidade institucional, além de uma rede estruturada de comunicações. O desafio é transformar esse potencial em valor económico sustentável.

O país precisa de um Estado mais ágil, empresas mais disciplinadas e universidades ligadas ao tecido produtivo. O digital já não é promessa, é o terreno onde se decide o futuro económico nacional.

Como conclui o partner da PwC, “as TIC são uma área estratégica para o desenvolvimento económico e social do país. Portugal tem condições para liderar em inteligência artificial, cibersegurança e tecnologias verdes, desde que talento, investimento e política avancem em conjunto.”

Entrevista a **Gonçalo Saraiva Matias**, ministro Adjunto e da Reforma do Estado

Portugal tem “condições únicas” para fazer a reforma do Estado

TEXTO

POR ANTÓNIO SARMENTO

O País tem vindo a reforçar de forma consistente a sua aposta na modernização do Estado e na transformação digital como motor de desenvolvimento económico, social e administrativo. Em entrevista ao Jornal Económico, o ministro Adjunto e da Reforma do Estado, Gonçalo Saraiva Matias, explica os diferentes eixos desta reforma, desde a implementação de soluções digitais inovadoras, como a business wallet e o Balcão Único de Empresa, até o papel estratégico da inteligência artificial e do desenvolvimento de competências digitais. A segunda fase da reforma do Estado já está em marcha.



No contexto do esforço nacional para modernizar e tornar mais eficiente o funcionamento do Estado, o Governo português tem vindo a reforçar a sua aposta na transformação digital como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento económico, social e administrativo do país. Esta estratégia visa não apenas otimizar os processos internos da administração pública, mas também promover uma maior proximidade entre o Estado, os cidadãos e as empresas, simplificando procedimentos, reduzindo a burocracia e aumentando a transparência. A digitalização surge, assim, como um instrumento cen-

tral para impulsionar a competitividade da economia nacional, melhorar a qualidade dos serviços públicos e garantir uma gestão mais ágil, integrada e orientada para as necessidades reais da sociedade. “Portugal está a fazer uma aposta muito grande na digitalização da economia e na digitalização da administração pública. Os dois braços armados que temos para essa estratégia são, por um lado, a criação da Agência para a Reforma Tecnológica do Estado,

que tem poderes reforçados, transversais e de determinação das tecnologias que são adoptadas nos vários departamentos – garantindo um princípio fundamental, o da interoperabilidade – para que não se peça aos cidadãos e às empresas os mesmos documentos vezes sem contas. Por outro lado, a criação da figura do CTO do Estado que terá a capacidade de determinar nos vários departamentos as tecnologias que serão adoptadas”, diz Gonçalo Saraiva Matias, ministro Adjunto da Reforma do Estado, ao *Jornal Económico*.

Portugal tem vindo a destacar-se no panorama europeu pela adoção precoce de soluções de identidade digital e de sistemas de autenticação eletrónica, demonstrando um compromisso sólido com a modernização tecnológica e a simplificação administrativa. “Portugal teve um percurso muito relevante nesta matéria e é isso que permite que tenhamos esta ambição sustentável. Aliás, nos rankings internacionais, o País está bem colocado, embora a nossa ambição seja subir ainda mais. A chave móvel digital é um exemplo de sucesso que permite uma autenticação em todos os serviços e o gov.pt tem soluções de carteiras digitais que são inovadoras em toda a Europa. Mas nós queremos continuar a inovar. Por exemplo, Portugal está neste momento a ser o primeiro País a implementar a business wallet, que permitirá a um empresário ter numa carteira digital todos os documentos necessários para a sua empresa poder operar ou apresentar-se num concurso público”, acrescenta o governante.

Portugal assumiu este ano a presidência do D9+, um grupo informal que reúne Estados-Membros da União Europeia reconhecidos como líderes na área da transição digital. O grupo foi criado em 2016, por iniciativa da então ministra sueca Ann Linde, e conta atualmente com 13 Estados-Membros, incluindo Portugal desde outubro de 2020. “Portugal está neste momento na presidência do D9+, um grupo de nações digitalmente mais avançadas, em que defendemos nessa agenda a adoção de um regulador digital único em Portugal e na União Europeia para que não haja uma fragmentação regulatória. Isso alivia o peso burocrático que existe para as em-

CTO do Estado

O Governo nomeou Manuel Dias para o cargo de diretor de Sistemas e Tecnologias de Informação da Administração Pública, cargo conhecido como chief technical officer – CTO do Estado – que foi criado no âmbito da reforma do Estado. O ex-diretor nacional de Tecnologia da Microsoft vai assim assumir uma “posição chave” na reforma administrativa do Estado anunciada no verão, concretamente na vertente da digitalização. “É alguém que conhece muito bem a tecnologia, mas também a administração pública portuguesa. É fundamental conhecer os vários departamentos do Estado e como funcionam porque sem isso não se consegue reformar tecnologicamente o Estado por dentro”, realçou Gonçalo Saraiva Matias.

Essas características somadas levam o Governo a “acreditar muito no potencial” do cargo que foi criado no âmbito da reestruturação da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), que passou a designar-se Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE). Manuel Dias vai liderar a nova agência tendo como missão centralizar a transformação tecnológica da administração pública e garantir a interoperabilidade entre as diferentes plataformas.

O grande objetivo, explica o ministro adjunto da Reforma do Estado, é facilitar a vida aos cidadãos e garantir que não tenham de entregar o mesmo documento mais de uma vez à administração pública. Algo que está previsto na lei há onze anos, mas que “não está cumprido porque a Administração Pública não possui sistemas de informação que comuniquem entre si, que tenham interoperabilidade”.

presas tecnológicas, garantindo que Portugal e a União Europeia têm condições para liderar a transição digital e a revolução tecnológica”.

Num contexto em que a simplificação administrativa e a digitalização dos serviços públicos são pilares fundamentais para a competitividade e a modernização da economia, o Governo tem procurado desenvolver soluções que aproximem o Estado das empresas e reduzam a burocracia associada à atividade económica. É neste enquadramento que surge o conceito de Balcão Único de Empresa. “É essencialmente um balcão digital, um agregador para os empresários tratarem de todos os seus assuntos com a administração pública, em particular dos licenciamentos. Um dos grandes calvários dos custos de contexto são processos de licenciamento, lentos e muito complexos. Com este agregador digital vamos garantir que um empresário consegue num único interlocutor gerir todos os seus licenciamentos e depois o Estado tem de se organizar para servir os cidadãos e as empresas”.

IA e literacia digital

Num cenário global marcado pela rápida evolução tecnológica, a Inteligência Artificial (IA) afirma-se como um dos instrumentos mais transformadores e estratégicos para a modernização do Estado e o fortalecimento da competitividade económica. “A Inteligência Artificial é fundamental, um grande acelerador que não tínhamos disponível com este grau de solidez há três ou quatro anos. Cada mês que passa a IA traz novas soluções, as empresas estão a usá-la como acelerador dos seus negócios. Toda essa análise pode ser feita com IA em poucos segundos e não há nenhuma razão para não a utilizarmos com todas as garantias éticas, de privacidade e de que o interesse público é acautelado no final sempre por uma decisão humana”, sublinha o governante.

Esta abordagem visa transformar profundamente a forma como os Ministérios e as suas entidades funcionam, tornando a administração pública mais ágil e eficiente. “Estamos a fazer a reengenharia dos processos em cada Ministério, em cada entidade dentro de cada Ministério, a qual depois é aplicada a tecnologia para aceleração dos tempos de decisão. É um grande desafio, por isso é que nós dizemos que esta reforma do Estado não tem precedentes. É uma reforma de grande profundidade, que exige tempo e não se faz de um dia para o outro. É um programa para quatro anos. Mas tenho a certeza que vamos conseguir executar e, uma vez executado, o estado português será irreconhecível. É importante olhar para os processos de raiz, sobretudo aqueles que têm uma relação mais direta com os cidadãos e as empresas e redesenhá-los de base”, explica o ministro Adjunto e da Reforma do Estado.

Para que as mudanças sejam efetivas e inclusivas, é fundamental investir no desenvolvimento de competências digitais, garantindo que trabalhadores, cidadãos e especialmente as camadas mais vulneráveis da população possam tirar pleno partido das novas ferramentas e serviços digitais. “Toda esta revolução tecnológica exige que a administração pública e os cidadãos a acompanhem. O nível de literacia digital em Portugal é ainda relativamente baixo. Para isso estamos a lançar um grande Pacto para as competências digitais, aplicável em primeiro lugar à Administração Pública, para que os trabalhadores tenham capacidade de gerir esta transição digital. Mas também vai abranger naturalmente os cidadãos em geral, uma população já envelhecida e que com este Pacto elevará o seu nível de competências digitais. Isto sem perder de vista um princípio fundamental que é o de não deixar ninguém para trás. Por isso, temos de complementar uma rede de lojas e espaços do cidadão onde teremos apoio presencial para todas as pessoas que não consigam aceder às tecnologias mais recentes. E, claro, uma aposta forte na literacia digital nas escolas e nos currículos escolares”, explica Gonçalo Saraiva Matias.



Primeira fase concluída

O ministro Adjunto e da Reforma do Estado defendeu que existem condições únicas para se fazer a reforma do Estado e que quem não permitir que tal se faça vai ter de assumir responsabilidades. Gonçalo Matias falava na comissão parlamentar da Reforma do Estado e Poder Local, no âmbito de uma audição regimental. “Estamos em condições únicas” para fazer a reforma do Estado, sublinhou o governante. “Se não fizermos esta reforma agora dificilmente a faremos noutro momento e quem permitir que ela não se faça agora vai ter que assumir as responsabilidades de não permitir fazer”, enfatizou o governante, que repetiu esta ideia por mais que uma vez.

O ministro explicou porque foi “absolutamente indispensável reunir as condições para que esta reforma se fizesse”, aludindo à primeira fase que já está concluída. Gonçalo Matias disse também que o mi-

nistério tem as competências e os instrumentos para garantir que a determinação em fazer a reforma é prevalecida, que não será travada por interesses, considerando que esse foi uma razão pela qual “até hoje esta reforma não foi possível ser feita”.

“Volto a dizê-lo: não foi por não haver boas intenções, não foi por não haver boas ideias, foi porque as condições não estavam reunidas para que ela fosse feita”, referiu o ministro. “Queremos garantir que nada travará esta determinação”, insistiu Gonçalo Matias.

Quanto à estabilidade económica, “evidentemente estamos a viver um bom momento económico. Há hoje condições para fazer esta reforma, nós temos condições de estabilidade económica para conseguir executar uma profunda reforma do Estado”, rematou.



Código dos Contratos Públicos

O Governo “já” está a trabalhar para alterar o Código dos Contratos Públicos (CCP), sem esperar pela Comissão Europeia, porque “há margem para simplificar a nossa vida” dentro da diretiva, defendeu o ministro Adjunto da Reforma do Estado Gonçalo Matias na Conferência Anual do Centro Arbitral Administrativa (CAAD), que decorreu este mês em Lisboa.

“É hoje praticamente impossível decidir em Portugal. Ou as entidades públicas recusam decidir, ou demoram, ou quando decidem há uma impugnação que para o processo. Temos de utilizar a contratação pública como um instrumento de competitividade do país e não como um instrumento de paralisação do país e do investimento”, considerou o governante.

Reconhecendo que existe o condicionamento do direito europeu, Gonçalo Matias destaca, porém, uma particularidade nacional: “Também é verdade que nos últimos anos fomos complicando a nossa vida. Aquilo que já era complicado vindo de Bruxelas, nós complicámos ainda mais”.

O ministro garantiu que o Governo “está neste momento a trabalhar” para alterar o Código dos Contratos Públicos, defendendo existir “margem dentro da lei da diretiva europeia para simplificar a nossa vida”.

A própria Comissão Europeia, revelou, “também está a olhar para isso e vai rever a contratação pública, mas nós não temos tempo para esperar pela Comissão Europeia. Como não temos tempo, vamos começar já para aproveitar a margem que temos para alterar o CCP, flexibilizando”, adiantou o governante.

Ao mesmo tempo, a reforma do Estado prevê também a alteração do Código de Procedimento Administrativo, “diminuindo prazos e prevendo como regra as comunicações prévias ou os diferimentos tácitos”. A ideia é “simplificar” e trazer “previsibilidade” à vida das pessoas. Porque “a pior coisa que pode haver é quando um investidor vem falar connosco e não sabe quanto tempo demora o licenciamento urbanístico ou industrial. É no tempo excessivo de decisão que nasce a corrupção, esse é o caldo para a corrupção”, alertou.

O ministro Adjunto e da Reforma do Estado, Gonçalo Matias, garantiu novamente que “não haverá despedimentos” no processo de reforma do Estado e nem “não haverá corte de salários”. E referiu também que a poupança da reforma do Estado se concentra na libertação de “recursos do Estado e da sociedade para fazer crescer a economia”.

Gonçalo Matias destacou ainda outros tipos de poupança provenientes da Reforma, nomeadamente a libertação de património e redução da cadeia hierárquica dentro dos organismos do Estado. O ministro referiu que o Estado fará “poupança em dirigentes”, na medida em que irá “reduzir a cadeia hierárquica” dentro das organizações.

Gonçalo Matias afirmou ainda que ficarão libertos “dezenas de milhões de euros” em património com a deslocação dos Ministérios para o Campos XXI.

Portugal sobe para oitavo lugar no ranking dos serviços públicos digitais

Em julho deste ano foi publicado o índice europeu European e-Government Benchmark, que é o principal instrumento da Comissão Europeia para avaliar o desempenho dos Estados Membros na disponibilização de serviços públicos digitais a cidadãos e empresas. Em 2025, Portugal registou uma melhoria assinalável, tanto em termos de pontuação como de posicionamento no ranking. A pontuação global subiu de 80,9 para 82,0 pontos, contrastando com a média da União Europeia, que desceu de 75,8 para 74,5. Esta evolução positiva traduziu-se numa subida da 14.^a (UE27+10 países) para a 8.^a posição (apenas UE27) na classificação dos países avaliados neste exercício.

Portugal obteve resultados acima da média europeia nas três dimensões do exercício: prestação de serviços online, elementos de interoperabilidade e portais de fácil utilização, sendo nesta última que obteve a pontuação absoluta mais elevada (84,0). No plano dos eventos de vida, Portugal superou a média europeia em sete dos nove avaliados, com destaque para a área da Família (93,7 pontos). Além da boa performance global, o relatório internacional destacou três boas práticas portuguesas: o programa de formação avançada em cibersegurança C-Academy; o desenvolvimento do LLM Amália, o primeiro em língua portuguesa; e a nova versão da assistente virtual do Gov.pt

Teste de maturidade com nova vaga regulatória europeia

A regulação das tecnologias de informação e comunicação está a transformar-se num teste decisivo à maturidade das empresas europeias. O continente impõe agora um quadro normativo que redefine a forma como os dados são recolhidos, tratados, partilhados e protegidos, e o impacto é particularmente intenso no setor das TIC. O desafio já não é apenas tecnológico: é também ético, jurídico e estratégico.

TEXTO

POR INÊS AMADO

 A década digital europeia está a ser construída pela lei: o RGPD criou a base ética dos dados, o Data Act reforça a partilha e interoperabilidade, o AI Act regula a inteligência artificial, a NIS2 impõe resiliência cibernética e o eIDAS 2 define a confiança digital. Para as empresas de TIC, o impacto é total: rever arquiteturas, contratos e processos deixou de ser opção, é a sobrevivência competitiva.

Ricardo Henriques, sócio e cocoordenador da Área de Propriedade Intelectual e Tecnologias de Informação da Abreu Advogados, aponta que “o enquadramento europeu sobre dados tem sido o principal motor de transformação regulatória na última década”. O RGPD “obriga as empresas a garantir proteção desde a conceção e por defeito e a assegurar transparência total nos fluxos de dados”, enquanto o Data Act, que vigora desde setembro, “impõe regras de partilha de dados, forçando reconfiguração de arquiteturas e contratos e promovendo interoperabilidade e acesso justo à informação”.

“A Europa construiu um verdadeiro quadro regulatório para o digital”, reforça João Leitão Figueiredo, sócio de TMC/PI da CMS Portugal. “A tecnologia deixa de ser apenas uma questão de eficiência e passa a ser também um exercício de ética, transparência e responsabilidade”, advoga.

A visão é partilhada por João Nóbrega, managing partner da EY Law Portugal, que considera que “a regulação europeia tem vindo a provocar uma transformação profunda no setor das TIC”. Primeiro, instaurou-se “uma verdadeira cultura de conformidade e responsabilidade digital”, ao exigir privacy by design, avaliações de impacto e governação ativa de todo o ciclo de vida dos dados. E agora o Data Act “representa um avanço estrutural na economia europeia dos dados, reforçando a transparência, estimulando a inovação e reduzindo a dependência tecnológica de operadores dominantes”.

A convergência entre estas normas cria um ecossistema regulatório coeso. O Data Governance Act define intermediários neutros de dados; o Digital Services Act e o Digital Markets Act impõem regras de

transparência às plataformas; o Cyber Resilience Act introduz requisitos mínimos de segurança nos produtos tecnológicos. “Os próximos dois anos vão marcar a passagem do papel à prática”, antecipa Leitão Figueiredo, referindo que 2025 e 2026 serão “anos de aplicação efetiva, com impacto direto nas operações das empresas”.

O risco, alerta o mesmo advogado, é o do gold plating — a prática de acrescentar exigências nacionais às diretivas europeias. “Quando um Estado-membro impõe obrigações que excedem o quadro europeu, cria obstáculos à harmonização e aumenta custos de conformidade”, nota. Henriques confirma que “em Portugal não se verificou sobre-regulação em proteção de dados ou cibersegurança”, embora recorde que “a transposição da NIS2 ainda não está concluída” e que “o tema da responsabilidade dos gestores pode gerar assimetrias”, sobretudo para empresas com presença internacional.

A fragmentação legislativa é, para o sócio da Abreu Advogados, “o terceiro grande obstáculo à expansão das empresas europeias de tecnologia inovadora”. Já Nóbrega



João Leitão Figueiredo
sócio da CMS Portugal



João Nóbrega
Managing partner da EY Law



Ricardo Henriques
Sócio da Abreu Advogados

defende que o novo ciclo exige “maior maturidade em cibersegurança, gestão de risco e arquitetura de sistemas interoperáveis — pilares de uma economia de dados ética, competitiva e sustentável”.

O horizonte regulatório continuará a crescer. A Comissão Europeia prepara o Digital Networks Act e o Digital Fairness Act, enquanto o Discurso sobre o Estado da União de 2025 anunciou o Cloud and AI Development Act e o Quantum Chips Act, destinados a harmonizar requisitos técnicos e reforçar a autonomia digital europeia.

Perante este contexto, as tecnológicas terão de adotar uma cultura de conformidade integrada na inovação. “A boa prática é adotar uma abordagem europeia uniforme, preparada para o cenário mais exigente e parametrizada apenas quando estritamente necessário”, conclui o sócio da CMS Portugal. O futuro das TIC na Europa será definido por quem conseguir transformar regulação em confiança e conformidade em vantagem.

Soberania digital é o novo campo de batalha europeu

Entre a competição global, a regulação das grandes plataformas tecnológicas e a ambição industrial, a União Europeia procura um equilíbrio entre autonomia e abertura. Portugal segue o mesmo caminho, mas o desafio é transformar a estratégia em poder real.

TEXTO

RICARDO SANTOS FERREIRA

↙ A soberania digital tornou-se a nova fronteira da política económica europeia. Bruxelas fixou para 2030 metas ambiciosas — no Digital Decade (Década Digital) — e aprovou legislação estruturante como o Digital Markets Act (Lei dos Mercados Digitais, DMA na sigla em inglês), o Digital Services Act (Lei dos Serviços Digitais, DSA na sigla em inglês) e o European Chips Act (Lei Europeia dos Semicondutores, Chips Act, na expressão anglo-saxónica). O objetivo é reduzir dependências tecnológicas externas, reforçar a segurança das cadeias de valor e afirmar a autonomia europeia em setores críticos.

“A tecnologia é hoje a nova fronteira do poder. A competição entre blocos — Estados Unidos, China, Índia e Europa — decide-se no controlo de infraestruturas digitais, padrões técnicos e redes de inteligência artificial. Quando são controladas fora da Europa, a soberania deixa de ser apenas jurídica e torna-se tecnológica”, afirma Adolfo Mesquita Nunes, sócio da Pérez-Llorca.



Adolfo Mesquita Nunes
Sócio da Pérez-Llorca



Catarina Mascarenhas
Consultora da Abreu Advogados



Rita Leandro Vasconcelos
Sócia da Pérez-Llorca



O relatório sobre o Estado da Década Digital 2024, publicado pela Comissão Europeia, reconhece atrasos significativos nas metas digitais, sobretudo na capacitação de profissionais e na adoção tecnológica das empresas. Daí a aposta em programas industriais como o GAIA-X (iniciativa europeia de computação em nuvem) e no reforço da produção de semicondutores.

Catarina Mascarenhas, consultora da Abreu Advogados, identifica “uma verdadeira geopolítica dos dados” na rivalidade entre blocos. “Os EUA privilegiam a inovação rápida e a monetização de dados; a China aposta no controlo centralizado; e a Europa tenta afirmar um modelo de confiança e regulação, assente em direitos fundamentais e transparência.” Para responder a esse contexto, a advogada recorda que a União Europeia lançou o Data Act (Lei dos Dados), o Data Governance Act (Lei da Governação dos Dados) e o AI Act (Lei da Inteligência Artificial), “promovendo fluxos de dados globais seguros e equilibrando inovação com proteção”.

Em Portugal, a Estratégia Digital Na-

cional tenta alinhar o país com essa agenda. Para Mesquita Nunes, “a Anacom e a CNPD [Comissão Nacional de Proteção de Dados] deveriam ter um papel central na soberania digital portuguesa”. A primeira, diz, deve “assegurar infraestruturas críticas seguras e interoperáveis”, enquanto a segunda “protege os dados, ativos essenciais para a autonomia política e económica”.

Mas o país continua vulnerável. “A dependência de clouds, redes 5G e serviços de cibersegurança estrangeiros coloca um desafio estratégico à soberania tecnológica nacional”, alerta Mascarenhas. “Parte dos nossos dados circula em infraestruturas sediadas fora da União Europeia, sujeitas a regimes jurídicos alheios, como o Cloud Act (Lei das Clouds, legislação norte-americana). Reforçar a soberania digital implica diversificar fornecedores, apostar em tecnologias open source (código aberto) e participar em projetos europeus de nuvem e segurança.”

Rita Leandro Vasconcelos, também sócia da Pérez-Llorca, acrescenta que “a União Europeia procura equilibrar a regulação das grandes plataformas tecnológicas (Big Tech) com a necessidade de autonomia estratégica em TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)”. João Nóbrega, managing partner da EY Law Portugal, concorda: “A União Europeia está a construir um modelo próprio que combina concorrência justa, limitação de práticas abusivas e reforço da autonomia estratégica.”

Leandro Vasconcelos recorda ainda o Relatório Draghi, publicado em setembro de 2024, que introduz o conceito de “autonomia estratégica aberta”, defendendo que “é possível conciliar investimento público e regulação sem isolar a Europa”.

Para Portugal, o caminho é claro: executar a Estratégia Digital Nacional e transformar a regulação em capacidade produtiva e tecnológica. Como resume Mesquita Nunes, “a dependência tecnológica transforma-se em dependência estratégica” — e é essa que a Europa quer, finalmente, ultrapassar.

TEXTO
PEDRO SANTA
CLARA



Temos de aprender a usar a Inteligência Artificial – todos nós; com urgência!

Estamos a viver uma revolução. A inteligência artificial (IA) e a automação estão a redesenhar o mundo do trabalho. Mas continuamos a preparar jovens e profissionais como se estivessemos no século XX. Durante décadas, acreditámos que o caminho para o sucesso era simples: estudar, tirar um diploma e conseguir um emprego estável. Esse modelo acabou. Hoje, o diploma já não é um seguro de carreira. É, muitas vezes, apenas um papel que comprova que alguém sobreviveu a um sistema que tem pouco a ver com as necessidades do mundo real. O problema é que o sistema educativo continua preso a uma lógica industrial: todos aprendem as mesmas coisas, ao mesmo ritmo, da mesma forma. Ainda estamos formatados para aprender obediência e repetição, quando o que o mundo precisa é de curiosidade, criatividade e pensamento crítico. A tecnologia não vai apenas mudar o trabalho. Vai mudar o próprio conceito de trabalho. E Portugal ainda não percebeu bem o que isso implica. O impacto em Portugal é particularmente alarmante. Um estudo da McKinsey, em colaboração com a Nova School of Business and Economics e a CIP, estima que, até 2030, cerca de 1,1 milhões de empregos possam desaparecer devido à automação. O equivalente a 30% da força de trabalho portuguesa precisa de ser requalificada nos próximos anos e aquilo que precisam é de aprender a usar ferramentas de IA em todo o tipo de atividades..

Mas aprender a usar ferramentas novas não chega, é preciso mudar atitudes e competências. É aqui que a educação tem de mudar. Urgentemente. Na Escola 42, não há professores, nem aulas, nem manuais. Há problemas reais, colaboração e aprendizagem entre pares. Os alunos aprendem a aprender. Tentam, erram, insistem, descobrem. E isso muda tudo. Em poucos meses, tornam-se profissionais procurados pelas empresas mais exigentes — porque sabem resolver problemas, não apenas repetir fórmulas. No TUMO, jovens dos 12 aos 18 anos exploram áreas como programação, design, cinema ou robótica. Saem mais confiantes, criativos e capazes de pensar de forma crítica. Aprendem o que a escola tradicional raramente ensina: curiosidade, autonomia e propósito. Mas não chega reinventar o que ensinamos aos jovens. Temos de reinventar também o que ensinamos aos adultos. O desafio da IA exige uma atualização massiva de competências, o chamado reskilling. Não é um luxo: é uma questão de sobrevivência económica. Foi com essa convicção que lançámos o AI Dive for Business — um programa inspirado na 42 que ajuda empresas e equipas a mergulhar no universo da inteligência artificial de forma prática e transformadora. Mais do que formação técnica, o AI Dive é um exercício de

visão e de mudança cultural. As empresas que o experimentam saem com uma nova mentalidade, percebem que a IA não é uma moda, mas uma ferramenta estratégica. Que o seu valor não está em substituir pessoas, mas em libertar tempo e energia para aquilo que realmente exige criatividade, empatia e pensamento crítico. A boa notícia é que não partimos do zero. Portugal tem talento e criatividade para ser um laboratório de inovação educativa. Projetos como a 42 e o TUMO mostram que é possível inovar na educação de forma eficiente e em grandes números. O mesmo pode acontecer à escala nacional — se tivermos coragem política e visão empresarial para isso. É tempo de aproximar a educação das empresas, e as empresas da aprendizagem. A tecnologia evolui demasiado depressa para que a formação fique parada. O AI Dive for Business é um passo nessa direção — mas devia ser apenas o início de um movimento mais amplo: um país inteiro em modo de aprendizagem contínua, onde cada empresa, escola ou instituição pública se assume também como espaço de educação. Precisamos de um país onde a aprendizagem seja permanente, acessível e prática. Onde a tecnologia não substitua pessoas, mas as potencie para o futuro. Podemos, se assim o decidirmos, ser o país do mundo em que as pessoas estão mais preparadas para a era da IA. Portugal pode escolher ficar a ver a revolução passar — ou pode decidir liderá-la. O futuro do trabalho não é tecnológico. É profundamente humano. E o tempo para agir é agora.

PERFIL

Um veterano das telecom

António Coimbra é um dos rostos mais duradouros e influentes das telecomunicações em Portugal. Engenheiro mecânico formado pelo Instituto Superior Técnico, entrou na Telecel, a primeira operadora privada portuguesa de comunicações móveis digitais, em 1992, e cresceu com a empresa. Esteve 20 anos em Portugal, onde foi CEO da operadora, depois em Espanha, liderando até 2020. “Foi uma experiência superinteressante de mercados muito diferentes”, diz. Terminou o ciclo como chairman, consolidando um percurso raro de continuidade num setor em permanente disrupção. Mantém-se ligada ao setor, que não poderia ser de outra forma. Em 2025 regressou à presidência da APRITEL, cargo que já ocupara há quase duas décadas, com sentido de missão, para enfrentar um momento que considera crítico. A associação que agrega os operadores portuguesa elegeu-o por unanimidade.



“Temos condições para liderar a revolução digital, mas precisamos de operadores fortes”

António Coimbra regressou à presidência da Associação dos Operadores de Comunicações Eletrónicas 20 anos depois para encontrar o setor num momento que considera crítico. A reduzida rentabilidade do negócio é um espartilho que afasta o investimento, limita a inovação e o desenvolvimento. Falta escala. Também políticas públicas, uma mentalidade regulatória diferente e previsibilidade para um negócio que se quer de médio e longo prazo, porque estão em causa redes fundamentais. “A Europa tem de estar na liderança e Portugal no pelotão da frente”, defende. Assim se criem condições para que isso aconteça. Agora, não existem.

TEXTO

POR RICARDO SANTOS FERREIRA



Regressa à APRITEL quase 20 anos depois de a ter deixado. Que mudanças vê e o que traz dessa primeira experiência?

Estive 20 anos, até 2012, em Portugal, sempre num operador [Vodafone]. Fui para Espanha onde estive mais 11 anos. Regressei depois de deixar funções executivas nas telecomunicações e achei que era uma forma também de usar a minha experiência em dois mercados, portanto, uma visão mais internacional e a visão obviamente nacional para tentar dar o meu contributo a uma associação pela qual já tinha passado, mas com uma estrutura diferente. Também porque entendi que é um momento muito crítico que estamos a viver para o setor, muito diferente daquele quando eu saí em 2012 ou quando estive cá [na APRITEL] em 2007, em que era um setor pujante – não é que agora não seja, mas era muito orientado para o crescimento, para a inovação, para o investimento, para a diferenciação, e hoje, infelizmente, é um setor mais orientado para o curto prazo e falta visão de médio e longo prazo. Não do setor, mas das políticas públicas que definem o setor.

O mercado é completamente diferente daquele que deixou, já não tem a mesma preponderância, já não está no topo da hierarquia. O que é que aconteceu?

É verdade, usando uma linguagem mais popular, era um setor muito sexy. Nos anos 1990, até 2010, é um setor que era uma referência em termos do que se fazia de inovação, do marketing, da criatividade. Infelizmente, acho que nesta última década virou-se muito para um foco muito no curto prazo, com uma visão um bocado míope de olhar só para o que está muito perto. Acho que houve aqui políticas setoriais e, obviamente, o regulador tem aqui também a sua participação, não esta administração, mas a anterior, onde houve um grande foco no preço, no curto prazo, em vez de haver uma continuação de uma promoção do investimento e da inovação. [Houve] uma preocupação, por uma análise errada – e temos dados que o comprovam –, porque Portugal sempre foi um dos países mais competitivos da Europa nas telecomunicações e continua



O preço é sempre importante, todos os operadores sabem isso, mas não se pode só olhar para o preço, que já é ultracompetitivo, tem de se olhar para o desenvolvimento do mercado, para o investimento e para a inovação. E é isso que é fundamental que as autoridades de concorrência percebam que só se consegue com escala; sem escala é impossível ter essa capacidade”

a sê-lo. Houve esta obsessão de criar mais concorrência, mais operadores e não melhores operadores. Aliás, isto é um problema da Europa, isto não é um problema só de Portugal, atenção, por isso ficou atrás, não só em relação aos Estados Unidos, mas ao Japão e à China. Foi claramente promover mais concorrência a todo o custo, o que fez reduzir bastante as rentabilidades dos operadores e, portanto, todo aquele foco no investimento e na inovação foi decaindo.

A revolução digital, a inteligência artificial (IA), assenta sobre as comunicações. Se nós não continuarmos a ter comunicações de ponta e operadores fortes com capacidade financeira para investirem e criarem inovação, não vamos ganhar esta revolução. Portugal não se pode dar ao luxo, mais uma vez, de perder mais uma revolução, como perdeu a industrial. A revolução digital, nós temos de a liderar, e temos condições para isso. Continuamos a ter as melhores infraestruturas, mas o presente não assegura o futuro. Portanto, quando há claras degra-



dações de margens, eu diria que a principal preocupação do setor, neste momento, é só a sua sustentabilidade económica.

Mesmo a estrutura mudou. Estão apertados por concorrentes de fora do setor, facilmente os grandes players que eram clientes entram no mercado, já não se distinguem pela inovação, vemos redes a serem vendidas a fundos. Como olha para esta transformação?

Houve um foco muito grande em criar mais concorrência para procurar reduzir preços, não tendo em vista que é preciso sempre buscar um equilíbrio entre a competitividade da oferta, investimento e inovação. Não se pode dar mais peso a um em detrimento de outros. Isso é um erro que se cometeu na Europa, aliás, o relatório Draghi, publicado em setembro do ano passado, é muito claro nessa matéria, dos erros que foram cometidos na Europa e que se têm de corrigir se queremos realmente competir com os grandes blocos económicos.

Já não é o velho setor das telecomunicações dos anos 1990, que eram dois ou três operadores a competir entre si. O número de concorrentes de um operador está muito para lá de quem tem licenças de telecomunicações, porque todas as plataformas de streaming, as plataformas digitais, tudo isso concorre obviamente e muito com o setor.

Portanto, o setor, hoje em dia, não é um puro prestador de serviços de telecomunicações, todos os operadores têm um portefólio de serviços na área das TIC [tecnologias de informação e comunicação] e muito para além das telecomunicações, na área dos data centers, na área empresarial, na área agora da IA, et cetera, onde procuram alargar o seu negócio, digamos assim. Claro que o core está na conectividade das telecomunicações, mas onde realmente pode fazer-se a diferença e manter-se uma diferenciação e inovação é nas várias camadas que se colocam por cima desse

core, desse parque nuclear, portanto, toda a parte de serviços de valor acrescentado que são oferecidos aos clientes, seja a particulares, seja a empresariais.

Não havendo equilíbrio, como disse, nem uma rentabilidade que permita o investimento, como acontecia anteriormente, qual é o risco?

Há aqui dois riscos grandes. Passa-se na Europa e passa-se em Portugal, que até era uma exceção e deixou de o ser, infelizmente, com toda esta fobia do curto prazo.

Na Europa praticamente toda, o problema atual que temos é que se olharmos para o retorno dos capitais investidos eles estão abaixo do custo de capital. Isto é um problema brutal para qualquer empresa, como é evidente. Quando um acionista, um investidor, sabe que vai investir naquela empresa e o retorno que vai tirar está abaixo do custo de capital, ou dizendo por palavras muito simplificadas, quase mais vale a pena pôr o dinheiro no banco que dá mais dinheiro do que pôr na empresa, é um problema grave. As próprias gestões dos operadores terão dificuldade em aprovar os seus planos de negócio, porque não são interessantes, portanto, há que garantir que o retorno do investimento pelo menos remunera o custo do capital.

Houve claramente uma dispersão com a tal hiperconcorrência que se criou na Europa. Isto é um negócio de escala, isto é um negócio de grande investimento com retornos a 10 anos, em que o que se investe hoje vai ter um retorno que não é amanhã, portanto, é preciso ganhar escala. Por isso, eu acredito sinceramente que a Europa, e Portugal não será exceção, irá passar por um processo de consolidação. Repare que os Estados Unidos, com 300 e poucos milhões de habitantes, têm três operadores. A Europa, com 500 milhões de habitantes, tem 41 operadores com licenças e mais milhares de operadores virtuais. A China é um caso à parte. Mas basta comparar a Europa com os Estados Unidos. Grande parte da inovação tecnológica nas últimas décadas vem dos Estados Unidos, não vem da Eu-

ropa, quando a Europa começou por liderar no GSM. Portanto, acho que tem de se criar escala para se criarem operadores mais fortes, com capacidade de investimento e de inovação e manter a Europa claramente no pelotão da frente em termos de liderança mundial, isso é fundamental. Portugal não é exceção, com o número de operadores que tem para 11 milhões de habitantes; temos quatro operadores, temos mais operadores do que os Estados Unidos.

Também se queixam dos custos de operação.

Há que olhar para uma ultraoneração do setor. O setor como um todo paga cerca de 123 milhões de euros [em taxas regulatórias] por ano, como diziam, em taxas e taxinhas. É uma barbaridade. Quando comparamos em termos europeus, as taxas de espectro em Portugal são 86% acima da média europeia. Se olharmos para as micro-ondas que em Portugal ainda são relevantes para ligar as estações, porque nem tudo é fibra, são 64%.

É verdade que as micro-ondas têm menos relevância do que tinham no passado, obviamente, mas continuam a ter porque há muitas zonas rurais onde não é economicamente viável fazer passar um cabo de fibra para ligar uma antena no meio do monte. Portanto, estão ligadas por micro-ondas, mas também se paga taxa por isso.

Outro aspeto que nos prejudica muito nesta fase é a imprevisibilidade que existe neste setor.

As pessoas já não têm consciência disso, mas este setor para operar precisa de licenças e precisa de espectro, no caso dos móveis. Essas licenças são determinadas em leilões e são atribuídas por um período de, normalmente, 15 anos, 20 anos, que claramente têm de ser alargados para um período de 40 anos, como também diz o relatório Draghi. Nós temos licenças que vão expirar em 2027 e outras em 2033. Estamos no final de 2025 e os operadores ainda não sabem o que é

que vai acontecer. Ou seja, a dois anos de distância, não se sabe ainda o que vai acontecer, como é que se faz a renovação das licenças. É muito difícil fazer um plano de investimentos quando não se sabe o que é que vai acontecer. Todo o negócio que está montado sobre estas licenças, os operadores nem sabem explicar aos acionistas o que é que se passa depois de 2027 ou de 2033. Ora, quando há retornos de cerca de 10 anos, isto é uma paragem nos investimentos. É tudo o que Portugal não precisa neste momento, é que os investimentos parem, e já ouvimos CEO, alguns associados da APRITEL, a dizer publicamente que nesta situação não têm condições para investir. Isto não pode acontecer.

Para ser justo, temos informações de que o Governo está bastante sensível para esta matéria, está a trabalhar com o regulador de modo a que isto seja resolvido no mais curto prazo de tempo. Já devia ter sido resolvido há 10 anos, mas pronto, mais vale tarde do que nunca, como se diz. Acho que há uma consciência desta matéria e que se vai resolver, mas, neste momento, se me perguntar, não há visibilidade. Ora, esta imprevisibilidade é a pior inimiga do investimento. É mais uma coisa que claramente nos penaliza e que afeta muito o setor nesta fase.

Sublinha a necessidade de concentração. No atual quadro, português e europeu, como pode ser feita?

A primeira coisa que tem de mudar é a atitude das autoridades de concorrência, nacionais e europeias. Não são só as nacionais, os comissários da Concorrência na Europa sempre foram muito contra qualquer processo de concentração e vetaram muitos. Em Portugal vetou-se um caso entre operadores, um muito pequeno e outro de alguma dimensão [a compra da Nowo pela Vodafone], que é uma coisa inexplicável. A primeira coisa que tem de mudar é este mindset, digamos assim, das autoridades de concor-





rência. É perceber que este é um setor que precisa de escala, um setor que precisa de operadores fortes, financeiramente fortes, com capacidade de investimento para que se coloque a Europa na liderança dos desenvolvimentos do mundo digital. Havendo esta alteração que começa também na Comissão Europeia e que irá descer até aos mercados, a concentração depois aparece. Quando há valor, o mercado funciona, ou seja, se os acionistas dos vários operadores entenderem que juntos têm mais valor do que separados, pois vão-se juntar, porque têm escala, com escala têm sinergias, com sinergias podem investir mais, podem fazer o seu negócio e desenvolver-se mais. Portanto, isso acontecerá naturalmente. Acho que o problema não está do lado do acionista. O problema está em que grande parte dos acionistas dos operadores sabem que não há uma atitude positiva face à consolidação na Europa. Começa a haver: já está a haver consolidação em Espanha, em Itália, já está a haver consolidação em Inglaterra. Começa a haver. Tem de haver consolidação a nível europeu, mas também dentro dos próprios países, não se pode ter países com 11 milhões de habitantes e com quatro ou cinco operadores. Não têm escala.

Portugal é dos países que têm o menor número de potenciais clientes por operador, que são cerca de dois milhões e tal. Só há um país que está atrás de nós, todos os outros têm maior escala potencial. Ora, isto é uma limitação brutal para o crescimento e para o investimento.

Isso depende de um triângulo que tem nos vértices a Concorrência, a Anacom e o Governo. Houve mudanças em todos, como os vê a olharem para o mercado?

Digo-lhe a minha sensibilidade, obviamente pelos contactos que temos feito. Eu vejo uma grande sensibilidade do Governo nesta matéria – e não vou falar do anterior, porque não estava nesta função. [Vejo] uma grande sensibilidade do Governo, ou seja, uma consciência de que é preciso ter operadores mais fortes, com mais músculo financeiro. Provavelmente entendendo até que na Europa o Governo português seja uma voz ativa no sentido de promover a consolidação e implementar o que diz o relatório Draghi. A Europa aceitou muito bem o re-

latório Draghi e até disse que os comissários tinham de o seguir, o problema é que ainda não passou à prática.

Portanto, vejo o Governo português muito proativo nesta matéria, mais do que sensibilizado, vendo que isto é necessário que aconteça. Isso é positivo, e o Governo é o principal impulsionador. Vejo um bocadinho menos da parte dos reguladores. Para ser justo, vejo claramente esta nova administração da Anacom mais positiva nesta matéria.

A anterior também foi marcada por uma relação de completo antagonismo.

Não quero ser deselegante, porque não estava [em Portugal ou nas atuais funções], mas já disse que acho que foi muito responsável pelo que se passou, por esta alteração do mercado, pelo que se passou entre os anos 2010 até 2020. Mas vejo a Anacom também um bocadinho mais sensibilizada para esta matéria; um pouco mais renitente, mas sensibilizada. A parte positiva é que acho que o Governo está perfeitamente consciente de que isto tem de acontecer. Agora, isto é algo que extravasa Portugal, tem de começar a nível da Europa. Como sabe, qualquer processo de concentração desde que tenha um player que não seja nacional tem de ser aprovado na Europa. Tem de se começar aí e depois descer.

Há mercados onde já começou a consolidação, agora, o que é preocupante, e isto Portugal não devia deixar que acontecesse, é a saída de players industriais, ou seja, os players que cá estão de longo prazo, que investem com a perspectiva de 20 ou 30 anos, por players de curto prazo. Tipicamente são fundos de investimento, são legítimos e têm todo o mérito, sem questão, mas têm uma perspectiva completamente diferente. E o que se vê em alguns destes mercados é que fortes players internacionais, por não conseguirem criar escala, decidiram abandonar. O que aconteceu em Espanha, por exemplo, em Itália, aconteceu nos Países Baixos, de certa maneira, em Inglaterra com joint-ventures. Vemos os players industriais não terem condições, lá está, terem o seu retorno de capital investido abaixo do custo de capi-



tal, a saírem, e players mais de curto prazo, não lhes vou chamar oportunistas, mas de financiamento de curto prazo, a entrar nos mercados para depois daqui a dois ou três anos aproveitarem um processo eventual de consolidação e vender. E isso não é bom, porque nós precisamos de players industriais, de players de médio e longo prazo, que são cruciais para as comunicações eletrónicas.

As telecomunicações, as comunicações eletrónicas, são um fator estruturante da economia e da sociedade e, portanto, isso tem de estar sempre enraizado.

Há aqui outro fator ainda que é a questão política e geopolítica. Temos blocos comerciais óbvios e o que tem vindo a acontecer é que o decisor político passou a ter uma influência no mercado que não tinha antes. Como se gere esta instabilidade? A expectativa é que se atrase o investimento, como aconteceu com o 5G?

O 5G foi o pior exemplo que nós podíamos ter tido no processo de atribuição de licen-

ças, como sabe. Portugal sempre liderou, foi o segundo país da Europa a ter o 2G, a seguir à Alemanha – a Alemanha em junho de 1992 e nós em outubro de 1992 começámos o serviço –, estivemos sempre na linha da frente no 3G e no 4G. Lembro-me que cheguei a Espanha e Espanha não tinha 4G e nós já tínhamos lançado cá há não sei quanto tempo. Portanto, sempre estive na liderança, e o 5G foi a desgraça que se viu. Um leilão claramente mal construído, muito focado na entrada de novos operadores e na concorrência, no maximizar as receitas, etc, e que se arrastou – fomos dos últimos países a lançar o 5G. Isso tem um custo brutal. Os operadores, mesmo assim, reagiram positivamente, continuam a fazer investimentos complicados em termos de capacidade financeira. Nos últimos sete anos, investiram 10 mil milhões de euros; nos últimos três anos, por causa do 5G, investiram 1,5 mil milhões de euros por ano por ano. Portanto, 4,5 mil milhões nos últimos três anos. Mas

isto não é sustentável quando o retorno está baixo. Não é sustentável. E, portanto, isto não vai acontecer. Como eu digo, o presente, nem o passado muito menos, garante o futuro, e o que nós temos agora com que nos preocuparmos é com o garantir o futuro e criar condições.

Creio, sinceramente, que o Governo está consciente disso e que irá trabalhar para criar um quadro de previsibilidade e de estabilidade que permita aos operadores investir. Isso é fundamental. Neste momento não há, mas espero que venha a haver a muito curto prazo.

E como é que a Europa pode competir com os outros blocos económicos?

A Europa continua fortemente focada nas preocupações de regulamentar. Vê-se na inteligência artificial, os outros fazem e nós regulamentamos. Não é que não tenhamos



Os reguladores têm de acompanhar e perceber que o mercado precisa de escala e não ter uma obsessão pelo curto prazo, quando já temos das escolhas mais competitivas”

O problema da Europa não é conhecimento, nem capacidades criativas e humanas; tem grandes cérebros, tem uma excelente formação. O problema são as políticas públicas para garantir que estes nossos ativos humanos estão na Europa a desenvolver as novas, as próximas gerações de tecnologia, e não são atraídos com condições mais interessantes para outros blocos, que é o que acontece muito. Tudo passa por mudar muito este mindset, temos de ser pró-investimento, pró-inovação, com risco, assumir o risco e dar capacidade para que as empresas arrisquem, e não ter uma preocupação – não quero ser mal interpretado –, mas [não ser] demasiado prudente em termos de regulamentação. Temos de arriscar mais. É bom a Europa ter uma grande preocupação social, eu sou europeu e defendo-o. Não podemos perder isso, mas temos de rebalancear um pouco também a capacidade de risco e não ter receio de criar grandes players económicos. Nós precisamos de grandes empresas europeias. Hoje em dia, são muito poucas.

As listagens das maiores empresas globais mostram isso...

Se virmos pelo top ten ou 100, quais é que são as grandes empresas europeias que estão lá? Há algumas, mas na tecnologia praticamente nada. Mas temos excelentes empresas de tecnologia europeias, o problema não está aí. Criem-se as condições e as políticas públicas para o investimento e permita-se ganhar escala, obviamente, mantendo ní-

veis de concorrência corretos, e as coisas aparecem. Não é um problema de iniciativa privada, dos acionistas quererem investir ou não. Quem investe, investe onde acha que vai ter maior retorno e não vale a pena estarmos com ilusões, depois os governos terão as suas opções políticas, mas se não houver retorno não investem, não vale a pena. Portanto, temos de criar condições para que os investidores entendam que é bom investir aqui. Porque tenho um enquadramento político promotor de investimento que me vai garantir retorno, então invisto, e então aí é onde nasce a criatividade, a inovação onde nasce o desenvolvimento. Hoje, a Europa está muito atrás nessa matéria neste setor. Claramente, se olharmos para os últimos 20 anos é difícil encontrar grandes casos de sucesso europeus na área das tecnologias de informação.

Como olha para o futuro daqui a 10 anos, como é que vai ser setor? O que se pode dizer a um investidor a médio e longo prazo?

Em termos de atitude, de entusiasmo e de investimento gostava de ver um setor – isto não é ser saudosista – como tivemos nos anos 1990, nos anos 2000, onde havia investimento, arriscava-se e havia coisas que corriam bem e outras menos bem, mas é normal.

Gostava de um setor, primeiro, a funcionar num enquadramento que promova o investimento e que permita criar empresas robustas com capacidade de investimento. Precisava de um setor, com base nisso, que assuma mais risco e, portanto, tenha uma atitude positiva de liderança. Procurar sempre inovar, criar, liderar, de modo a colocar a Europa, e Portugal dentro da Europa, no pelotão da frente, que volte a liderar as novas gerações tecnológicas. Não me estou a referir às gerações dos móveis, nós nem sabemos o que vem aí, mas vamos ter sempre novas gerações e a Europa tem de estar na liderança, e Portugal no pelotão da frente. Como digo, com políticas para o investimento com mais risco, com o mindset mais aberto e que permitam realmente criar grandes entidades europeias que tenham capacidade de investimento para isto acontecer.

de o fazer, temos de regulamentar, mas também temos de fazer. Temos de ter incentivos para criar, para produzir, para inovar, e depois, sim senhor, também regulamentar, obviamente, que é fundamental e a Europa tem grandes vantagens nessa matéria e sabe o que fazer. Mas tornou-se demasiado burocrata na regulamentação e pouco promotora do investimento e da inovação. O relatório Draghi, mais uma vez, é claríssimo nessa matéria. É isso que se tem de inverter e há uns tabus que têm de se quebrar. Não há problema nenhum em ter operadores grandes, operadores com escala, com capital, não há nenhum problema, nenhum. Pelo contrário, é vantajoso, porque sem isso não vamos conseguir concorrer nem com os Estados Unidos, muito menos com a China.

Quando falamos em concorrência, falamos em tecnologia. E temos o exemplo da IA, em que a Europa aparece atrás dos outros dois grandes blocos. Como se pode acelerar e que papel tem a tecnologia para garantir que existe um setor?

As dez tendências das TIC para os próximos cinco anos que vão redefinir o poder digital

Da inteligência artificial às redes espaciais, a década tecnológica joga-se entre regulação, eficiência energética e confiança digital. O investimento volta a concentrar-se em plataformas de IA, centros de dados verdes e infraestruturas distribuídas, num ciclo que será mais estratégico do que exuberante.

TEXTO
MANUEL RIFER



A indústria das tecnologias de informação e comunicação entra em 2026 com o relógio da regulação e da energia a ditar o ritmo. A inteligência artificial (IA) passa da fase experimental para a produção em escala, a cloud computing (computação na nuvem) ganha consciência de custos e soberania, os centros de dados tornam-se um tema político e o 5G-Advanced prepara a chegada do 6G.

Na União Europeia, as empresas enfrentam simultaneamente o calendário do AI Act (regulamento da inteligência artificial), a transposição da NIS2 (diretiva de segurança das redes e sistemas de informação) e a aplicação do Data Act (regulamento dos dados). Três leis estruturantes, com efeitos sobre tudo o que é software, automação e dados.

“Não haverá pausa: os prazos do AI Act são legalmente vinculativos”, afirmou Thomas Regnier, porta-voz da Comissão Europeia. E, desta vez, a execução vai separar quem cumpre de quem pode ficar para trás.

1 IA generativa passa de piloto a plataforma

A inteligência artificial entra em modo industrial, com uma oferta generalizada de soluções.

Desde agosto de 2024, o AI Act está em vigor; as proibições de práticas de alto risco aplicam-se a partir de fevereiro de 2025; e as regras para modelos de uso geral, em agosto do mesmo ano. A aplicação plena chega em 2026.

A prioridade deixa de ser testar algoritmos e passa a ser criar governação — registos, métricas e auditorias. Para as empresas europeias, isto significa compliance by design, com impacto nos custos, mas também na reputação.

2 Cloud torna-se “AI-native” e multicloud soberana

A despesa global em capacidade de computação na nuvem deverá ultrapassar os 700 mil milhões de dólares (cerca de 650 mil milhões de euros) ainda em 2025, impulsionada por cargas de trabalho de IA. A Europa procura um equilíbrio entre inovação e soberania digital: o esquema de certificação de cloud europeu avança sem consenso político, mas impõe novas exigências técnicas de segurança.

“O dinheiro acompanha a IA, mesmo com

prudência macro”, explicou John-David Lovelock, vice-presidente da Gartner. Em Portugal, a visão é semelhante. “As empresas já não olham para a nuvem como destino, mas como motor de eficiência e integração. O desafio é financeiro e energético, não apenas tecnológico”, afirma Carlos Duarte, diretor de sistemas de informação (CIO) da Efaced.

3 Centros de dados entre energia e transparência

A Agência Internacional da Energia estima que os centros de dados possam consumir até 12% da eletricidade norte-americana em 2028. A Europa responde com mais regulação: a nova diretiva da eficiência energética obriga grandes operadores a reportar consumo, emissões e eficiência.

O tema tornou-se sensível. Em países como a Irlanda ou os Países Baixos, a expansão de centros de dados é condicionada por políticas ambientais. O investimento futuro dependerá da capacidade de provar eficiência e integração nas redes elétricas.

4 5G-Advanced prepara o 6G

O grupo 3GPP concluiu em 2024 o Release 18, que inaugura o 5G-Advanced, e avança para o Release 20, o primeiro com estudos técnicos para a próxima geração móvel, o 6G. A União Internacional das Telecomunicações definiu o enquadramento IMT-2030, abrindo a porta à próxima geração entre 2027 e 2029.

A transição será gradual, mas significativa: automação, posicionamento preciso e comunicações em tempo real tornam-se capacidades de rede, não apenas de software.

5 IoT e edge escalam para 38 mil milhões de ligações

A GSMA Intelligence projeta quase 40 mil milhões de dispositivos conectados até 2030, com as empresas a representar mais de metade do total. A combinação

de 5G-Advanced, eSIM e ligação direta via satélite permite estender a Internet das Coisas (Internet of Things, IoT) a setores antes inacessíveis.

De fábricas inteligentes a redes agrícolas, o impacto será estrutural: menos latência, mais dados e novas responsabilidades na gestão de cibersegurança.

6 Cibersegurança obrigatória e transversal

Os Estados-membros da União Europeia concluíram em outubro de 2024 a transposição da NIS2. A partir de 2025, milhares de empresas europeias estarão obrigadas a reportar incidentes e a manter planos de resposta. Em paralelo, o Cyber Resilience Act impõe novos deveres aos fabricantes de hardware e software, com aplicação plena em 2027.

“O número de ataques disruptivos duplicou no início de 2024”, advertiu Juhan Lepasaar, diretor da Agência Europeia de Cibersegurança.

A década será de segurança por defeito e não por remendo.

7 Criptografia pós-quântica entra na agenda

O Instituto Nacional de Normas e Tecnologia dos Estados Unidos publicou, em agosto de 2024, os primeiros padrões de criptografia pós-quântica. A Comissão Europeia recomenda o início imediato da migração, de forma coordenada com a NIS2 e a CRA.

Empresas financeiras e de defesa já iniciaram auditorias às suas chaves e certificados. A transição completa levará anos, mas a janela de risco é curta — os dados roubados hoje poderão ser decifrados amanhã.

8 Dados como ativo económico

O Data Act redefine a propriedade dos dados gerados por dispositivos conectados. Fabricantes passam a ter de garantir acesso aos utilizadores e a terceiros autorizados.

Na prática, isto abre um novo mercado business-to-business (B2B) de dados industriais, agrícolas e de consumo. Obriga

também a redesenhar contratos, application programming interfaces (API) e modelos de negócio. O potencial é imenso, mas a execução requer governação técnica e jurídica de alto nível.

9 Satélites entram na rede

Normalizou-se o 5G via satélite — as chamadas redes não terrestres (Non-Terrestrial Networks, NTN). O Release 18 acrescenta maior mobilidade e ligações híbridas.

Com isto, operadores e fabricantes de satélites LEO (de órbita baixa, como a Starlink de Elon Musk) passam a integrar o ecossistema 5G, oferecendo cobertura direta aos dispositivos. A fronteira entre telecomunicações e espaço está a desaparecer.

10 Identidade digital europeia

O regulamento da identidade digital europeia obriga todos os Estados-membros a disponibilizar pelo menos uma Digital Identity Wallet até ao final de 2026. As carteiras permitirão autenticação, assinatura e partilha seletiva de atributos em todo o mercado único.

Para bancos, telecomunicações e serviços públicos, o impacto será profundo: menos fraude, mais interoperabilidade e uma nova camada de confiança digital.

O fio condutor destas dez tendências é a convergência entre regulação e tecnologia. A próxima vaga de inovação não depende apenas de engenheiros ou startups, mas de quem conseguir operar num ambiente normativo exigente, energeticamente eficiente e socialmente sustentável.

O mercado europeu de TIC continuará a crescer, mas com menos euforia e mais disciplina. As empresas que traduzirem esta nova gramática em estratégia terão vantagem duradoura.

Em 2030, a vantagem competitiva medirá três coisas: conformidade, eficiência e confiança. O resto será ruído.



O desafio da transformação

Quais são os principais desafios que se colocam ao desenvolvimento das organizações e às tecnologias de informação e comunicação como um setor? CEO, CTO e decisores empresariais respondem ao Jornal Económico e apontam o talento, a capacidade de adaptação das organizações, a segurança, a literacia e outros desafios como marcantes, mas todos se traduzem num só: enfrentar a transformação num mundo em mudança constante.

TEXTO

POR RICARDO SANTOS FERREIRA



Luís Lopes
CEO
da Vodafone Portugal

Destaco duas dimensões, a europeia e a nacional.

A nível europeu, sublinho:

- A pressão das tensões geopolíticas

A conectividade deve ser vista cada vez mais como um ativo estratégico de segurança nacional, pelo que a União deve promover infraestruturas resilientes e soberanas (data centers, Inteligência Artificial, satélites, redes 5G, ...)

- A urgência da liderança tecnológica do espaço comunitário

A Europa já perdeu a liderança em conectividade, como aconteceu com a internet e os smartphones. A virtualização das redes e a transição para a nuvem exigem investimento estratégico, tal como a adoção generalizada da Inteligência Artificial.

- O combate à exclusão digital

A falta de competências digitais básicas de 44% dos cidadãos da União Europeia afeta negativamente a economia, a coesão social e a estabilidade política. A inclusão digital deve ser uma prioridade estratégica para garantir uma Europa mais coesa e resiliente, nomeadamente na era da Inteligência Artificial.

Em termos de desafios específicos em Portugal, são de considerar:

- O investimento e retorno sustentado

São necessárias condições regulatórias, a nível comunitário e nacional, favoráveis para manter a atratividade do País para investidores neste setor e para garantir a geração de retorno positivo que fomente o investimento. A título de exemplo, refiro a necessidade de um prazo mais alargado para os direitos de utilização de frequências (espectro) ou menor obstaculização de operações de concentração para o necessário aumento da escala das empresas do setor.

- O estatuto de infraestrutura crítica

Episódios como o apagão de 28 de abril reafirmam a necessidade de considerar as infraestruturas de comunicações digitais como críticas, para que possam ser tidas como alvos

prioritários das medidas para a reposição da operacionalidade, em casos de catástrofe ou similares.

- A eliminação de barreiras burocráticas

É necessário simplificar processos de licenciamento e construção de redes, especialmente junto de autarquias e forças de segurança, para que construção e reposição de conectividade sejam mais rápidas e ágeis."



Andrés Ortolá
Diretor-geral
da Microsoft Portugal

Na Microsoft, acompanhamos de perto os desafios concretos que as organizações enfrentam na adoção de tecnologias de informação e comunicação e de Inteligência Artificial (IA). Esta transformação não é apenas tecnológica, é estrutural, operacional e humana.

A cibersegurança continua a ser uma preocupação crítica, num contexto de ameaças cada vez mais sofisticadas e persistentes. A integração de sistemas legados com novas plataformas exige tempo, investimento e competências especializadas. A governança e o compliance enfrentam exigências regulatórias crescentes, com necessidade de transparência e rastreabilidade nos dados, e a escassez de talento digital limita a capacidade de inovação e aceleração tecnológica, afetando diretamente a competitividade das organizações. No campo da IA, os desafios são ainda mais específicos. É essencial garantir transparência algorítmica, proteger a privacidade dos dados, fomentar a confiança nos sistemas e acelerar a adoção com casos de uso relevantes, seguros e escaláveis.

Em Portugal, assumimos o compromisso de formar seis milhões de pessoas em competências digitais e IA até 2030. Este investimento é estratégico: sem talento, não há transformação. Acreditamos que a tecnologia deve ser um motor de inclusão e competitividade. Por isso, promovemos uma abordagem ética, centrada nas pessoas, que coloca a IA ao serviço de um futuro mais seguro, resiliente e equitativo.



Nuno Saramago
Diretor-geral
da SAP Portugal

Num momento em que a transformação digital impera e a inteligência artificial redefine o modo como as organizações operam, o setor tecnológico enfrenta dois grandes desafios: a escassez de talento e a audácia necessária para aplicar a IA aos processos mais críticos.

O ritmo da inovação tecnológica é exponencial e exige profissionais qualificados, motivados e preparados para o futuro. Na SAP, acreditamos que a verdadeira transformação digital só acontece liderada pelas pessoas e com a contribuição de todas elas. Por isso, investimos em programas de qualificação contínua, parcerias com o ensino superior e ambientes de trabalho que combinam propósito, inovação e crescimento. Só assim é possível formar e reter o talento certo para impulsionar o progresso e aproveitar plenamente o potencial da inteligência artificial.

Para prosperar e vencer num contexto em que a volatilidade é constante, é necessária audácia na forma como aplicamos a IA a áreas com impacto nas demonstrações de resultados. As organizações têm a oportunidade para super capacitar as suas pessoas com IA, de forma ética, relevante e com responsabilidade. Integrando IA, dados e aplicações críticas, estamos a criar novas formas de colaboração entre as pessoas e tecnologia geradora de conhecimento. Estamos a reinventar a IA de negócio com assistentes baseados em funções, capazes de colaborar entre áreas e reforçar o papel da IA como potenciadora das pessoas e dos resultados. Esta é a essência da inovação responsável: usar a inteligência artificial para estimular o talento humano, acelerar decisões e impulsionar um crescimento sustentável num mundo em constante transformação.



Sofia Aguiar
Chief Legal Officer
da MEO



Alexandre Carvalho
Country Manager
da Colt Technology Services



Bruno Castro
Fundador e CEO
da VisionWare

Vivemos um momento no qual a inteligência artificial e a inovação aceleram a transformação digital, reforçando o papel crítico dos operadores de comunicações eletrónicas no desenvolvimento e na segurança da sociedade digital. Um estudo recente realizado pela Connect Europe confirma aquilo que na MEO já vivemos diariamente: garantir redes seguras, resilientes e confiáveis é um imperativo estratégico do setor.

A crescente ameaça cibernética, aliada à sofisticação tecnológica e à fragmentação e complexidade regulatória, exige que haja uma resposta coordenada entre setor e reguladores e que esta seja apoiada pelos decisores políticos. Assim, acreditamos que o principal desafio passa por garantir que o desenvolvimento tecnológico - impulsionado pela IA, pela cloud e pela conectividade avançada - seja acompanhado por políticas públicas equilibradas que reconheçam o papel central dos operadores na inovação, desenvolvimento e segurança da sociedade digital, e que promovam o investimento, a confiança digital, a proteção dos dados e a autonomia estratégica da Europa.

Só assim poderemos assegurar que a inovação impulsiona, de facto, a nossa economia, reforça a soberania tecnológica da Europa e serve os cidadãos europeus, num mundo cada vez mais geopoliticamente instável.

Na MEO, estamos comprometidos com este desafio e com o futuro dos portugueses. Investimos continuamente em infraestruturas de última geração, cibersegurança, I&D e inteligência artificial, contribuindo para o desenvolvimento de um ecossistema digital europeu resiliente, seguro e competitivo, do qual o futuro das TIC está dependente.

A evolução integrada de todo o ecossistema digital da empresa é o nosso principal desafio. Enquanto líder global em infraestruturas digitais e parceiro de confiança de empresas multinacionais, a Colt continua a investir em tecnologia, talento e inovação. O nosso compromisso foi recentemente reconhecido com o Gartner Eye on Innovation Award for CSPs in Europe 2025, pelo nosso trabalho de preparação para a era quântica. No início deste ano, concluímos um teste de encriptação protegida por tecnologia quântica na nossa rede, em colaboração com a Adtran, Ciena, ID Quantique (IDQ), Nokia e Toshiba. Este marco abre caminho para serviços protegidos por tecnologia quântica que ajudarão as empresas a preparar-se para o futuro em todo o mundo.

As infraestruturas robustas continuam a ser críticas. Em Portugal, apesar dos progressos no desenvolvimento dos centros de dados, é essencial reforçar as redes de fibra ótica com ligações diretas, redundantes e de baixa latência, ligando os centros de dados e os cabos submarinos aos múltiplos pontos de fronteira com Espanha. Garantir um acesso rápido, simples e seguro a estas infraestruturas é fundamental para uma economia digital mais competitiva e resiliente.

A convergência entre a conectividade, a segurança e a sustentabilidade está a redefinir a indústria, impulsionada pelas redes 5G, pelas futuras redes 6G, pela computação quântica e pela Gen AI. Tecnologias como o edge computing, o SASE/SD-WAN, a NaaS e os centros de dados verdes estão a ganhar terreno, refletindo a crescente necessidade de velocidade, flexibilidade e eficiência energética. Sem esquecer o pilar da ciber-resiliência que continua a ser essencial para garantir que o progresso tecnológico é seguro, ético e sustentável.

Os principais desafios prendem-se principalmente com a capacidade de acompanhar uma transformação digital sem precedentes, impulsionada pela Inteligência Artificial (IA). A velocidade da inovação tecnológica obriga empresas, governos e cidadãos a uma adaptação contínua, exigindo investimento em competências digitais e em literacia tecnológica (e em cibersegurança) para garantir competitividade. Neste sentido, a competição global pelo domínio da IA, dos dados e da capacidade computacional tornou-se um fator determinante de influência económica e (geo)política, acentuando a necessidade de assegurar soberania digital e autonomia tecnológica.

A cibersegurança assume um papel central perante a proliferação de ameaças (também potenciadas por IA) e a necessidade de proteger dados, infraestruturas críticas e a privacidade dos utilizadores. Ao mesmo tempo, as próprias organizações enfrentam também o desafio de integrar de forma ética e transparente sistemas inteligentes, garantindo confiança, privacidade e qualidade dos dados.

A criação de enquadramentos legais e éticos que regulem o uso responsável da IA e assegurem equidade e transparência é fundamental. No plano geopolítico, a dependência tecnológica de grandes potências sublinha a urgência de reforçar a soberania digital e de promover capacidades próprias de investigação, inovação e produção tecnológica. O futuro das TIC dependerá, assim, da conjugação entre inovação responsável, talento qualificado, regulação equilibrada e uma visão estratégica que englobe políticas de capacitação e de verdadeira colaboração estratégica entre setor público, privado e académico.



Carlos Costa Cruz
Head of Marketing
na askblue



Marco Pinto Barreiros
Managing director
da Adentis



Francisco Marques
CEO
da Team-it

A economia digital portuguesa vive uma fase de consolidação, mas enfrenta desafios que condicionam o desenvolvimento das empresas e das TIC. O país dispõe de uma infraestrutura tecnológica avançada e uma das maiores coberturas de fibra ótica da Europa, porém persistem assimetrias territoriais e empresariais: as grandes empresas e as regiões metropolitanas lideram a digitalização, enquanto o interior e as PME revelam menor maturidade tecnológica.

O défice de talento especializado é outro obstáculo crítico — apenas 3,3% dos licenciados são das áreas TIC, de acordo com estudo do Eurostat — limitando a adoção de tecnologias como inteligência artificial, cloud e automação. Apesar do progresso, a maioria das empresas mantém uma digitalização básica, com presença online, mas sem integração tecnológica profunda.

A falta de investimento, a escassez de competências e a confiança digital insuficiente travam a transformação estrutural. Para avançar, Portugal deve apostar na formação contínua, em políticas públicas que apoiem a transição digital das PME e na criação de um ecossistema mais inclusivo e interoperável.

A digitalização é um dos motores do crescimento nacional. Transformar essa base tecnológica em valor económico, inovação e sustentabilidade será o grande desafio da próxima década.

Vivemos um momento de transição tecnológica sem precedentes. As inteligências artificiais deixaram de ser uma promessa distante para se tornarem parte integrante da nossa realidade diária, moldando a forma como trabalhamos, comunicamos e tomamos decisões. Perante esta mudança, a nossa maior prova de maturidade coletiva será a capacidade de nos adaptarmos de forma consciente e responsável.

A adaptação não passa por uma aceitação cega das ferramentas digitais, mas por uma integração crítica e criteriosa. Cabe-nos compreender o potencial e as limitações das inteligências artificiais, garantindo que estas complementam, e não substituem, a dimensão humana da nossa atividade. O uso inteligente da tecnologia deve servir para libertar tempo, ampliar o pensamento e reforçar a criatividade. A tecnologia é, por natureza, global, mas o nosso impacto deve continuar a ser local. Num mundo interligado, não podemos ignorar as comunidades. A inovação deve traduzir-se em valor tangível para as pessoas, ao criar oportunidades, qualificar profissionais e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Por fim, esta é também uma era de novas oportunidades de negócio. Áreas como a cibersegurança e a automatização de processos estão em plena expansão e exigem uma abordagem estratégica e ética. Investir nestas verticais não é apenas acompanhar a tendência, que é preparar o futuro com solidez e visão.

O desafio está lançado e a inteligência artificial é um espelho do que somos: criadores de ferramentas poderosas que podem transformar o mundo. A questão é simples: como escolhemos usá-las?

O setor das TIC vive um momento de transformação vibrante, fortemente impulsionado pela Inteligência Artificial (IA), que atua como catalisador em áreas como a Cibersegurança, a Ciência de Dados e a Computação Quântica. Esta revolução tecnológica sem precedentes transporta-nos para uma realidade digna de alguns filmes de ficção científica, onde as máquinas literalmente substituem funções desempenhadas por pessoas.

Este novo paradigma levanta um conjunto alargado de desafios em que o Estado e o setor privado têm um papel fundamental, sobretudo ao nível da requalificação de competências e no plano social. Por um lado, a dimensão da requalificação de competências será essencial para combater a escassez de conhecimento especializado. Por outro lado, é necessário criar políticas e legislação que se adequem ao grande impacto social que se antevê nos próximos anos, devido ao desaparecimento literal de algumas profissões.

No posicionamento da consultoria de TI, onde se insere a team.it, o desafio será adequar a nossa atividade às necessidades dos nossos clientes, existindo aqui uma enorme oportunidade, pois a transformação digital continuará a acontecer, de forma distinta, implementando a IA em todos os processos de digitalização da atividade empresarial. O acompanhamento dos nossos parceiros de negócio e potenciais clientes irá permitir-nos adequar a nossa proposta de valor, de modo a continuarmos o trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos últimos quatro anos e, dessa forma, garantirmos que a nossa oferta se ajusta, em cada momento, às reais necessidades dos projetos em que estamos envolvidos.



Ricardo Lebre
Partner & Head of Digital Technology
da NTT DATA Portugal

O principal desafio da NTT DATA Portugal é continuar a acelerar o crescimento sustentado que tem vindo a construir ao longo dos anos, consolidando a sua posição como referência na consultoria e na tecnologia. Este caminho exige uma constante capacidade de adaptação às novas exigências do mercado e às profundas transformações que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão a atravessar.

A adoção da GenAI e, mais recentemente, da Agentic AI, representa uma oportunidade estratégica — e não uma ameaça — para as organizações. Na NTT DATA, estamos a integrar estas tecnologias tanto na nossa operação interna como nos serviços que oferecemos aos nossos clientes, com foco na eficiência, na inovação e na criação de valor.

Estas ferramentas têm o potencial de transformar profundamente os modelos de negócio, aumentar a competitividade das empresas e contribuir para a modernização do país. O desafio está em garantir uma adoção ética, responsável e orientada para resultados concretos, capacitando as organizações para liderarem num contexto cada vez mais digital e inteligente.



Alexandre Ruas
Executive director
da Claranet Portugal

No contexto de um Managed Services Provider (MSP), os desafios que enfrentamos refletem três grandes prioridades defendidas pela União Europeia: Inovação, AI First e Segurança e Soberania.

Inovação é essencial para responder à velocidade da transformação digital dos nossos clientes. A pressão para integrar novas tecnologias sem comprometer a estabilidade exige uma abordagem ágil e colaborativa, envolvendo parceiros e equipas internas. A capacidade de inovar é também cultural, garantindo que as pessoas evoluem com as soluções.

Com a estratégia AI First, surge a necessidade de incorporar inteligência artificial em processos críticos, desde a automação até à análise preditiva. Para um MSP, isto significa equilibrar eficiência e ética, assegurando que os modelos são transparentes e que os dados dos clientes são tratados com responsabilidade.

Por fim, Segurança e Soberania são pilares incontornáveis. Num cenário de ameaças crescentes e regulamentações rigorosas, proteger dados e garantir conformidade é mais do que um requisito, é um fator de confiança. A soberania digital implica escolher infraestruturas e práticas que respeitem a legislação europeia. É por isso que continuamos a investir fortemente na nossa Claranet Cloud Platform, uma oferta de Private Cloud que garante controlo, resiliência e proximidade, reforçando a autonomia tecnológica dos nossos clientes.

O futuro das TIC passa por alinhar estas três dimensões, garantindo que inovação, inteligência e segurança caminham juntas para criar valor sustentável para clientes, parceiros e pessoas através de um portfólio completo e integrado.



Ricardo Madeira
Administrador-executivo e CTO
da SIBS

Num ecossistema cada vez mais interligado e complexo, a SIBS mantém o foco na resiliência e continuidade de negócio, assegurando a confiança de milhões de utilizadores e transações diárias. Este compromisso depende, em grande medida, da capacidade para atrair e reter talento altamente qualificado, essencial num setor que exige competências técnicas específicas e uma aprendizagem constante.

Num ambiente em rápida transformação digital, a segurança torna-se ainda mais crítica. O

aumento dos ciberataques e das fraudes de engenharia social exige vigilância permanente e um investimento contínuo em tecnologia, processos e sensibilização. Ao mesmo tempo, o quadro regulatório, cada vez mais exigente, embora essencial, impõe desafios à agilidade e à inovação, especialmente num contexto de internacionalização e adaptação a diferentes realidades e culturas.

Apesar destes desafios, a SIBS encara o futuro com a mesma ambição e espírito de inovação que sempre a distinguiram: a construir o amanhã dos pagamentos e serviços digitais. As oportunidades geradas pela interoperabilidade, inteligência artificial, biometria e identidade digital abrem caminho a uma nova escala de valor, onde a SIBS continuará a fazer a diferença, dentro e fora de Portugal.



Cristina Rodrigues
Administradora-delegada
da Capgemini Portugal

Num cenário global em constante transformação, os principais desafios ao desenvolvimento da Capgemini e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) residem na capacidade de alinhar inovação tecnológica, sustentabilidade e segurança digital com impacto económico e social tangível.

A rápida evolução da inteligência artificial generativa, a emergência de redes autónomas e a crescente complexidade dos ecossistemas digitais exigem uma abordagem integrada e ética. Neste contexto, a Capgemini tem assumido um papel de liderança nesta transição, promovendo soluções que combinam engenharia de software, automação inteligente e modelos de confiança, fundamentais para ambientes híbridos e multicloud.

Paralelamente, a escassez de talento especializado e a necessidade de requalificação contínua impõem um esforço conjunto entre empresas, academia e o próprio setor público. Perante este contexto, a organização responde com programas de capacitação e parcerias estratégicas que reforçam o compromisso com a inclusão digital e a empregabilidade futura.

A sustentabilidade deixou de ser um imperativo ético para se tornar um vetor de competitividade, razão pela qual a Capgemini integra critérios ESG em toda a cadeia de valor, apoiando os seus clientes na transição para modelos de negócio resilientes e ambientalmente responsáveis.

Acreditamos que o futuro das TIC será definido pela capacidade de gerar valor com propósito. Com visão, responsabilidade e inovação, a Capgemini está preparada para liderar este caminho, libertando a energia humana através da tecnologia para um futuro mais inclusivo e sustentável.



Nuno Breda
Co-founder
da Ifthenpay

Em 2026, os pagamentos digitais serão marcados por maior integração, mais segurança e personalização acrescida.

Um desafio será acompanhar a rápida evolução tecnológica e as crescentes expectativas dos clientes por soluções de pagamento cada vez mais seguras, rápidas e integradas. Apostar numa cultura de inovação, na formação contínua e em parcerias estratégicas, procurando transformar estes desafios em oportunidades de crescimento sustentável será essencial para o reforço da confiança dos clientes. A consolidação das carteiras digitais e das plataformas “super app” permitirá também aos utilizadores gerirem os seus pagamentos, as finanças e as suas identidades num único ecossistema de forma rápida e segura.

A cibersegurança é outro desafio central: com o aumento de fraudes e dos ataques digitais, proteger dados e transações exige investimento contínuo em tecnologia, monitorização e formação das equipas. A inteligência artificial e a análise preditiva tornarão as transações mais rápidas e seguras, com a autenticação biométrica e a deteção de fraude em tempo real a ganharem maior expressão.

Paralelamente, a regulamentação em constante mudança obriga a uma adaptação ágil, garantindo conformidade com normas nacionais e euro-

peias, sem perder eficiência operacional e garantindo padrões de sustentabilidade ambiental. Finalmente, atrair e reter talento qualificado é um desafio transversal na área tecnológica, dado o crescimento exponencial da procura por profissionais nesta área.



Rui Cruz
CEO
da Opensoft

Um dos principais desafios para o desenvolvimento da Opensoft, e das empresas tecnológicas em geral, é acompanhar o ritmo acelerado da inovação e integrá-la nas soluções que desenvolvemos de forma consistente, segura e orientada para as necessidades dos clientes. Mais do que desenvolver tecnologia, criamos soluções pensadas para pessoas, que devem garantir segurança, escalabilidade e sustentabilidade, respondendo de forma eficaz às expectativas de quem as utiliza.

A escassez de talento é outra preocupação central, tanto para o nosso crescimento como para o setor em Portugal. Num mercado de elevada competitividade, mantemos o foco numa estratégia de atração e retenção de profissionais, investindo em formação contínua, benefícios extrassalariais e num ambiente de trabalho que valoriza a partilha de conhecimento, a autonomia e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Também nos deparamos com uma grande disparidade na maturidade digital das organizações portuguesas. Enquanto algumas já atingiram um nível elevado de digitalização, outras continuam a depender de processos manuais, o que cria um ritmo desigual de transformação no país. Neste contexto, o papel da Opensoft vai muito além do de um fornecedor tecnológico: somos um parceiro estratégico na transformação digital, ajudando as organizações a otimizar processos, a adotar novas ferramentas e a promover uma cultura digital. Acreditamos que esta evolução é essencial para construir um país mais eficiente, inovador e próximo dos cidadãos, onde a tecnologia esteja verdadeiramente ao serviço das pessoas.



Adolfo Martinho
Diretor-geral
da DXC Technology Portugal

A transformação digital continua a acelerar, impulsionada pela emergência da inteligência artificial, que redefine modelos de negócio, operações e competências. Este avanço coloca desafios significativos às TIC, desde a necessidade de infraestruturas mais resilientes e escaláveis até à urgência de garantir segurança, ética e transparência no uso da IA.

A escassez de talento especializado, a rápida evolução tecnológica e a pressão para inovar com responsabilidade são obstáculos que exigem uma resposta coordenada entre setor público, privado e academia. A nível internacional, a geopolítica influencia o acesso a tecnologias críticas e à soberania digital, tornando essencial uma estratégia nacional robusta.

Em Portugal, o setor enfrenta o desafio de escalar soluções digitais com impacto, promovendo inclusão e sustentabilidade. Na DXC, estamos focados em ajudar os nossos clientes a navegar esta complexidade, com soluções que combinam inovação, confiança e valor duradouro.



Cláudio Moreira
Country Manager
da Mitel Portugal

Num mundo em rápida transformação, as Tecnologias de Informação e Comunicação assumem um papel central na forma como vivemos, trabalhamos e comunicamos. Na Mitel, vemos os desafios do setor não como barreiras, mas como oportunidades para inovar e elevar a eficiência operacional.

A inteligência artificial é hoje o motor desta mudança. Integrada de forma nativa nas nossas soluções, como o Mitel CX, atua em tempo

real nas interações entre agentes e clientes, analisando o contexto e sugerindo respostas ou ações proativas. O resultado é uma experiência mais fluida, personalizada e eficiente. A automação inteligente liberta equipas de tarefas repetitivas, como o encaminhamento de chamadas, e a análise de sentimentos melhora a tomada de decisão. Em paralelo, a cibersegurança e a privacidade mantêm-se prioritárias: a IA permite detetar padrões anómalos e prevenir fraudes, protegendo dados em ambientes críticos, como o setor público.

A interoperabilidade é outro pilar essencial — as soluções Mitel integram-se com plataformas como Microsoft Teams, CRMs e ERPs, assegurando uma comunicação contextualizada e fluida. A IA também impulsiona a sustentabilidade, otimizando recursos e reduzindo custos através de uma gestão mais eficiente da infraestrutura em nuvem.

Por fim, acompanhamos de perto o cenário regulatório e ético, garantindo conformidade com o AI Act e promovendo uma IA transparente e responsável — uma tecnologia que não substitui o fator humano, mas que, sem dúvida o potencia.



Hugo Mestre
Executive director e head
da Devoteam Cyber Trust

A inteligência artificial redefiniu o perímetro digital e obrigou-nos a repensar os fundamentos clássicos da cibersegurança. Confidencialidade, integridade e disponibilidade mantêm-se como pilares, mas o terreno onde são postos à prova tornou-se mais vasto, dinâmico e autónomo — e isso redefine também a forma como a Devoteam Cyber Trust evolui e inova.

A própria superfície de ataque expandiu-se para uma dimensão inteligente. Já não basta proteger código, dados ou infraestruturas: é preciso compreender e defender a lógica de sistemas que aprendem e agem autonomamente. A integração segura da Agent AI exige novos modelos de validação e controlo, garantindo que os agentes digitais operam dentro de limites éticos, técnicos e de confiança.

Em paralelo, a governação da IA tornou-se um

desafio central. A sua adoção em larga escala requer estruturas de responsabilidade e transparência que articulem regulação, controlos técnicos e ética. Mais do que um enquadramento normativo, é um imperativo de confiança organizacional — assegurar que a IA serve o negócio sem comprometer a segurança, a privacidade ou os valores humanos.

Subjacente a tudo isto, está o desafio do talento. Num contexto em que a perícia se tornou o recurso mais escasso, a nossa resposta é o investimento contínuo na capacitação das nossas pessoas. É através delas que potenciamos as iniciativas e operações dos nossos clientes, garantindo que a inovação acontece com segurança, confiança e propósito num ecossistema cada vez mais autónomo.



João Mora
Country CEO
da Cellnex Portugal

Tanto para a Cellnex como para o setor das TIC de forma generalizada, o desafio central é a edificação de uma infraestrutura digital robusta, resiliente e sustentável. Que deve também estar assente num quadro regulatório estável e promotor do investimento, vital para o cumprimento das ambiciosas metas para 2030 da Década Digital. A par da conectividade, a capacidade de resposta a eventos extremos, como os naturais ou as falhas de energia, são imperativos. Acresce a ascensão da inteligência artificial, que impulsiona a necessidade de termos redes de alta capacidade, baixa latência e segurança intrínseca que se mostram cada vez mais cruciais para a digitalização plena de sociedades e economias. A Cellnex investe na densificação das infraestruturas móveis para suporte a expansão das redes dos operadores, inclusivamente através de soluções de conectividade móvel multiperador para edifícios habitacionais e empresariais, hotéis, espaços de eventos e até aeroportos e hospitais. Estas soluções garantem a qualidade do sinal dos operadores móveis em todas as áreas, mesmo subterrâneas ou interiores, e uma conectividade ininterrupta e suporte a aplicações essenciais, desde pagamentos

digitais, carregamentos de veículos elétricos ou sistemas de segurança, melhorando a experiência dos utilizadores e a eficiência operacional. O nosso modelo de infraestruturas partilhadas permite viabilizar uma maior quantidade de investimentos e reduzir o impacto ambiental.

É através deste equilíbrio entre expansão, eficiência e responsabilidade ambiental que orientamos a nossa estratégia para que a conectividade seja um motor de desenvolvimento inclusivo e sustentável para Portugal e para a Europa.



André Carvalho
CEO
da Hyphen

Os principais desafios do setor das TIC nos próximos anos têm um denominador comum: a inteligência artificial. Há duas frentes que vão definir o setor. A primeira é a IA como ferramenta de eficiência: copilotos e automação a simplificar processos. A segunda é a IA como experiência direta: produtos em que a interação passa de interfaces gráficas extensas e cheias de cliques para conversas curtas, por texto ou voz, onde a confiança é decisiva.

Esta mudança não é cosmética: altera competências, funções e estruturas. Profissionais de TI, e em particular de UX, enfrentarão uma reconfiguração profunda de perfis: menos trabalho repetitivo, mais desenho de interação, literacia de dados, avaliação crítica de resultados, explicabilidade, privacidade e segurança por omissão. Pela primeira vez é plausível uma contração líquida em algumas funções na área da tecnologia; em paralelo, o mercado pedirá perfis híbridos que liguem produto, risco e ética, com IA integrada no dia a dia.

A corrida global à IA, com impactos regulatórios e geopolíticos, acrescenta incerteza e exige governança. O que continua a contar, porém, é a experiência ponta a ponta: aquilo que o cliente sente, compreende e consegue fazer sem atrito. O desafio para as TIC é antecipar como os clientes vão desenhar essas experiências e preparar-se para as servir: identificar onde a IA remove fricção, medir impacto real (tempo, custo, satisfação, risco) e requalificar equipas.



Vasco Mendes de Almeida
Diretor-geral em Portugal e PALOP
do Indra Group



Pedro Gouveia
Chief Technology Officer
da Aubay Portugal



Bruno Rosário
Executive director
da KCS IT

No Indra Group, identificamos um conjunto de desafios estruturais que marcam o presente e o futuro das tecnologias de informação e que exigem de nós uma resposta estratégica, ágil e responsável.

A escassez de profissionais no setor continua a ser uma preocupação central e a procura por competências técnicas especializadas supera largamente a oferta disponível, o que limita a capacidade de execução de projetos e compromete a inovação.

A velocidade do processo de decisão é outro desafio. Num setor em constante evolução, a agilidade organizacional tornou-se uma vantagem competitiva. É preciso simplificar processos e capacitar as equipas para decisões eficazes e alinhadas com os objetivos estratégicos e com a realidade do mercado. Outra passa pela integração da inteligência artificial, que exige responsabilidade. É fundamental garantir modelos fiáveis, transparentes e protegidos desde a fase de desenvolvimento, evitando riscos sistémicos e usos indevidos.

A adaptabilidade é outra competência essencial. As empresas de TI devem ajustar estratégias e tecnologias em função das mudanças constantes no mercado e das necessidades dos clientes. Por fim, a interoperabilidade tecnológica continua a ser um desafio técnico e estratégico. A integração eficaz de sistemas novos com infraestruturas legadas exige investimento em arquitetura moderna, APIs e plataformas que garantam fluidez, segurança e escalabilidade.

Estes desafios exigem uma abordagem multidisciplinar e colaborativa. Na Indra Group estamos comprometidos em liderar esta transformação com inovação, segurança e sustentabilidade, contribuindo para um futuro digital mais robusto e inclusivo.

O desenvolvimento das TIC confronta-se com um desafio bicéfalo: converter a inovação tecnológica (AI, Data e comunicações ubíquas) em valor económico tangível, enquanto se cumprem normas regulamentares de segurança e controlo cada vez mais severas.

A aceleração da AI e do Data promete ganhos sem precedentes em eficiência, expansão de negócios e aumento de vendas. Contudo, a materialização deste potencial está intrinsecamente ligada à necessidade de aumento das capacidades de cibersegurança e da sensibilização geral para atitudes e comportamentos que garantam a segurança da informação, permitindo assim às organizações navegarem no "Trilema Regulatório" europeu: - NIS2: diretiva que impõe a gestão de riscos e obrigações de reporting de incidentes mais exigentes, transformando a segurança de um custo operacional num requisito fundamental de resiliência. - DORA: Regulamento de Resiliência Operacional Digital, focado no setor financeiro, exige que as entidades demonstrem a capacidade de resistir, responder e recuperar de perturbações de TIC; - AI Act: Lei da IA da EU que obriga a que sistemas de 'Alto Risco' incorporem transparência, rastreabilidade e supervisão humana, garantindo que a inovação em AI é ética e segura.

O sucesso das TIC em 2026 dependerá da capacidade dos líderes organizacionais de harmonizar a ambição da inovação com a prudência da conformidade. A segurança e o controlo deixam de ser entraves para se tornarem pilares estratégicos e diferenciadores na geração de valor económico.

A área das tecnologias de informação e comunicação enfrenta o desafio constante de atrair e reter profissionais altamente qualificados. A inovação e a otimização de serviços e produtos através da tecnologia são hoje fatores críticos de diferenciação.

Na KCS IT, investimos continuamente na formação e valorização das nossas equipas, reforçando competências técnicas e humanas para responder às exigências de um mercado em rápida evolução.

A segurança da informação é outro eixo central da atualidade. O aumento das ameaças exige estratégias de cibersegurança estruturadas e acompanhadas de uma aprendizagem contínua e da capacidade de adaptação a novos riscos.

A transformação digital das organizações está também intrinsecamente ligada à sustentabilidade e à responsabilidade social. A adoção de tecnologia verde, a redução da pegada digital e o uso ético da inteligência artificial são prioridades que definem o futuro das TIC e das empresas que nelas operam. Sem nunca esquecer a importância de valorizarmos os nossos colaboradores e a comunidade que nos envolve, garantindo as melhores condições aos primeiros e apoio ao segundo.

Num contexto global cada vez mais competitivo, a KCS IT reforça a sua posição no mercado nacional e aposta no crescimento sustentável a nível europeu, mantendo o compromisso de criar valor através da tecnologia, da inovação e das pessoas.



Filipe Esteves
COO
da Agap2IT



Carlos Lourenço
Senior vice-president e BU leader Portugal
da CGI



Ricardo Rocha
Marketing director
na Noesis

A evolução dos modelos de trabalho híbrido e remoto continua a desafiar empresas na gestão de equipas distribuídas e na retenção de talento. A deslocalização dos profissionais e o desalinhamento entre expectativas individuais e necessidades empresariais mantêm-se como temas centrais.

A IA assume um papel estratégico, com destaque para os modelos generativos e automação inteligente. A IA está a transformar operações, acelerar decisões e criar novas oportunidades de negócio, exigindo novas competências e uma abordagem ética e responsável. Será responsável igualmente pela requalificação de muitos profissionais na nossa área para que possamos continuar a acompanhar a evolução da tecnologia.

A instabilidade política e os conflitos internacionais continuam a influenciar o setor, podendo travar o investimento interno e externo. Por outro lado, a esperada descida das taxas de juro pelo BCE e pela FED poderá impulsionar o investimento e a inovação tecnológica.

Portugal apresenta previsões económicas moderadamente positivas, com o setor das TIC a beneficiar da execução dos fundos europeus e da aposta na capacitação digital. Para sustentar este crescimento, é essencial reforçar os apoios à internacionalização e à inovação, posicionando Portugal como um hub competitivo no ecossistema tecnológico europeu.

O setor tecnológico vive um momento de viragem. A inteligência artificial promete revolucionar tudo, mas sem propósito claro e governação responsável arrisca tornar-se apenas mais uma moda perigosa. A tecnologia só cria valor quando resolve problemas reais e melhora a vida das pessoas. É aí que se separa a inovação útil da pura experimentação.

Estamos a redesenhar as profissões e os modelos de trabalho do futuro. A escassez de talento digital e o envelhecimento populacional não são apenas desafios – são uma chamada de atenção: ou investimos na capacitação contínua e na transformação cultural, ou ficaremos reféns de sistemas obsoletos e dependentes de poucos especialistas.

A sustentabilidade deixou de ser bandeira para ser teste de credibilidade. As empresas que não integrarem a digitalização e a responsabilidade ambiental no seu ADN perderão relevância – e mercado.

Na CGI, acreditamos que a mudança se faz com proximidade e escuta ativa, desenvolvendo, em conjunto com os clientes, soluções que equilibram risco e retorno. A IA, quando bem aplicada, é ferramenta de progresso, não de substituição.

As empresas tecnológicas têm hoje um papel que ultrapassa o código e os algoritmos: são arquitetas do futuro. E esse futuro só será verdadeiramente inteligente se for também ético, sustentável e humano.

Vivemos na era da IA e a sua adoção será, provavelmente, um dos maiores desafios nas organizações, para o futuro.

Quando muitos ainda se procuram adaptar ao “boom” da GenAI, procurando ainda implementar corretas políticas de adoção e, sobretudo, governança dessas ferramentas, o “mundo” e o “hype” já estão nos agentes (Agentic AI) e em tópicos conexos com o vibe coding, por exemplo.

Na perspetiva das TIC, o ritmo de inovação e a velocidade a que somos “expostos” a estes novos tópicos, ferramentas, soluções e inovações ‘é avassaladora!

Os desafios para os Executivos e líderes no IT são imensos e o seu espectro de atuação é (deve ser) cada vez maior e mais exigente. Garantir uma correta adoção tecnológica, ser o principal agente de mudança e inovação na organização, corresponder às expectativas (e exigência!) do negócio, ser o garante de que todas as salvaguardas de compliance e segurança estão asseguradas, ser um facilitador e não um bloqueador, mantendo, ao mesmo tempo, o controlo, vai ser, seguramente, a grande prioridade para os próximos tempos.

O “AI Sprawl” é um risco real, novas formas de dívida técnica vão surgir, ao mesmo tempo que o mundo não para de avançar, e o negócio e os consumidores/clientes são cada vez mais exigentes!



Raul Castro
Senior director Sales
da TD Synnex



Carlos Cardoso
CEO
da Gstep



João Santos Silva
Business Development director
da CodeWin

Os principais desafios que se colocam ao desenvolvimento da TD Synnex e das tecnologias da informação e comunicação (TIC) relacionam-se com a necessidade de acompanhar a rápida evolução tecnológica e promover uma transformação digital contínua. A TD Synnex enfrenta o desafio de manter uma capacidade constante de inovação, investindo em novas tecnologias, na digitalização de processos e na capacitação das suas equipas, de forma a garantir agilidade e competitividade num mercado em permanente mudança.

O desenvolvimento da inteligência artificial em todos os setores e mercados representa simultaneamente uma das principais oportunidades e também um dos maiores desafios atuais. A TD Synnex posiciona-se na vanguarda desta transformação com o Programa Destination AI, uma iniciativa estratégica com impacto significativo, sustentada em quatro pilares fundamentais: capacitação empresarial, disseminação de conhecimento, suporte técnico especializado no pré e pós-venda. Paralelamente, o aumento das ameaças cibernéticas reforça a necessidade de fortalecer a segurança e a cibersegurança, implementando políticas rigorosas de proteção de dados e promovendo uma cultura de prevenção. A sustentabilidade e a responsabilidade social mantêm-se também como compromissos centrais, assegurando que a inovação tecnológica ocorre de forma ética, sustentável e alinhada com os valores da empresa e da sociedade.

Os principais desafios que se colocam ao desenvolvimento da Gstep e às TIC são:

1. Escassez de recursos humanos e consequente falta de tempo para maturar os mesmos na organização, nos processos e no negócio da organização. Os recursos humanos necessitam de tempo para poderem ser mais-valia efetiva para a organização. Elevada rotatividade não permite às organizações terem pessoas conhecedoras do seu negócio e dos seus processos. Eventualmente levam à perda de experiência e de know-how.
2. Capacidade para entender as oportunidades de melhoria e automação e trabalhar com o parceiro tecnológico no desenvolvimento de soluções que sejam de facto um valor acrescentado e um fator de diferenciação. Por vezes as organizações estão tão focadas no presente que não conseguem dar um passo atrás e olhar para o futuro, implementando processos mais eficientes e automatizados.
3. Adoção de novos processos de forma transversal à organização, abandonando processos antigos e não duplicando os mesmos em nova tecnologia. Por vezes a resistência à novidade leva a uma tentativa de apenas refrescar os processos e não os revolucionar, como permite a IA & Automação.

Apenas com mente aberta à inovação e às novas capacidades da IA, experiência no negócio e na organização e o parceiro tecnológico certo, que traz experiência relevante, know-how e capacidade de implementação, a adoção de AI com real mais-valia para a organização vai acontecer.

A inteligência artificial vai mudar o negócio e trazer diferenciação muito relevante a quem a adotar corretamente.

O setor das tecnologias de informação enfrenta hoje um paradoxo curioso. Nunca tivemos tantas ferramentas ao nosso dispor, mas também nunca foi tão difícil distinguir a inovação genuína da mera novidade.

A inteligência artificial, a automação e a constante necessidade de estar “um passo à frente” criaram um mercado mais rápido, mas nem sempre mais eficaz.

O verdadeiro desafio em 2026 será construir com propósito. Inovar apenas por inovar é gerar ruído. As empresas precisam de soluções humanas, acessíveis e sustentáveis. Tecnologia que resolva problemas reais e promova crescimento com clareza e autonomia.

Na CodeWin, acreditamos que o futuro das TIC não se escreve apenas com algoritmos, mas com humanismo. Pensamento crítico, criatividade e proximidade.

É por isso que apostamos numa abordagem de Human Intelligence Design: desenvolvemos soluções digitais que equilibram performance, autonomia e propósito, mantendo o essencial no centro. Criar impacto real nos negócios e nas pessoas que os fazem crescer.



Ruben Alves
COO
da Bee Engineering

A conjuntura económica, social e tecnológica representa, num mundo cada vez mais globalizado, um desafio para as empresas, tanto a nível estratégico como operacional.

Na realidade da Bee Engineering, trabalhar em antecipação de forma a moldar a empresa para a realidade a médio prazo, tem permitido estarmos preparados para a mudança, garantindo vetores que são fundamentais, como a sustentabilidade da empresa e dos nossos negócios, a inovação e a responsabilidade social/ambiental. Na senda do cumprimento com os vetores acima, os grandes desafios com que nos deparamos dizem respeito, essencialmente, à captação de talento adequado às necessidades de projetos, à volatilidade dos mercados em que operamos por diversos contextos e, num contexto nacional, ao incremento do processo de amadurecimento digital de empresas. Este último, em particular para empresas de menor dimensão, representa, paralelamente, uma oportunidade para o crescimento de novas linhas de atuação e crescimento, principalmente quando olhamos para temáticas relacionadas com a utilização de inteligência artificial.

Estes desafios exigem não apenas visão estratégica, mas também uma cultura organizacional forte, colaborativa e resiliente. Na Bee Engineering, acreditamos que é através das pessoas, e das relações entre si, que conseguimos transformar obstáculos em oportunidades e construir um futuro mais sólido e inovador.



Filipa Sequeira
CEO
da Fyld

Em 2025, o setor das tecnologias de informação vive um dos períodos mais dinâmicos de sempre. A transformação digital acelerou, as equipas tornaram-se mais distribuídas e a inteligência artificial passou de promessa a prática diária. Neste cenário, o verdadeiro desafio é evoluir sem perder identidade, e equilibrar inovação tecnológica com proximidade humana.

Na Fyld, é esse equilíbrio que nos define. O nosso negócio é feito de desafios constantes que nos obrigam a evoluir e a repensar o valor que entregamos aos clientes. Acreditamos que a tecnologia é uma ferramenta, mas são as pessoas que fazem a verdadeira diferença. Por isso, mantemos uma cultura próxima e colaborativa, onde o talento é valorizado e há espaço real para crescer, aprender e inovar.

Num mercado cada vez mais competitivo, a exigência não é apenas oferecer talento, mas também inteligência e visão. O desafio é unir ambos — combinar experiência humana com capacidade tecnológica de uma forma ajustada às necessidades de quem confia em nós como parceiro.

A Inteligência Artificial faz parte dessa jornada. Aplicamo-la para simplificar processos, apoiar equipas e otimizar tarefas, libertando tempo para a inovação. Esta abordagem abre espaço à criatividade em todos os departamentos, tornando-nos mais ágeis e preparados para o futuro.

Acreditamos que a tecnologia só tem valor quando serve as pessoas. Por isso, continuamos focados em manter uma cultura humana, próxima e de valorização contínua — porque quando esta base é sólida, todos os desafios podem ser enfrentados com confiança, inteligência e propósito.



Hugo Gillotin
CEO
da Growin

Em 2025, o verdadeiro desafio já não é encontrar talento — é mantê-lo curioso, motivado e connosco. Os profissionais de tecnologia procuram hoje o melhor dos dois mundos: projetos de elevado impacto, contacto com as ferramentas mais avançadas e um propósito claro no que fazem. Mas a realidade do mercado é mais complexa do que parece — há sistemas críticos de 2008 que continuam a sustentar negócios inteiros.

Na Growin, tecnologia e talento andam lado a lado. Entendemos a retenção não como um indicador, mas como o resultado natural de cultivar pessoas com autonomia, aprendizagem e espaço para crescer, seja em projetos de Inteligência Artificial ou de integração de sistemas. A IA é já parte integrante da empresa: apoia o recrutamento, a gestão e o acompanhamento de talento, bem como o desenvolvimento das soluções que entregamos aos clientes. Acreditamos que a tecnologia só tem valor quando serve as pessoas. Por isso, investimos em formação contínua e criámos centros de competência que reforçam competências técnicas e humanas, promovendo o uso responsável de ferramentas de Inteligência Artificial e automação no dia a dia.

A IA acelera o futuro, mas não substitui a energia criativa de quem o impulsiona. O nosso desafio é manter-nos relevantes — para o talento que nos escolhe e para os clientes que contam connosco para inovar e crescer num mercado em constante mudança.



Tiago Lopes
CEO
da Landskill



Filipe Frاسquilha
Diretor de Serviços TI
da IPTelecom



Guilherme Ramos Pereira
Head of Strategic Development
da 99x Europe

Vivemos no cruzamento entre tecnologia e pessoas. O setor das TIC muda todos os dias e o verdadeiro desafio já não é apenas atrair talento — é mantê-lo motivado, preparado e em constante evolução.

A Inteligência Artificial veio acelerar tudo. Na Landskill, aplicamo-la de forma prática e realista: usamos IA para automatizar processos de recruitment e matching de perfis, apoiar as equipas de projeto e melhorar a eficiência operacional. É um caminho de tentativa, erro e muito café — mas também de aprendizagem contínua, porque a inovação faz-se passo a passo, ou melhor, byte a byte.

Acreditamos que o crescimento sustentável nasce da combinação certa entre tecnologia, especialização e cultura. É por isso que investimos na criação de equipas multidisciplinares e em programas de upskilling que reforçam tanto as competências técnicas como as humanas.

O nosso desafio para 2025 é claro: continuar a criar valor num mercado em rápida transformação — ajudando empresas a inovar com confiança e profissionais a crescer com propósito, num ecossistema onde a tecnologia só faz sentido quando amplifica o talento humano.

Um dos principais desafios ao desenvolvimento de uma empresa tecnológica são as pessoas, nomeadamente na escassez e na falta de capacitação e de literacia digital, principalmente no âmbito de novos projetos tecnológicos.

Há uma dificuldade global em encontrar profissionais de TI qualificados, especialmente em áreas emergentes como inteligência artificial (IA), data science e cibersegurança. A necessidade de requalificação (reskilling e upskilling) é um investimento essencial para as organizações, assim como para os trabalhadores destas áreas, por forma a que possuam as competências necessárias para utilizar as tecnologias de forma eficaz e ética, ter a capacidade de adaptação à rápida evolução tecnológica (ser proativo em vez de reativo), assegurar a segurança e privacidade dos dados e saber identificar e combater a desinformação no meio digital.

Investir na formação (capacitação) em competências digitais é crucial para a competitividade das empresas. A rápida e constante evolução tecnológica, exige adaptação contínua e uma forte gestão estratégica, onde os desafios incluem cibersegurança e privacidade de dados, investimento constante em proteção de dados e infraestruturas, rápida modernização das infraestruturas e dos seus sistemas, gestão e governança de dados. Todos estes desafios estão centrados nas pessoas, que por muito que se fale na sua substituição por soluções de IA, claramente não irá acontecer para quem conseguir evoluir e acompanhar as evoluções tecnológicas.

O 'futuro' das TIC, sempre em equação (!), é o da permanente transformação — e na 99x sabemos bem que muito vai mudar com a chegada da IA, impactando a forma como desenvolvemos e entregamos produtos e soluções, e enfrentando ameaças e oportunidades que debatemos e trabalhamos em articulação com os nossos clientes, sendo este aliás um ponto central da nossa atuação, focados na geração de valor real para quem nos escolhe.

Aliando ao anterior a necessidade da aculturação da própria organização, a introdução de IA nos processos carece sempre da consciência da permanente (re)definição do papel humano nas soluções que entregamos: o equilíbrio entre a dimensão técnica, 'clássica', o desafio das novas ferramentas/tecnologias, e a posição 'humana' na solução, é a chave para o desenvolvimento.

Concretizando, o que já sabemos na 99x sobre como a IA impacta as nossas operações? Que automatiza(rá) processos rotineiros, como os de codificação e teste, que o mercado está a evoluir de tarefas básicas para áreas e processos mais estratégicos, com integração e supervisão de IA, e que ainda são necessários programadores qualificados para desenvolver e manter soluções, num cenário no qual a procura por software provavelmente aumentará com as ferramentas de IA.

E o que estamos a fazer neste domínio? A investir em novas soluções, com avanços significativos em Agentic AI, como exemplo, materializado no desenvolvimento de uma plataforma proprietária

orquestradora de agentes, que consiste numa ferramenta de automação que utiliza IA para realizar tarefas de forma autónoma, consciente do contexto, e orientada para objetivos.



Marcelo Carvalho
Country manager
da Fortinet Portugal.



Paulo Carvalho
General manager em Portugal e África
da Cegid



José Nunes
Board director
da Asseco PST

Vivemos um momento decisivo para o setor das TIC, em que a convergência entre conectividade e cibersegurança se afirma como o verdadeiro alicerce da transformação digital. O desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial, tanto como motor de inovação como novo vetor de ameaça, redefiniu o equilíbrio entre eficiência e risco. Hoje, as organizações enfrentam o desafio não apenas de proteger sistemas, mas de assegurar resiliência, continuidade e confiança num ecossistema cada vez mais interligado e regulado.

A crescente sofisticação dos ciberataques, impulsionada pela automação e pela utilização de IA por agentes de ameaça, exige uma abordagem integrada que una pessoas, processos e tecnologia. Em paralelo, a implementação de regulamentos como o DORA e a NIS2 está a elevar os padrões mínimos de segurança. Ainda assim, o cumprimento destas normas representa um desafio significativo para muitas empresas. A escassez de profissionais qualificados e a necessidade de reforçar a literacia digital tornam essencial investir em formação, cultura de segurança e sensibilização contínua. Na Fortinet, acreditamos que o futuro das TIC passa pela consolidação das redes, da segurança e do conhecimento. A nossa missão é capacitar as organizações para enfrentarem os novos desafios do mercado, oferecendo soluções baseadas em IA, automação e formação que simplificam a complexidade e fortalecem a ciber-resiliência. O próximo ciclo tecnológico exigirá não apenas inovação, mas também uma colaboração estreita entre empresas, reguladores e sociedade, para construirmos um futuro digital mais seguro, sustentável e confiante.

Vivemos tempos de acelerada transformação, essencialmente impulsionada pela tecnologia. A evolução da nossa sociedade está, hoje, profundamente ligada ao avanço tecnológico, não só na vertente económica, mas também na esfera social, cultural, científica ou ambiental.

As TIC tornaram-se indispensáveis. O verdadeiro desafio não está apenas em inovar, mas em garantir que a inovação é útil, prática, segura, inclusiva, ética e sustentável.

O Centro de Excelência em IA da Cegid, em Portugal, está precisamente a desenvolver inteligência artificial útil, prática, inovadora e segura, com real impacto na eficiência das empresas. Os agentes inteligentes Cegid Pulse, impulsionados por inteligência artificial generativa, estão a transformar por completo a forma como interagimos com os sistemas de gestão.

Mas não podemos esquecer o grande desafio que temos pela frente que é a literacia digital. De nada servirá termos tecnologias cada vez mais inteligentes, se não tivermos recursos qualificados para poderem tirar o máximo partido das mesmas. E no caso do tecido empresarial português, composto maioritariamente por PME, este desafio é enorme. É, por isso, urgente que todos os stakeholders, privados e públicos, se unam para criar programas de literacia digital, envolvendo os gestores, decisores, líderes de equipas e todos os influenciadores de decisão. A Cegid estará na linha da frente deste caminho a capacitar, apoiar e inspirar organizações e as pessoas neste caminho de transformação digital.

O setor financeiro atravessa uma das maiores transformações da sua história, impulsionada por três grandes eixos tecnológicos e um fator de mercado: dados, inteligência artificial e automação são hoje amplificados pela entrada de novos players no setor.

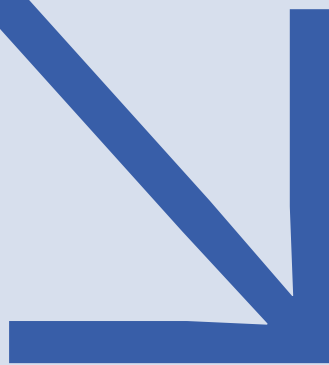
A gestão e análise de dados continuam a ser o pilar crítico. Apesar de volumes crescentes de informação, muitos bancos enfrentam dificuldades em transformar os dados em decisões objetivas e resultados tangíveis, travados por estruturas organizacionais em silos e pela dificuldade em alinhar a sua estratégia com investimentos em TI.

A inteligência artificial – o segundo eixo tecnológico que destacamos – promete ganhos substanciais de eficiência e personalização, mas a sua integração nos processos de valor acarreta riscos significativos. Modelos preditivos podem gerar resultados inesperados, enviesados ou de difícil explicação, exigindo governança sólida, ética algorítmica e controlo operacional.

A automação em larga escala, por sua vez, redefina funções clássicas e acelera uma nova revolução “industrial” no setor. Esta mudança impõe requalificação de equipas e uma gestão equilibrada entre o humano e o digital.

Em simultâneo, o ecossistema financeiro fragmenta-se com a chegada de fintechs, neobanks, criptoativos e soluções baseadas em blockchain. A desintermediação e a velocidade transacional tornam-se novas métricas de competitividade, obrigando os bancos a reinventar a sua proposta de valor.

No centro de tudo permanece um dilema essencial: como inovar sem perder confiança, segurança e propósito. O futuro da banca dependerá da capacidade de equilibrar inovação tecnológica com prudência estratégica.



Diretório

Nas páginas que se seguem, fique a conhecer os contactos de algumas das principais empresas de TIC no país. A listagem não é exaustiva e foi preparada pelo Jornal Económico.

Desafios e soluções para a Cibersegurança Financeira



Gonçalo Heleno

Business Unit Director
IT Infrastructure & Security

No atual cenário de mercado altamente competitivo, a segurança cibernética tornou-se uma das maiores preocupações para a generalidade das organizações. Os números não mentem e mostram como os ciberataques têm disparado em Portugal. Segundo o mais recente relatório, o sexto, do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), o número de incidentes cresceu 36% no último ano, o que traduz uma pressão crescente sobre empresas e cidadãos. Neste tipo de ataques não há preferidos, nem fronteiras (físicas ou virtuais). O último “research” da divisão de inteligência de ameaças da Check Point Software revela um aumento acentuado de 21% nos ataques cibernéticos globais no segundo trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Embora a tendência atinja quase todas as regiões, a Europa registou o crescimento mais expressivo, com um salto de 22%. É neste quadro que a cibersegurança financeira assume características de prioridade para bancos, fintechs, so-

ciedades de crédito, caixas económicas e demais instituições do setor, que procuram proteger dados sensíveis e garantir operações seguras num ambiente cada vez mais interconectado. Garantir a adequada proteção da infraestrutura tecnológica que suporta o negócio é essencial para manter a confiança dos clientes e a reputação da instituição. Às crescentes ameaças cibernéticas externas, juntam-se as fraudes internas, potenciadas pela exploração de falhas de segurança e modelos de governança frágeis. A isto soma-se ainda uma pressão regulatória – dos bancos centrais, mas não apenas (DORA, RGPD, ISO 27001) – cada vez mais exigente, impelindo as instituições financeiras a adotar controlos adicionais e medidas proativas que ultrapassem o paradigma tradicional da segurança por design.

É neste ponto que as parcerias tecnológicas de uma instituição financeira ganham especial relevância. Quando se trata de contratualizar, a uma empresa especialista em tecnologia, um serviço gerido de segurança é fundamental que o mesmo permita:

- **Avaliar e compreender a exposição atual da instituição financeira ao risco** – deve ser feito através de um diagnóstico técnico detalhado, cobrindo configurações, acessos, privilégios, monitorização e conformidade;
- **Corrigir vulnerabilidades críticas de forma célere** – o foco estará em intervenções de “quick wins” e ajustes de segurança imediatos nos perfis, permissões e valores de sistema;
- **Implementar mecanismos avançados de controlo de acessos** – em cau-

sa está a proteção de dados e auditoria contínua, suportados por uma “stack” tecnológica madura e comprovada;

- **Operar e monitorizar continuamente o ambiente** – o objetivo é prevenir falhas operacionais, fraudes internas, acessos indevidos e desvios às políticas de segurança definidas;

- **Responder às exigências crescentes de conformidade regulatória** – nomeadamente no âmbito do Regulamento DORA, do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e das normas ISO 27001.

Para dar resposta a estas necessidades, a Asseco PST, enquanto especialista no desenvolvimento de software bancário, criou a GUARDiONx, uma solução tecnológica de segurança IBM i, escalável, baseada na tecnologia Precisely Assure Security.

O objetivo é assegurar níveis elevados de proteção dos sistemas IBM i, oferecendo segurança contínua sobre uma das plataformas mais críticas do “core” bancário. Além disso, alinha-se proativamente às exigências regulatórias, simplificando a gestão operacional e aumentando de forma significativa a resiliência das instituições financeiras. A solução é disponibilizada numa lógica de serviço gerido (Security-as-a-Service), permitindo às instituições concentrarem-se na sua atividade principal. Foi desenhada para responder não apenas a ameaças externas, mas também a fraudes internas e lacunas de governança, através de mecanismos de controlo, segregação de funções e rastreabilidade detalhada. Exemplos concretos de casos de uso de uma solução deste tipo não faltam:



GUARDiON*

by ASSECO

● **Proteção contra acessos indevidos:**

- Identificação, bloqueio e notificação imediata de conexões não autorizadas;
- Identificação, bloqueio e notificações imediatas de acessos a comandos críticos do sistema não autorizados;
- Registo detalhado das tentativas de acesso para evidências de auditoria e posterior análise;
- Geração de alertas para acessos anómalos com potencial de fraude ou erro humano grave.

● **Gestão segura de privilégios:**

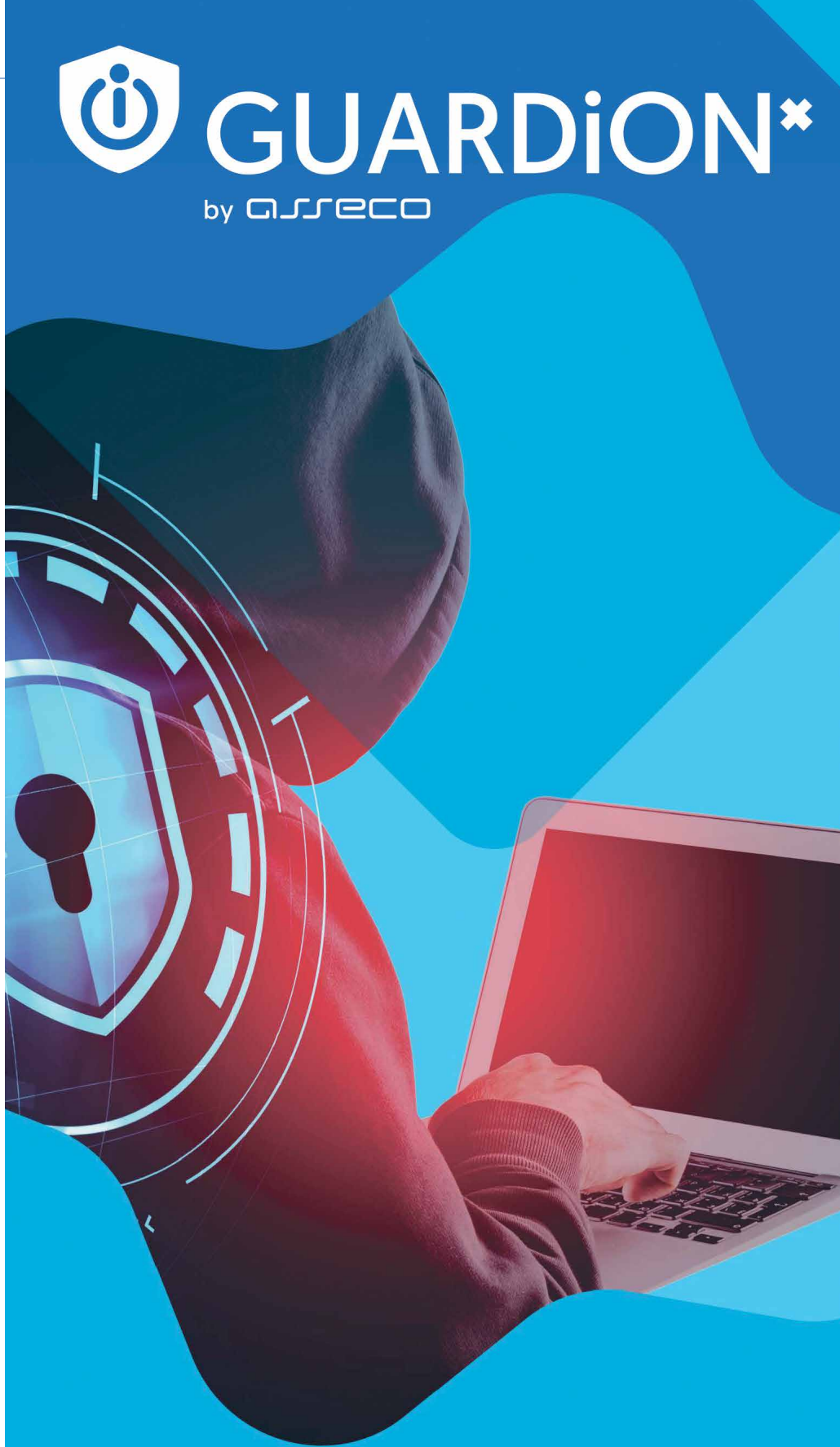
- Implementação do mecanismo de elevação temporária de privilégios administrativos, com registo automático detalhado das ações realizadas sob privilégios elevados;
- Prevenção de abuso interno e reforço do princípio de menor privilégio;
- Auditoria periódica e validação rigorosa da utilização de privilégios elevados.

● **Monitorização proativa:**

- Configuração de alertas automáticos em tempo real para atividades potencialmente maliciosas ou suspeitas;
- Geração automática de relatórios periódicos e personalizados para o acompanhamento contínuo por parte das equipas responsáveis.

Às equipas de TI e de gestão caberá sempre tomar as melhores decisões para a redução drástica da exposição a riscos dispendiosos, internos e externos, e para a prevenção ativa de falhas de segurança em ecossistemas bancários. As ciberameaças exigem cada vez mais uma abordagem e um plano de resposta abrangente.

pst.asseco.com



A solução tecnológica que ajuda a prevenir a fraude.

pst.asseco.com

EASYVISTA®



Paulo Magalhães
VP Southern Europe



Tiago Aparicio
PreSales Consultant



Sara Passos
Professional Services
Manager



Joana Gaspar
Inside Sales Manager



João Encarnação
Territory Sales Manager



Cláudia Marcelos
Business Development
Representative

A EasyVista é um fornecedor de software mundialmente reconhecido pelas suas soluções inteligentes de ITSM (IT Service Management), ITOM (IT Operations Management) e Enterprise Service Management (ESM). Combinando o poder do ITSM, de Self-Help, da IA, da gestão de sistemas auxiliares, da monitorização, e da automatização de processos de IT, a EasyVista promove uma abordagem focada no cliente, proativa e prediti-

va na entrega de serviços e suporte. Atualmente, a EasyVista apoia mais de 3.000 empresas em todo o mundo a acelerar a transformação digital, ajudando as suas equipas a melhorar a produtividade, reduzir custos operacionais e aumentar a satisfação de colaboradores e clientes, em todos os setores, incluindo serviços públicos, financeiro, saúde, educação, indústria, seguros, entre outros.

A nossa tecnologia torna a gestão de IT não só mais fácil, como também mais inteligente

Ao dar mais autonomia aos colaboradores e libertar as equipas de IT de tarefas repetitivas, a EasyVista ajuda as organizações a simplificar a sua transformação digital através das suas soluções ITSM e ITOM. Numa altura em que a digitalização define o futuro de todas as organizações, simplificar a gestão da tecnologia continua a ser a missão central da EasyVista. Através da Inteligência Artificial, a em-

presa procura ajudar as organizações a prever o comportamento das suas infraestruturas de TI e a antecipar potenciais falhas e necessidades. Esta estratégia permitiu à EasyVista afirmar-se como uma das principais referências europeias em soluções de gestão de IT, com uma forte presença tanto no setor privado como na Administração Pública portuguesa.

Gestão de IT mais simples. Mais inteligente.

As soluções de ITSM da EasyVista estão no centro da transformação digital, promovendo a autonomia dos colaboradores e ajudando as equipas de IT a contribuir para o sucesso da organização. Criada para ser flexível, a nossa plataforma pode ser implementada na cloud ou em ambiente on-premises, adaptando-se facilmente às suas necessidades. Concebida para reduzir a complexidade, a EasyVista combina automatização, inteligência artificial e gestão inteligente de serviços para otimizar fluxos de trabalho e reduzir os custos operacionais em mais de 50%. Os nossos

clientes escolhem-nos pela tecnologia fiável, pelos resultados concretos e por uma parceria sólida assente na confiança e na proximidade. Essa confiança reflete-se na nossa taxa de renovação de 99%. É também por isso que a Gartner posiciona a EasyVista entre as 10 principais ferramentas de ITSM a nível mundial, reconhecendo o nosso TCO (Custo Total de Propriedade) como um dos mais baixos do mercado – até três vezes inferior ao da concorrência. Com a EasyVista, simplificar a gestão de IT não é apenas uma promessa – é o nosso compromisso diário.

EASYVISTA®

The European Champion in AI-Powered IT Service Management

GESTAO DA EXPERIÊNCIA DE SERVIÇO END-TO-END

Combine os superpoderes do ITSM e ITOM

- **GESTAO DE SERVIÇO DE IT**
- **SELF-SERVICE DE IT**
- **GESTAO REMOTA DE IT**
- **MONOTORIZACAO DE IT**



EASYVISTA.COM/PT



Where business meets technology

A [askblue](#) é uma empresa portuguesa de consultoria tecnológica que se posiciona na interseção entre negócio e tecnologia, oferecendo soluções de software feitas à medida com uma abordagem centrada no utilizador.

Com mais de 12 anos de operação, 435+ colaboradores e uma carteira de 56+ clientes, a askblue oferece um portfólio completo de serviços: [Business Consulting](#), [System Implementation](#), [Application Management](#), [Center of Excellence](#), [Data & Analytics](#), [Quality & Testing](#) e [Specialized Outsourcing](#).

Fundada há 12 anos por especialistas em serviços financeiros, a askblue tem sido pioneira no desenvolvimento de soluções de software avançadas, adaptadas a diversos setores.

Get in touch!
askblue.com



Pedro Nicolau
CEO



Ana Rosado
Senior Partner



Miguel Freire
Partner



Pedro Santos Gomes
Partner



Paulo Carvalho
General Manager
for Portugal and Africa



Josep Maria Raventós
Director of Business
Development and Sales
for Portugal and Africa



Felicidade Ferreira
Director of Installed Base and
Channel for Small and Medium
Businesses and Mid-Market for
Portugal and Cape Verde



Luís Cadillon
Director of the Business Unit for New
Customer Acquisition for Portugal
and Cape Verde



José Simões
Director of the Business
Unit for Very Small Business
and Retail for Portugal and Africa



Jorge Guimarães
Global Sales
Director Cegid PHC



Vitor Pinho
Director of the Certified
Public Accountant Business
Unit for Portugal

O melhor da inteligência artificial ao serviço das empresas

A Cegid é um líder europeu em soluções de gestão empresarial na cloud para profissionais das áreas financeira (tesouraria, fiscalidade e ERP), Recursos Humanos (processamento salarial e gestão de talento), contabilidade, retalho e empreendedorismo. Com um sólido modelo de negócio baseado na cloud, a Cegid está focada na criação de um compromisso de longo prazo com os seus clientes e apoia a transformação digital das empresas, desde as de pequena dimensão até às grandes organizações, para uma experiência superior, distinta e memorável, tanto a nível nacional como internacional. A Cegid combina uma visão pragmática do negócio, orientada para o futuro, com uma forte capacidade de inovação, o domínio de novas tecnologias como a Inteligência Artificial e um conhecimento único de toda a componente regulamentar e legal. Num mundo que se encontra em rápida mudança, a Cegid abre um vasto leque de possibilidades, potenciando ao máximo o negócio dos seus clientes, fornecendo-lhes soluções úteis e inovadoras.

Disponibiliza soluções como software de faturação; soluções de contabilidade e de automatização do reporting fiscal; soluções de gestão, ERP, business reporting e business analytics; soluções de payroll e de gestão de pessoas; soluções de EDI e Faturação Eletrónica; soluções de gestão verticais para os setores da Administração Pública, Construção, Logística, Indústria, Manutenção e Retalho; bem como formação em software e oportunidades de reconversão de carreira.

No sentido de desenvolver IA que valorize a capacidade humana, a Cegid abriu o primeiro centro de IA em Portugal - o Centro de Excelência de Inteligência Artificial -, localizado em Braga, que conta com uma equipa de 150 especialistas. É a partir deste centro que a Cegid lidera o desenvolvimento de software de gestão enriquecido com IA generativa e exportado para os restantes países, posicionando Portugal como hub tecnológico de elevada importância estratégica para os mercados globais onde a Cegid está presente.

Escritórios: Braga | Lisboa | Porto

Descubra
aqui



A PHC agora é Cegid

E se o melhor da inteligência artificial pudesse elevar o desempenho da sua empresa?

A era da inteligência artificial já começou. Com o software de gestão Cegid, aproveite ao máximo as capacidades da IA para potenciar todas as áreas do seu negócio: Gestão, Finanças, Contabilidade e Recursos Humanos.

Software de gestão
empresarial

cegid

ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

A Claranet Portugal conhece aprofundadamente os desafios tecnológicos de modernização e transformação das organizações de acordo com o seu setor de atividade, abordando-os através de um portefólio flexível, transversal e complementar:



Cloud & Infra

Desenho e disponibilização de arquiteturas resilientes, migração eficiente para a Cloud e modernização contínua de infraestruturas, aplicações e dados, com elevada fiabilidade e suporte 24x7. Base tecnológica própria, escalável, preparada para serviços críticos e com foco na eficiência operacional - em custos, desempenho e segurança.



Workplace

Soluções para a contínua evolução tecnológica do posto de trabalho do futuro, promovendo a mudança e elevando a produtividade e satisfação dos colaboradores no local de trabalho.



Applications

Desenvolvimento aplicacional, modernização de aplicações e soluções CRM, desde a conceção da solução à sua evolução contínua, contribuindo para o crescimento e competitividade das organizações.



Data & AI

Serviços de Data e Inteligência Artificial para desenho, arquitetura, instalação e operação de soluções de dados, governance, privacidade, segurança da informação e aplicações inteligentes.



Security

Proteção, monitorização e mitigação de riscos, através de soluções tecnológicas avançadas e da formação de colaboradores, para uma postura de segurança mais eficaz, sem esquecer as componentes regulamentares e de compliance.

Transversalmente, endereçamos uma gama alargada de Software Licensing e Hardware dos principais players de renome e referência mundial, e disponibilizamos soluções de Talent & Training, dedicadas a gestão de talento, recrutamento e formação nas várias áreas de especialização.



Claranet Portugal

A Claranet Portugal é o maior fornecedor de Tecnologias de Informação no país e especialista em soluções e serviços geridos nas áreas de Cloud, Workplace, Applications, Data & AI e Security.

Fundada em 1996, evoluiu de um inovador e pioneiro ISP (Internet Service Provider) para um Managed Services Provider independente, contando hoje com cerca de 1000 colaboradores a operar em dois escritórios (Lisboa e Porto), dois datacenters e um centro logístico tecnológico.

Mais de 2.200 Clientes confiam na Claranet Portugal para modernizar, desenhar, implementar e operar, em segurança, as suas aplicações, infraestruturas críticas e dados, 24x7. Trabalha de perto com as empresas de tecnologia mais influentes do mundo, criando serviços inovadores com as melhores soluções e ferramentas disponibilizadas pelos seus Parceiros Estratégicos.

Um caminho de inovação

A visão estratégica da Claranet Portugal integra a inovação como parte essencial do crescimento, sempre com os olhos postos no futuro. É esta inovação que pauta, todos os dias, o caminho da Claranet Portugal junto dos seus Clientes.



“Desde 1996, a Claranet Portugal tem cultivado uma liderança tecnológica marcada pela inovação, proximidade e compromisso com clientes e parceiros. Acreditamos que o nosso sucesso reside no conhecimento e nas pessoas, razão pela qual investimos numa estrutura matricial que alia profundidade tecnológica ao conhecimento dos setores de atividade dos nossos clientes. Queremos ser reconhecidos como uma empresa que compreende verdadeiramente o ecossistema das Tecnologias de Informação e que atua com propósito: contribuir, através da tecnologia, para um futuro mais sustentável e moderno.” – Alexandre Ruas, Executive Director da Claranet Portugal

Na corrida interminável para acompanhar a inovação tecnológica, a Claranet Portugal assume-se como um parceiro líder em tecnologia, transformação e segurança, que garante aos Clientes a dimensão e a abordagem certas para o seu caminho de transformação digital.

Lisboa: Beato Innovation District, Rua da Manutenção, 71 - Edifício A, 1900-500 Lisboa
Porto: Rua António Nicolau d'Almeida, 45, 4º 4100-320 Porto | **E-mail:** info@claranet.pt

claranet.pt

O seu parceiro em TRANSFORMAÇÃO DE NEGÓCIO E SERVIÇOS DE TI

Sobre a CONCLUSION



A Conclusion é um fornecedor internacional de serviços de transformação empresarial e de TI que atua entre a estratégia, o negócio e a tecnologia. A empresa tem as suas origens na região Benelux e, atualmente, opera também a partir das regiões DACH e Ibérica, cada uma com o seu próprio ecossistema. A Conclusion distingue-se por uma abordagem orientada por domínios tecnológicos, combinando expertise especializado para apoiar de forma abrangente os clientes na sua transformação digital. Opera em distintos domínios, como a experiência digital, desenvolvimento e software, cloud e mission critical, aplicações empresariais, consultoria empresarial e data e IA. A Conclusion assume a responsabilidade por processos e sistemas empresariais de missão crítica e vitais para a sociedade.

SERVIÇOS

Business Consultancy; Enterprise Applications; Experience, Development & Software; Data & AI; Cloud & Mission Critical

RESPONSÁVEIS



Célia Vieira
Managing Director, Conclusion Iberia

Sobre a NEOTALENT CONCLUSION



A Neotalent Conclusion é uma das principais especialistas ibéricas em serviços de Engenharia e Tecnologias de Informação. Focada no aumento da capacidade tecnológica das organizações e na transformação digital dos seus ecossistemas aplicativos, a Neotalent Conclusion conjuga o talento especializado e os projetos mais ambiciosos. Com mais de 25 anos de experiência, a Neotalent Conclusion estabeleceu a sua presença em locais chave, incluindo Lisboa, Porto e Madrid. A empresa conta atualmente com mais de 850 profissionais nas suas diferentes áreas de atuação.

SERVIÇOS

IT & Engineering Staffing; Managed Services; Specialized Teams & Nearshore Services

RESPONSÁVEIS



Zélia Raposo
Head of Business, Neotalent Conclusion



Bruno Ferrão
Head of Managed Services & Nearshore, Neotalent Conclusion

Sobre a SCORE CONCLUSION



A Score Conclusion é uma empresa de consultoria de sistemas de informação dedicada a alavancar a tecnologia para impulsionar a otimização e o crescimento do negócio. Com uma profunda experiência em soluções SAP, a Score Conclusion desempenha um papel fundamental no mercado português, transformando conhecimento em valor. Fundada em 2005, a Score Conclusion tem alcançado um crescimento sustentável através da promoção de fortes parcerias com clientes e da manutenção de uma equipa de 150 especialistas altamente motivada.

SERVIÇOS

SAP Services; Consulting; Digital Transformation; Managed Services

RESPONSÁVEIS



Pedro Deusdado
Partner, Score Conclusion



Jorge Calado
Partner, Score Conclusion

Site: www.conclusion.com | www.neotalentconclusion.com | www.score.pt

E-mail: info@neotalentconclusion.com | mail@score.pt

Telefone: (+351) 215 853 340 | **Morada:** Alameda dos Oceanos 2.11.01 Fração M e N, 1990-225 Lisboa

Porque Gastar Mais Não Chega

FORTINET®



Nos últimos anos, assistimos a um aumento expressivo nos orçamentos de cibersegurança. Segundo o Data Security Report 2025 da Fortinet, 72% das organizações reforçaram os seus investimentos em cibersegurança em 2024. No entanto, este esforço financeiro não impediu que 41% das empresas registem perdas de milhões em incidentes relacionados com riscos internos. A pergunta impõe-se: como é possível gastar mais e, mesmo assim, continuar a perder com incidentes envolvendo dados críticos?

A resposta não está na vontade de investir, mas sim na adequação das ferramentas utilizadas. Grande parte das organizações continua a apoiar-se em

soluções tradicionais de Data Loss Prevention (DLP), concebidas para um mundo que já não existe. Estas tecnologias nasceram para ambientes on-premises, orientados para um determinado perímetro, e não oferecem a visibilidade e o contexto que a realidade digital atual exige.

O resultado? Mais alertas, menos clareza e uma perigosa sensação de controlo.

É aqui que emerge a necessidade de uma mudança de paradigma. A proteção de dados não pode assentar apenas em políticas de bloqueio e regras estáticas. O que os especialistas de segurança precisam é de visibilidade comportamental e contextual. Saber

que um ficheiro foi enviado já não é suficiente, é preciso perceber quem o enviou, em que circunstâncias e se a ação se enquadra no padrão habitual de comportamento da organização.

Plataformas modernas de DLP começam a responder a esta necessidade ao integrarem análises comportamentais, visibilidade zero-day e supervisão de SaaS e Shadow AI. Mais do que detetar eventos isolados, constroem narrativas de risco que permitem compreender padrões, priorizar ameaças e agir com confiança.

Porque o que está em jogo vai muito além da conformidade. É o negócio que está em risco. Os danos reputacionais e a disrupção operacional são igualmente devastadores, como por exemplo no setor da biotecnologia ou da indústria, uma fuga de um único dataset pode anular anos de investimento e comprometer vantagens competitivas tão difíceis de alcançar.

A conclusão é clara: não basta investir mais, é preciso investir melhor. O futuro da proteção de dados exige plataformas que unifiquem DLP e gestão de risco interno, capazes de oferecer visibilidade em tempo real, consciente do comportamento, em endpoints, cloud, SaaS e IA. A verdadeira evolução não está em multiplicar ferramentas, mas em adotar soluções integradas que transformem alertas dispersos em respostas concretas.

Fortinet Data Security Report



<https://www.fortinet.com/>

De Portugal para o Mundo: Inovação em Autoatendimento e Inteligência Artificial



**Vítor
Rodrigues**
CEO

A Innovation Makers Labs, é um spin-off resultante da cisão da Innovation Makers Portugal, uma empresa na área das soluções tecnológicas para o setor financeiro.

A Innovation Makers Labs iniciou atividade em 2023 e sustenta a sua atividade e projetos numa vasta experiência acumulada de mais de 15 anos. Como equipa multidisciplinar, detém competências que vão desde a arquitetura de sistemas, desenho e desenvolvimento de software, usabilidade, desenho de hardware, data science e inteligência artificial.

Fruto de investigação interna e de parcerias com instituições de ensino, um dos principais produtos da Innovation Makers Labs é a sua linha de equipamentos para autoatendimento, HEFESTO, em que os diferentes modelos isolados ou conjugados entre si, conseguem garantir todos os serviços que hoje são disponibilizados, nomeadamente, em agências bancárias, seguradoras, telecoms e serviços.

Com transversal experiência na conceção e desenvolvimento de soluções tecnológicas, a Innovation Makers Labs faz, de cada projeto, um caso único de interação com o cliente na procura constante de criação de valor acrescentado para o negócio.

Os modelos HEFESTO são equipamentos de autoatendimento maioritariamente para o setor financeiro, mas

adaptam-se facilmente a qualquer negócio já que toda a conceção e desenvolvimento de hardware e software são desenvolvidos IN-HOUSE, dando-nos uma capacidade quase ilimitada de adaptação a cada cliente, a cada projeto de forma a poder corresponder às necessidades e oportunidades do negócio. A integração tecnológica avançada com real preocupação na segurança, biometria e inteligência artificial permite disponibilizar soluções altamente inovadoras e customizáveis.

A Innovation Makers Labs aposta fortemente no mercado internacional, detendo atualmente participações na Innovation Makers Angola e Innovation Makers Moçambique, empresas de referência em cada um destes mercados na área das soluções tecnológicas e pagamentos primordialmente para o setor financeiro.

No seu processo de internacionalização, conta já com atividade e projetos em Cabo Verde, Nigéria, México e Brasil.

A inovação tecnológica, passa sem dúvida pelo desenvolvimento de soluções vanguardistas de atendimento ao cliente, presencial e não presencial, dando especial atenção à eficácia dos processos de integração entre sistemas e na simplificação da experiência do cliente na usabilidade das soluções, assim como utilização, das soluções de backoffice adequadas à monitorização dos sistemas de produção.

Como nota final, a Innovation Makers Labs total detentora da conceção, desenvolvimento e implementação de soluções, em qualquer geografia e independentemente das diferentes fases de desenvolvimento, oferece a capacidade e experiência para em conjunto, montar projetos que irão gerar valor efetivo para o negócio.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- » Digitalização do setor financeiro
- » Soluções de autoatendimento para o setor financeiro
- » Sistemas de automação de processos e de workflows
- » Soluções de pagamento digitais e multicanal
- » Data Science e análise de grandes volumes de dados
- » Soluções integradas, personalizadas e sustentáveis

EQUIPA

- » **Vítor Rodrigues**
President & CEO
- » **Pedro Pinheiro**
Sales Director

<https://inmlabs.com/>

ONE TECH AHEAD

izertis

Com mais de 2,000 profissionais cuja competência é amplamente reconhecida e tecnicamente valorizada, a Izertis é, atualmente, para as empresas, um dos principais parceiros tecnológicos na Península Ibérica.

Trabalhando, de perto, com os mais reconhecidos tech vendors globais, assegura, desde Portugal e para múltiplos projetos nacionais e internacionais, equipas certificadas, de elevada senioridade e experiência.

Na Izertis, a Inteligência Artificial é Líquida. Flui. Expande-se. Adapta-se. Permeia todas as suas operações, ambiente de trabalho e pensamento, em múltiplos contextos organizativos e setoriais. Seja na qualidade de vida proporcionada a pacientes com insuficiência cardíaca. Seja na utilização de agentes virtuais de IA/AI generativa. Seja ainda em ações diretas de melhoria da relação entre os cidadãos e a administração pública.

Nas palavras de Ivon Ramalho, CEO da companhia em Portugal: “A nossa paixão pela AI é tão real e intensa como o nosso entusiasmo pela tecnologia e pelas pessoas. Paixão e entusiasmo que partilhamos com os nossos clientes.”



Ivon Ramalho
CEO
Portugal
iramalho@izertis.com



Rui Duarte
Business Solutions
ERP SAP
rui.duarte@izertis.com



João Serra
Business Solutions
ERP INFOR
joao.serra@izertis.com



António Rodrigues
Asset Management
HEXAGON
antonio.rodrigues@izertis.com



Jorge Sousa
Data & Intelligence
SAP
jorge.sousa@izertis.com



Orlando Almeida
Data & Intelligence
MICROSOFT
orlando.almeida@izertis.com



Pedro Moura
Corporate Performance
TALENTIA & INFOR
pdm@izertis.com



Nuno Diogo
IT Infrastructures & Services
nuno.diogo@izertis.com



Teresa Faria
Finance & Admin.
teresa.faria@izertis.com



Nuno Nogueira
People & Marketing
nuno.nogueira@izertis.com

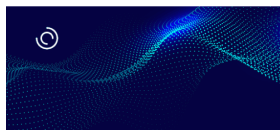
O QUE FAZEMOS?



Business
Solutions



IA & Data



Consultancy &
Governance



Customer
Experience



Software
Engineering



Cloud &
Infrastructure



Cybersecurity



As Três Faces da IA na Cibersegurança: Defesa, Proteção e Ameaça



António Ribeiro, Head of Cybersecurity na Minsait

A integração da Inteligência Artificial (IA) na cibersegurança representa uma evolução significativa na proteção de sistemas e dados. A capacidade de analisar grandes volumes de informação em tempo real, detetar padrões anómalos e automatizar respostas a incidentes permite mitigar riscos e reforçar a resiliência organizacional. Esta abordagem é particularmente relevante em contextos de escassez de recursos humanos especializados, onde a IA contribui para aumentar a eficiência das equipas.

A aplicação prática da IA em testes de intrusão, análise de malware e prevenção de fraudes tem demonstrado ganhos operacionais relevantes. A automatização de tarefas complexas acelera processos que, tradicionalmente, exigiriam semanas de trabalho manual. No entanto, esta eficiência acrescida exige supervisão crítica. A dependência excessiva dos modelos pode introduzir vulnerabilidades, sobretudo quando os dados de treino são enviesados ou incompletos, comprometendo a fiabilidade dos resultados.

Além da sua utilização defensiva, a IA requer proteção própria permanentemente. Modelos de linguagem de larga escala (LLMs), amplamente utilizados em áreas como atendimento ao cliente ou geração de código, podem ser corrompidos, resultando em respostas tendenciosas ou na produção de software inseguro. A massificação destes modelos sem medidas de segurança adequadas aumenta o risco de falhas sistémicas. É essencial implementar práticas de segurança desde a fase de desenvolvimento, alinhadas com normas reconhecidas na proteção de aplicações. Simultaneamente, a IA tem sido explorada como vetor de ataque por cibercrimi-

nosos. Modelos não filtrados, conhecidos como "Dark LLMs", são treinados para executar tarefas maliciosas, como criação de malware, esquemas de fraude e campanhas de espionagem. Estas ferramentas permitem a automatização de atividades criminosas, reduzindo a necessidade de conhecimentos técnicos por parte dos atacantes. O caso do WormGPT, desmontado pela Polícia Judiciária, mostrou até que ponto estas ferramentas podem colocar capacidades sofisticadas ao alcance de qualquer criminoso, mesmo sem conhecimento técnico avançado.

O relatório da ENISA (European Union Agency for Cybersecurity) reforça esta preocupação, alertando que a IA já está a ser utilizada por atores maliciosos, incluindo grupos patrocinados por Estados, organizações criminosas e hackers-for-hire. O relatório destaca, ainda, que não se trata de uma ameaça futura, mas de uma realidade presente, onde a IA é usada para desenvolver ataques mais sofisticados e massivos, automatizar campanhas de desinformação e explorar vulnerabilidades em sistemas críticos.

A manipulação de algoritmos e dados de treino pode causar sérios danos, como violação de privacidade, exploração de enviesamentos e ameaças à segurança e democracia, exigindo uma resposta conjunta de entidades públicas e privadas. A IA está a transformar o ciberespaço, tornando-se uma ferramenta poderosa mas que também implica riscos. Para minimizá-los é necessário que as organizações se preparem melhor, invistam em proteção, e promovam uma cultura de segurança digital.

A IA está cada vez mais presente no quotidiano das organizações, que a adotam para promover a inovação e o progresso. No entanto, por vezes esta adoção ocorre sem uma compreensão adequada dos riscos de segurança, tornando-se essencial garantir que os sistemas de IA sejam robustos, fiáveis e éticos. A Minsait Cyber acompanha as empresas e entidades públicas neste caminho, reforçando a sua ciber-resiliência www.minsaitcyber.com.

HISTÓRIA DA EMPRESA

A Minsait (Indra Group) é uma empresa líder em transformação digital e Tecnologias da Informação e está presente em Portugal desde 1997, disponibilizando uma oferta transversal de soluções tecnológicas inovadoras e de valor acrescentado para os seus clientes. Apresenta um alto grau de especialização e conhecimento sectorial, que complementa a sua elevada capacidade de integrar o mundo core com o mundo digital, a sua liderança em inovação, transformação digital e flexibilidade.

MISSÃO

A missão da Minsait é impulsionar os negócios dos seus clientes, gerando impacto na sociedade. A empresa concentra a sua oferta em propostas de valor de alto impacto, baseadas em soluções end-to-end, que lhe permite alcançar impactos tangíveis para os seus clientes nos diferentes sectores, com uma abordagem transformacional. Atua nos setores de Administração Pública e Saúde, Energia, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media e Serviços Financeiros. As suas capacidades e liderança estão patentes na sua oferta de produtos, denominada Onesait, e na sua oferta transversal de serviços.

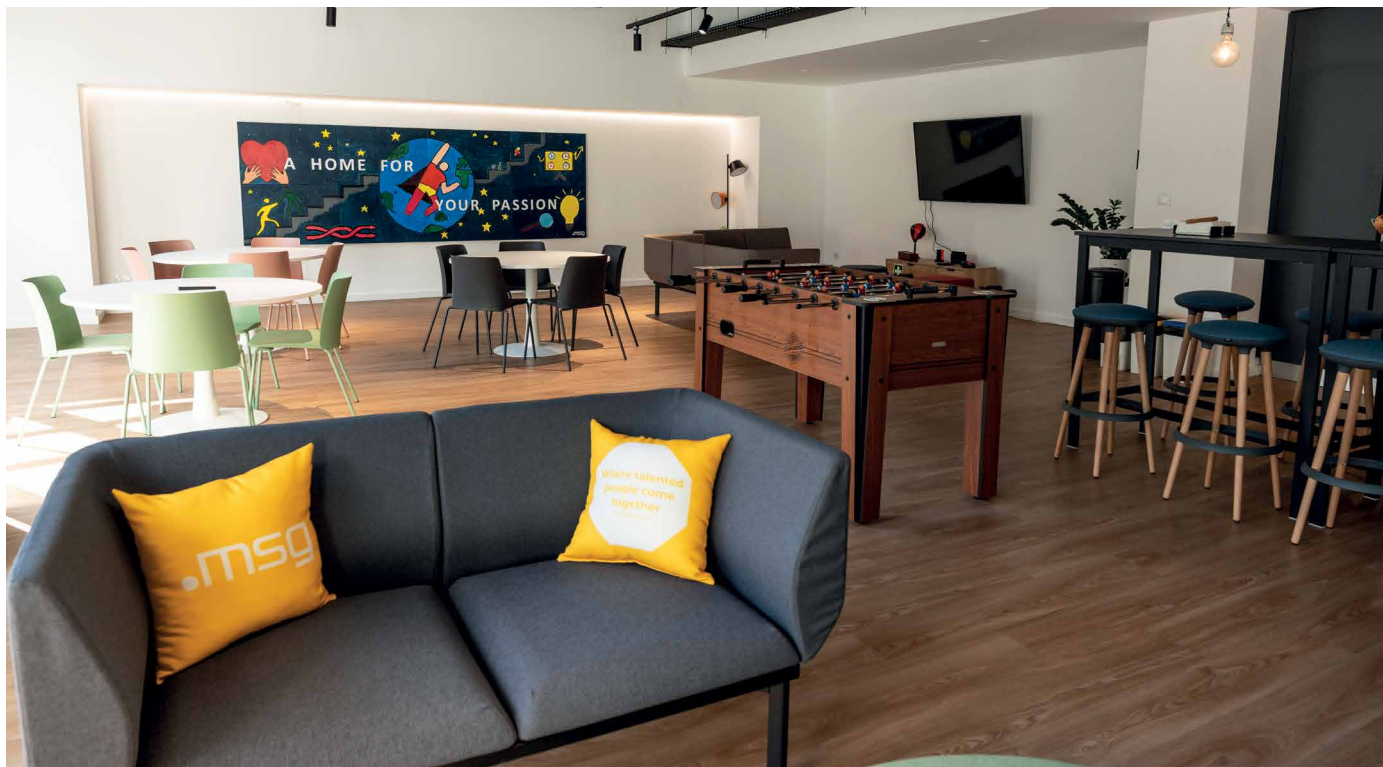
PARCEIROS

Adobe, Appian, Cisco, Genesys, Google, IBM, Microsoft, Oracle, Outsystems, Salesforce, SAP, TalkDesk, entre outros

ATIVIDADE BASE DA MINSAIT

Consultoria, Serviços TI e Equipamentos de TI

www.minsait.com



msg life – inovação e experiência ao serviço da transformação digital do setor segurador



Inovação e personalização para uma maior competitividade

A msg life é especialista em tecnologia aplicada ao setor segurador, reconhecida pela sua capacidade de otimizar processos e acelerar a modernização das companhias. Com uma equipa global de 2000 profissionais e cerca de 100 colaboradores dedicados à Península Ibérica, a empresa diferencia-se pela sua proposta de valor: disponibilizar soluções de software avançadas que reforçam a digitalização e a eficiência operacional das seguradoras.

Como nos organizamos

Na msg na Iberia, adotamos metodologias ágeis que favorecem a inovação contínua e a rápida adaptação às mudanças do mercado. As nossas equipas multidisciplinares reúnem competências técnicas e de

negócio, assegurando respostas adequadas a cada desafio. Valorizamos o desenvolvimento das nossas pessoas, promovendo oportunidades de crescimento e ambientes de colaboração. Quem procura um local de trabalho dinâmico, flexível e centrado no progresso encontra na nossa equipa o contexto ideal para evoluir.

Como agimos

A proximidade com colaboradores, clientes e parceiros é um dos nossos pilares, baseada na confiança e na cooperação duradoura. Esta abordagem, aliada à nossa competência tecnológica, garante soluções inovadoras e fiáveis, aplicadas em mercados internacionais e locais. Assim, ajudamos as seguradoras a enfrentar com sucesso as exigências de um setor em constante transformação.

ÁREA DE ATIVIDADE

- » Software para Seguradoras
- » Abrangência do Software
- » Vida
- » Não-vida
- » Saúde

EQUIPA

- » **Jorge Miranda**
Regional Manager
- » **Aníbal Couto**
Service Delivery Manager
- » **Cátia Baião**
Marketing & Partnerships Manager

www.msg-insurance-suite.com

Porto: (+351) 223 203 110 | Rua do Bonjardim nº 355, 4000-125 Porto | iberia.life@msg.group



Na foto: Filipe Custódio, António Veiga e Bruno Castro – Board da VisionWare

VisionWare: 20 anos marcando o futuro da cibersegurança

A VisionWare é uma empresa 100% portuguesa, pioneira na sua área de atuação e líder em cibersegurança e segurança de informação. Dedica-se a proteger os ativos digitais de organizações públicas e privadas. Com uma atuação assente na confiança, proximidade e inovação, a VisionWare disponibiliza soluções estratégicas que permitem às entidades reforçar a sua resiliência e preparar-se para os desafios da economia digital.

O portefólio de serviços inclui auditorias de segurança, testes de intrusão, gestão de incidentes, SIEM/SOAR, threat intelligence e monitorização da dark web, sempre suportados por uma equipa altamente especializada. A empresa aposta ainda em programas de consciencialização e gamificação, reconhecendo que a proteção digital começa pelas pessoas.

Com forte investimento em I&D e inteligência artificial aplicada à (ciber) segurança, a VisionWare tem procurado integrar tecnologia de ponta nos

seus serviços, orientando os clientes a antecipar ameaças e a transformar a cibersegurança num verdadeiro fator diferenciador.

Com mais de 5.000 projetos implementados em duas décadas, e com operações comerciais em mais de 12 geografias distintas, a VisionWare possui mais de 200 clientes ativos, mais de 100 colaboradores espalhados pelos seus escritórios em Portugal (Porto e Lisboa), bem como em Cabo Verde, no TechPark da Praia, e no recém-inaugurado TechPark no Mindelo.

Em 2025 celebra o seu 20º aniversário com uma nova imagem corporativa, reafirmando a sua expansão internacional e confirmando a confiança e credibilidade conquistada ao longo dos últimos 20 anos, consolidando a VisionWare como um parceiro de referência em cibersegurança, capaz de apoiar organizações em diferentes geografias na defesa do seu presente digital e na construção de um futuro mais seguro e resiliente.



PRINCIPAIS SERVIÇOS E ÁREAS DE ATUAÇÃO

- » Cybersecurity: Pentesting | Segurança Aplicacional
- » Cyber Defense Operations: SOC & CSIRT | VMaaS | MDR | EDaaS
- » Forensic Investigations: Security Response Teams | Análise de Incidentes
- » Privacy & Legal: Consultoria | RGPD | DPO | EPD | Avaliação de Risco
- » Ethics & Compliance: ISO 27001 | Novo Regime Jurídico da Cibersegurança | NIS2 | DORA | RGPC | Canais de Denúncia | SMD
- » Strategic Intelligence & Risk Analysis: Análise de Risco, Geopolítica e Presença Digital | VisionWare Threat Intelligence Center
- » Professional Services | Implementação
- » VisionWare Academy | Área de Formação



www.visionware.pt



wondercom



Zuzana Fabianová
Função: Gerente e Diretor Comercial
zuzana.fabianova@wondercom.pt



Nuno Janeiro
Função: Diretor Operacional
nuno.janeiro@wondercom.pt



Nuno Coelho
Função: Diretor Pré-Venda e Comercial TIC e Energias
nuno.coelho@wondercom.pt



Andreia Nunes
Função: Diretora de Recursos Humanos
andreia.nunes@wondercom.pt



Vera Vicente
Função: Diretora de Outsourcing e Consultoria
vera.vicente@wondercom.pt



Pedro Barbosa
Função: Diretor de Investigação e Inovação
pedro.barbosa@knowledgeworks.pt



Samuel Cruz
Função: Diretor de Sistemas de Informação
samuel.cruz@wondercom.pt



Mónica Pedro
Função: Diretora de Comunicação Imagem e Infraestruturas
monica.pedro@wondercom.pt



Anabela Chaves
Função: Diretora de Sustentabilidade e Compras
anabela.chaves@wondercom.pt

ADN TRANSFORMADOR

A Wondercom, presente no mercado desde 1999, é uma referência nacional no que toca a Field Service. Com centros operacionais por todo o continente e ilhas, temos a capacidade de responder a mais de 260 mil pedidos de intervenção por ano, em regime de 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Além da abrangência geográfica, o que também nos define é a qualidade operacional dos serviços prestados e a eficácia da entrega pela qual somos reconhecidos, em cada um dos setores onde atuamos.

Mas ainda somos muito mais que isso. A nossa oferta inclui design de soluções, implementação, suporte e manutenção, Field Service, monitorização e operação, Outsourcing e Consultoria e Soluções Empresariais à medida, em cada um dos setores onde atuamos: Telecomunicações, Energia e TI.

Em mais de duas décadas, fomos capazes de reunir e manter uma equipa de profissionais experiente e habilitada a responder a todo o tipo de desafios dos nossos clientes. Orgulhamo-nos do nosso percurso neste mercado: somos conhecidos por arregaçar as mangas e nunca desistir de contornar os obstáculos, com competência, criatividade e rapidez, até à solução final.

Num mundo empresarial em constante

evolução, a capacidade de se adaptar e inovar é essencial. As empresas que se destacam são aquelas que conseguem personalizar as suas estratégias para atender às necessidades específicas dos seus negócios. Nesse contexto, destacamo-nos como um valioso parceiro, oferecendo soluções à medida nas áreas de Energia, Informática e Telecomunicações:

NOME DE EMPRESA

- » Wondercom, Gestão de Projetos e Equipamentos de Informação e Telecomunicações, Lda

CORE BUSINESS

- » CREATING THE FUTURE TOGETHER

ENERGIA

- » Carregadores de Viaturas
- » Painéis Solares Fotovoltaicos
- » Gestão de Consumos de Energia
- » Instalações Elétricas Inteligentes
- » Adaptação de Instalações Elétricas

INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

- » Cablagem Estruturada e Switching
- » Videovigilância
- » Redes sem Fios
- » Videoconferência
- » Segurança Informática
- » TVs e Display de Conteúdos
- » Equipamento Informático
- » Help-Desk Software de Gestão de RH

Volume de Negócio de 2024: 41,7 Milhões de Euros

Contactos: 217 110 908 | Campus do Lumiar Edifício K1, Estrada do Paço do Lumiar, 1649 - 038 Lisboa

www.wondercom.ptcom

timestamp

A Timestamp, consultora integradora de Tecnologias e Sistemas de Informação, conta com mais de 1.100 profissionais de excelência numa equipa com mais de 4.000 certificações, com escritórios na Península Ibérica, Europa e América Latina. Garantimos, fruto de mais de 20 anos no mercado, a experiência e capacidade para desenhar e implementar soluções tecnológicas em Oracle, SAP, Microsoft, IBM, SAS, IFS, AWS, TIBCO, Salesforce, Google, entre outras, capazes de solucionar cenários críticos e de elevada complexidade com inteligência.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- » Advanced Managed Services
- » Business Automation & Interaction
- » Business Solutions & Applications
- » Cloud Transformation & Infrastructure
- » Cybersecurity, Privacy & Sustainability
- » Data Analytics & AI
- » Innovation Labs
- » Integration
- » IT Management
- » Modern Workplace Solutions
- » Omnichannel Solutions
- » Software Development
- » Software Quality Assurance & Testing
- » Tech & People Solutions
- » Financial Services Solutions
- » Health Care Solutions
- » Education and Training

COM ESCRITÓRIOS EM:

- » Lisboa, Porto, Madrid, Barcelona, Málaga, Amsterdão, Santiago de Chile, Suíça, UK

EQUIPA DE GESTÃO



Sérgio Pena Dias
Chairman



João Veiga
CEO/ Board Member



Pedro Ferreira
Board Member



Carlos Gonçalves
Board Member



José Duarte
Managing Partner



Luís Leão
Managing Partner



Sérgio Porcat
Board Member

www.timestampgroup.com



RESPONSÁVEIS



Manuel Alexandre
Partner & CEO



Rogério Machado
Partner & COO



Catarina Novo
Head of Innovation Solutions



João Faria
System Engineer & Team Leader



Vânia Brazileira
Head of CRM Solutions

A APR é uma empresa com mais de 30 anos no mercado das Tecnologias de Informação e Microsoft Gold Partner. Atua nos mais diversos setores de atividade e diferencia-se pela larga experiência em soluções tecnológicas e nos produtos e serviços que oferecem ao mercado:

BUSINESS SOLUTIONS

implementação e suporte ao ERP Dynamics 365 Business Central;

BUSINESS APPS

implementação de soluções Microsoft Power Platform e desenvolvimento à medida;

SYSTEMS

consultoria e serviços geridos (NOC & SOC), implementação de projetos de Cibersegurança, Cloud, Infraestruturas de Redes e Datacenters.

CRM

implementação do Dynamics CE > Soluções de CRM para gestão de clientes, suporte pós-venda, projetos e marketing.

(+351) 229 773 460
Rua Manuel Vieira da Cruz, nº25, 2º
4446-907 Ermesinde, Porto
apr@apr.pt www.apr.pt

Entidades Reguladoras

Anacom

Lisboa (Sede)
R. Ramalho Ortigão, 51, 1099-099 Lisboa.
e-mail: 217211000 | www.anacom.pt

Empresas

100 Limites

Rua 44 - A, N.º2, Edifício Guardiana
Cx. Postal 5129 2831-904 Barreiro
Telef: 212070613
E-mail: geral@100.pt | www.100limite.pt

2as Advanced Solutions

Rua Miguel Âgelo Lupi N.º32 2740-178 Oeiras
Telef: 214239690
E-mail: solutions@2as.pt | www.2as.pt

2B-On | Social Business Consulting

Rua Dr. António da Silveira, Beco-C, N.º4
6060-249 Ladoeiro, Idanha-a-Nova
Telef: 964944123
E-mail: adm@2b-on.pt | www.2b-on.com

2F2

Rua São Miguel N.º249 Edif. São Miguel
esc.54, São Miguel das Encostas
2775-751 Carcavelos | Telef: 21 822 6856
E-mail: info@2fs.pt | www.2fs.pt

3W

Lispólis - Polo Tecnológico de Lisboa Rua Antonio Champalimaud, CID Lote 1 - Sala 213 B 1600-514 Lisboa - Portugal
Telef: 214702690
E-mail: md@3w.com.pt | www.3w.com.pt

3W Dynamics

Alfrapark Estrada de Alfragide Alfragide - Amadora 2610-008 Portugal
E-mail: comercial@3wdynamics.com
www.3wdynamics.com

7LOG - Sistemas de Informação

Rua Mário Gomes Páscoa N.º10A/B
1600-824 Lisboa | Telef: 214702690
E-mail: mail@7log.pt | www.7log.pt

99x Europe

Alameda Fernão Lopes, 16, 13º, Miraflores,
1495-190 Alagés | Telef: 214124600
E-mail: sales.europe@99x.io
<https://99x.io/europe>

A Beltrónica

Rua Dr. José Baptista de Sousa, N.º27
1549-002 Lisboa | Telef: 217113000
E-mail: abeltronica@abeltronica.com
www.abeltronica.com

A.T. Kearney

Edifício Heron Castilho, Rua Braancamp,
N.º40 - 10º andar 1250-050 Lisboa
Telef: 218987100

Aastra Telecom Portugal

Praça de Alvalade, Edifício Alvalade,
N.º3 - 3º ESQ | Telef: 214726500
E-mail: info.pt@aastra.pt | www.mitel.com

ABPMP Portugal Chapter

Rua Pedro Nunes, 27 - 1.º Dto. 1050-170 Lisboa
Telef: 925201738
E-mail: fernando.rodrigues@abpmp-pt.org
www.abpmp-pt.org

ACC - Consultores Associados

ua Francisco Lyon de Castro,
4 C - Edifício H - Loja 2
Telef: 210992793 | www.accportugal.pt

Academia de Código

Casa do Impacto - Convento de São Pedro de Alcântara Travessa de São Pedro, 8
1200-432 Lisboa | Telef: 918 725 290
www.academiadecodigo.org

Accenture, Consultores de Gestão

Amoreiras - Torre 1 - 16º andar
1070-101 Lisboa | Telef: 213803500
E-mail: accenture.portugal@accenture.com
www.accenture.pt

ACEPI-Associação da Economia Digital

LEAP CENTER Espaço Amoreiras Centro
Empresarial- Rua D. João V, n.º24, E06
1250-091 Lisboa | Telef: 210415928
E-mail: geral@acepi.pt | <https://www.acepi.pt/>

Praça de Alvalade, nº6, 11te 1700-036 Lisboa | (+351) 213504870
Email: geral@timestampgroup.com



**ar
telecom**

Grupo Aire

**AR TELECOM - ACESSOS E REDES
DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.**

CORE BUSINESS

- Conectividade
- VoIP & UCaaS
- Cloud (IaaS, PaaS, SaaS)
- Data protection
- Data center
- Managed IT services

RESPONSÁVEIS



Tiago Oliveira Santos
CEO
tiago.santos@artelecom.pt



Bruno Martins
Diretor Comercial
bruno.martins@artelecom.pt



Alexandra Silva
Head of Vendas
Corporate
alexandra.silva@artelecom.pt



Ana Sofia Lopes
Head of Vendas Setor
Público & Wholesale
ana.lopes@artelecom.pt



João Ferreira
Head of Canal
Parceiros Cloud
joao.ferreira@artelecom.pt



Vitor Simão
Head of Canal
Parceiros Telco
vitor.simao@artelecom.pt



Ana Barata
Diretora Recursos
Humanos e Relações
Institucionais
ana.barata@artelecom.pt

(+351) 21 030 1030
Edifício Diogo Cão, Doca de
Alcântara norte, 1350-352 Lisboa
artelecom@artelecom.pt
www.artelecom.pt

Capgemini

CAPGEMINI PORTUGAL

Presente no mercado nacional há mais de 25 anos, a Capgemini Portugal é um dos grandes motores do desenvolvimento tecnológico do país, com mais de 3.700 especialistas distribuídos por seis escritórios em Lisboa, Porto, Évora e Fundão. Através de centros de excelência, parcerias académicas e projetos inovadores em áreas como cloud, inteligência artificial, dados, plataformas, software e engenharia digital, contribui para afirmar Portugal como hub global de inovação. Integrada no Grupo Capgemini - líder mundial na transformação de negócios com mais de 55 anos de experiência, 350.000 profissionais em 50 países, a empresa alia inovação, sustentabilidade e impacto positivo para ajudar empresas e organizações a alcançarem todo o seu potencial através do poder da tecnologia.

CORE BUSINESS

Consultoria estratégica e soluções digitais, sustentabilidade, automação, transformação digital, cibersegurança, cloud, inteligência artificial, enterprise management & serviços de engenharia, investigação & desenvolvimento aliada à integração de sistemas.



Cristina Rodrigues
Administradora-Delegada
e membro do Conselho de
Administração da Capgemini Portugal

SOLUÇÕES

ADMnext, Customer Experience (CX), Data & AI, Digital Core (with SAP S/4HANA), Intelligent Automation, Intelligent Manufacturing & Supply Chain, Inventive IT, Move to Cloud, Sustainability, Product & Systems Engineering, Digital & Software e Industrial Operations.

(+351) 214 122 200
Torre Colombo Oriente, Av. Colégio Militar, nº 37-F, 10º piso, 1500-180 Lisboa
geral.pt@capgemini.com
https://www.capgemini.com/pt-en

Acer Computer

Disseny 3, 1a planta 08850 Gava
Telef: 34934922400 | www.acer.com
E-mail: marketing.iberica@acer.com

Acidados

Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados 1072,
2785-502 Abóboda S.Domingos de Rana
Telef: 213867184
E-mail: geral@acidados.pt | www.acidados.pt

ACINET

Rua Cidade de Rabat, N°29A/B 1500-159
LISBOA Portugal | Telef: 213102330
E-mail: inf@acinet.pt
www.acinet.pt, www.acinet.net

**ACIST – Associação Empresarial de
Comunicações de Portugal**

Rua Castilho N°14 1269-076 Lisboa
Telef: 211328261
E-mail: acist@acist.pt | www.acist.pt

Acitel 4

Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados
1072 - A/B, 2785-502 Abóboda
S.Domingos de Rana
Telef: 217620300
E-mail: acitel@acitel.pt | www.acitel.pt

Acin-Icloud Solutions, Lda

ESTRADA REGIONAL 104, 42A
9350-203 RIBEIRA BRAVA
Telef: 291 951 011

Active Media Solutions

Rua Filipe Folque, 2-1º E, 1050-113 Lisboa
Telef: 213138625
E-mail: active@activemedia.pt
www.activemedia.pt

Active Sys - Consulting and Services, Lda

Centro Empresarial Lionesa.
Rua da Lionesa, 446, C - Loja J
4465-671 Matosinhos
Telef: 223166980
E-mail: geral@activesys.pt | www.activesys.pt

ACTIVETECH

Headquarters (PT) | Edifício Panoramic
Av. do Atlântico, Lote 1.19.02, 10º, E1 |
Parque das Nações | 1990-019 Lisboa
Telef: 244040833
E-mail: sales@activetech.pt | www.activetech.pt

Actual Training, Lda

Rua Cupertino de Miranda, 6 - 2B
1600-546 Lisboa | Telef: 211758018
E-mail: geral@actualtraining.pt
www.actualtraining.pt

Actyvus

Prof. Nuno Rodrigues dos Santos N°7
1600-171 Lisboa | Telef: 211377725
E-mail: info@actyvus.com | www.yetums.com

ADDING VALUE PR Solutions

Rua 9 de Abril 300/300A | 2765-542
São Pedro do Estoril | Telef: 214686126
E-mail: office@addingvalue.pt
www.addingvalue.pt

AdeA Portugal

Rua dos tractotes 674, Polo Vip Montijo -
Edif 1 - Bl 7 2870-674 Montijo
Telef: 212893320
joao.r.serra@adea.pt www.adea.pt

ADENTIS, S.A.

Avenida Barbosa du Bocage, 113 1º Esq.
1050-031 Lisboa | Telef: 211397167
E-mail: geral@adentis.pt www.adentis.pt
Atividades Base Strategy, R&D e Nearshore.

Adobe Systems

Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 1º -
Centro Empresarial Torres de Lisboa
www.adobe.com/pt

**AdQuam, Consultoria, Tecnologia
e Comunicação**

Avenida Marechal Craveiro Lopes, nº 8D,
1ºB | 1700-284 Lisboa, Portugal
Telef: 217543420
E-mail: contacto@adquam.com
www.adquam.com

ADT

Praça José Queirós 1, 3º-FRACÇÃO 5,
Lisboa | 1800-802 Lisboa | www.adt.pt

Advantis Solutions

Av. Visconde de Valmor, 66 - 1º
1050-242 Lisboa
Telef: 217210160
E-mail: geral@advantis.pt www.advantis.pt

ADYTA

UPTEC – Rua Alfredo Allen 455/461
4200-135, Porto, Portugal
Telef.: 220 301 513

AEG

Rua João Saraiva, nº 4 - 6 1700-249 Lisboa
Telef: 218427400
E-mail: aeg.geral@aeg.pt
www.aegtelecom.com.pt

AFCEA Portugal

Edifício AIP - Praça das Indústrias
1300- 307 Lisboa
Telef: 210998277
E-mail: secretariado@afcea.pt
www.afceaportugal.pt

Agap2IT

Rua Sousa Martins, nº 10, 3º andar,
1050- 218 Lisboa
Telef: 213137680
E-mail: www.agap2-it.pt | lisboa@agap2.com

AGORA System

Rua da Cova da Moura, n. 2 – 3º Esq 1350-
117 Lisboa
Telef: 213162144
E-mail: info@agorasystems.com
www.agorasystems.com

Ajoomal Associados S.L.

Av. Aliança Povo-MFA, Parque Tecnológico
da Mutela Edifício 1, Sala 313/314
Telef: 211302194
E-mail: portugal@ajoomal.com
www.ajoomal.com/pt

Alcatel-Lucent

Estrada Malveira Serra 920 Aldeia de Juzo
2750-834 CASCAIS
Telef: 214859000
www.al-enterprise.com/pt-br

ALERT Life Sciences Computing

Edifício Lake Towers | Rua Daciano Baptista
Marques, 245 | 4400-617 Vila Nova de Gaia
Telef: 228328980/1
E-mail: info.pt@alert-online.com
www.alert-online.com

Algardata

Zona Industrial de Loulé | Edifício Inova-
center | 8100-272 Loulé comercial@
E-mail: algardata.pt www.algardata.com/pt/

Alidata

Casal do Cego - Marrazes -
Apartado 4067 | 2410-973 Leiria - Portugal
Telef: 244850030
E-mail: geral@alidata.pt | www.alidata.pt

**ALL2BC - Associação da Aliança
Portuguesa de Blockchain**

Avenida Luís Bivar 73 - 5º Dto.
1050-142 Lisboa | Telef: 215953093
E-mail: info@all2bc.com https://all2bc.com/

**ALMOUROLTEC - SERVIÇOS
DE INFORMÁTICA E INTERNET
UNIPessoal, LDA**

Rua José Dias Simão s/n, Parque de
Ciência e Tecnologia, Edifício INOV.POINT,
Alferrarede, 2200-062 Abrantes
NIF: 502665696 | Telef: 211 452 030
Departamento Comercial: sales@ptisp.pt
https://ptisp.pt/

ALSO Portugal Unipessoal Lda.

R. da Guarda 675 4455-466 Perafita
Telef: +351 22 999 39 00
info.pt@also.com



CGI TI Portugal, S.A.

Fundada em 1976, a CGI está entre as maiores empresas independentes de serviços de TI e de consultoria de negócio mundiais, disponibilizando um portefólio completo de capacidades, desde consultoria estratégica de TI e de negócio, integração de sistemas, serviços geridos de TI e de processos de negócio, e soluções de propriedade intelectual utilizadas em todo o mundo.

A CGI trabalha com os clientes através de um modelo de proximidade, complementado por uma rede global de centros entrega, incluindo Portugal, para apoiar os clientes no processo de digitalização do negócio.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Business Consulting
Systems Integration
Managed Services

- Application services
- Infrastructure services
- Business Process services

IP Solutions



Carlos Lourenço
Senior Vice
President | Business
Unit Leader, Portugal

CONTACTOS

(+351) 21 001 8000
Av. José Malhoa 16B - 5.º,
1070-159 Lisboa
info.pt@cgi.com
https://www.cgi.com/



devoteam
Cyber Trust

CORE BUSINESS

A Devoteam Cyber Trust é a unidade de Cibersegurança do Grupo Devoteam, que integra mais de mil especialistas na EMEA. Ajudamos organizações a prosperar num mundo digital e de IA em rápida evolução, tornando a adoção tecnológica mais segura e acelerando a inovação através de um modelo integrado que une visão ofensiva, consultoria e GRC, ciber-engenharia, plataformas proprietárias e serviços profissionais. Reduzimos a exposição, reforçamos preparação, resposta e recuperação, mantemos a conformidade viva e promovemos melhoria contínua para construir ciber-resiliência duradoura.

A Devoteam Cyber Trust detém as certificações ISO 27001/27701/9001, PCI QSA é membro CREST e CIS e é acreditada pela EPI, com presença em mais de vinte países.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Offensive Security
- Consulting
- Cyber Engineering
- Financial Cyber Services
- Platforms
- Professional Services
- Training & Awareness



Hugo Mestre
Executive Director & Head of Cyber
Trust na Devoteam Cyber Trust

(+351) 213 303 740
Torre Fernão de Magalhães,
Av. Dom João II nº 43, 9.º piso
1990-084 Lisboa
info@integrity.pt
www.integrity.pt

ALTERNATIVA INFORMATICA

Praceta da Cavada, 185 4470-159 Maia
Telef: 229475962
E-mail: loja@alternativa-informatica.pt
www.alternativa-informatica.pt/

Altice Labs

Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto
3810-106 AVEIRO | **Telef:** 234403200
E-mail: contact@alticelabs.com
www.alticelabs.com

Altice Portugal

Av. Fontes Pereira de Melo 40
1069-300 LISBOA | **Telef:** 215002000
E-mail: media@telecom.pt | www.altice.pt

Altitude Software

Avenida do Forte, nº3 – Edifício Suécia III –
Carnaxide Piso 1 – Fracção M
2790 – 073 Carnaxide Lisboa
Telef: 214129800
E-mail: online@altitude.com
https://www.altitude.pt/

Altran

Av. D. João II - Lote 1.07.2.1 Piso 2
1600-079 Lisboa
Telef: 210331600
E-mail: info.pt@altran.com | www.altran.com

Alvo – Tecnologias de Informação

Rua General Firmino Miguel, 3 - 4. A
1600-100 Lisboa
Telef: 217221100
E-mail: comercial@alvo.com | www.alvo.com

Amazon Web Services

Edifício Regus - Avenida Dom João II, 50
Edifício, R. do Mar Vermelho, 1990-095
Lisboa, Portugal
https://aws.amazon.com/pt/

Ambidata - Digital Innovation

Solutions & Consulting
Rua da Leira da Relva, 145 | 4410-155 S.
Félix da Marinha | **Telef:** 220120813
E-mail: ambita@ambita.pt | www.ambidata.pt

AMBISIG

Parque Tecnológico de Óbidos,
Edifícios Centrais
Telef: 210014100
E-mail: geral@ambisig.pt www.ambisig.pt/

ANETIE

Rua Paulo da Gama, 629 4150-589 Porto
Telef: 220997982
E-mail: geral@anetie.pt | www.anetie.pt

Anturio - Business Software

Av. Cor. Eduardo Galhardo 3 1170-105 Lisboa
Telef: 211 454 004
E-mail: info@anturio.com | www.anturio.com

Anturio - Business Software

Av. Cor. Eduardo Galhardo 3 1170-105 Lisboa
Telef: 707454000
E-mail: info@anturio.com | www.anturio.com

AnubisNetworks | Mailspike technologies

Parkurbis Covilhã - Parque de Ciência
e Tecnologia - 6200-865 Covilhã
Telef: 919502037
E-mail: info@anubisnetworks.com
https://www.anubisnetworks.com

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

Rua Tomás Ribeiro, 41 e 43 - 8.º
1050 - 225 Lisboa | **Telef:** 213129670
E-mail: geral@apdc.pt | www.apdc.pt

APIT - Associação de Produtores

Independentes de Televisão
Rua Nova do Almada, 59 - 3.º
Telef: 213433023
E-mail: geral@apitv.com | www.apitv.com
APR - Management Solutions Rua Manuel
Vieira da Cruz, 25 - 2.º **Telef:** 229773460
E-mail: marketing@apr.pt | www.apr.pt

Ar Telecom, Acessos e Redes de

Telecomunicações, S.A.
Edifício Diogo Cão, Doca de Alcântara
Norte 1350-352 Lisboa | **Telef:** 210301030
E-mail: artelecom@artelecom.pt
www.artelecom.pt

Arquiconsult SA

Av Amália Rodrigues 17A 2675-432 Odivelas
Telef: 934220165
E-mail: jose.mourarias@arquiconsult.com
www.arquiconsult.com

ARROW ECS PORTUGAL

Av. D. João II,
1.17.03 2.º C / D | **Telef:** 218933100
Telef: 934220165
E-mail: marketing.ecs.pt@arrow.com
www.arrowecs.pt

Arsys

Calle Chile, 54 26007 Logroño
Telef: 808781000
E-mail: info@arsys.pt | www.arsys.pt

Art of knowledge

Rua João Chagas Nº53, 1.ºESQ | 1495-764
Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 210111616 | **E-mail:** info@aok.pt

Arthur D. Little

Edifício MiraLisboa | Avenida Fontes Pereira
de Melo Nº21 - 8.º
Telef: 210091500
E-mail: inquiries.portugal@adlittle.com
www.adlittle.com

ARTSOFT

Rua Carlos Alves, nº1 (Lote 25), Piso 1
Telef: 217107220
E-mail: marketing@artsoft.pt | www.artsoft.pt

Arturai

Avenida da Republica Nº121 4450-241
Matosinhos
Telef: 220940519
E-mail: info@arturai.com | www.arturai.com

ArtVision Business Solutions, Lda.

Rua do Alto do Montijo, 15 2790-012
Carnaxide – Portugal
Telef: (+351) 217 107 240
E-mail: comercial@artvision.pt
www.artvision.pt

Assistimo

R. D. Francisco Xavier de Noronha, 6D -
Loja 3 - 2800-088 Almada - Portugal
Telef: 212743524
E-mail: contacto@assistimo.pt
www.assistimo.pt

Asseco PST

Rua Luciana Stegagno Picchio, 3 – 1.ºdto
1500-912 Lisboa
Telef: +351 211 107 100
E-mail: info@pst.asseco.com

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação

Rua Alexandre Cabral, n.º 2C - Loja A
1600-803 Lisboa | **Telef:** 217510762
E-mail: secretariado@apdsi.pt
https://apdsi.pt

Associação para o Desenvolvimento de

Transporte e da Mobilidade Sustentável
Av. da República, 6 - 7.º Esq
Telef: 213104166
E-mail: itsportugal@its-portugal.com
www.its-portugal.com

Associação Portuguesa de Business Angels

Rua Duque de Palmela, 2 – 4.º Esq.
Telef: 213147948
E-mail: apba@apba.pt | www.apba.pt

Associação Portuguesa de Radiodifusão - APR

Avenida Defensores de Chaves Nº65 -3.º
1000-113 Lisboa | **Telef:** 213 015 453/9
E-mail: apr@apradiodifusao.pt www.
apradiodifusao.pt

Askblue

Av. da Igreja, 42, 4.º D 1700-239 Lisboa
Telef: 211 939 865
E-mail: marketing@askblue.pt | askblue.pt

DXC TECHNOLOGY

A DXC Technology (NYSE: DXC) é um fornecedor global líder de serviços de tecnologia de informação. Somos um parceiro confiável para muitas das organizações mais inovadoras do mundo, construindo soluções que impulsionam indústrias e empresas. Os nossos especialistas em engenharia, consultoria e tecnologia ajudam os clientes a simplificar, otimizar e modernizar os seus sistemas e processos, a gerir os seus fluxos de trabalho mais críticos, integrar inteligência alimentada por IA nas suas operações e a colocar a segurança e a confiança em primeiro plano.

SERVIÇOS

- Data & AI
- Enterprise Applications & Custom Applications
- Cloud Infrastructure & ITO
- Consulting
- BPS
- Modern Workplace
- Security



Adolfo Martinho
Portugal General
Director



Susana Garcia
Human Resources
Lead



Rui Pacheco
Delivery Lead

DXC TECHNOLOGY

Quinta da Fonte - Edifício D. Sancho I
Rua dos Malhões, N.º 4
2770-071 Paço de Arcos

informacao@dxccom



INFO DA MARCA

A ebankIT pretende ajudar o sector bancário a fortalecer a relação com o cliente, minimizando os custos e aumentando as receitas digitais. A nossa Missão consiste em moldar a experiência bancária digital com uma plataforma bancária rápida, inteligente e inovadora, com capacidades omnicanal fora da caixa. A ebankIT foi premiada como uma das Top 10 Global Emerging Stars in "KPMG - H2 Ventures Fintech 100" 2015/16 e nomeado pela Gartner como um dos 7 fornecedores mundiais que apoiam a banca digital em todas as suas áreas-chave.

SOLUÇÕES PARA A BANCA DIGITAL

- Internet Banking
- Mobile Banking
- Watch Banking
- Branch Front-Office
- Contact Center
- Digital Account Opening
- Backoffice and Development tools
- Monitoring Center
- Augmented Reality

(+351) 222 032 010 / 11
info@ebankit.com

Headquarters

Porto Office Park, Torre A
Av. Sidónio Pais, n.º 153, 3.º andar
4100-467 Porto - Portugal
www.ebankit.com

ASUS

Av. 5 de Outubro, 125, 5.º Piso, 1050-052 Lisboa, Portugal | **Telef:** 213883227
E-mail: info@asus.pt | www.asus.pt

AT

Via do Oriente 5.02-03A | **Telef:** 229059990
E-mail: geral@atinformatica.pt
www.atinformatica.pt

ATEC - Academia de Formação

Edifício ATEC Quinta da Marquês -
Palmela Parque Industrial da Volkswagen
Autoeuropa 2950-557 Quinta do Anjo
Telef: 212107300
E-mail: info@atec.pt | www.atec.pt

ATKS

Rua Pinheiro Chagas N.º17 - 16.º andar
1050-174 Lisboa | **Telef:** 213546038

ATM informática

Rua Professor Correia de Sá N.º42- 2.º andar
4455-570 Ermesinde | **Telef:** 229567000

Atos It Solutions and Services

Avenida José Malhoa, 16 - 7.º andar, B2
1070-159 Lisboa
Telef: 21 097 1400
E-mail: it-solutions.pt@atos.net
<https://atos.net/pt-pt/portugal/www.pt.atos.net>

Aubay Portugal SA

Edifício Duque d'Ávila - Avenida Duque
d'Ávila n.º46 7.º C 1050-083 Lisboa
Telef: 211928417
Avenida da Boavista n.º 1180, 3.º Piso
4100-136 Porto
Telef: 220 999158
business@aubay.com www.aubay.pt

Audaxys Software e Sistemas S.A.

Sintra Business Park Edifício 1 - Zona
Industrial da Abrunheira 2714-562 Sintra
Telef: 217229300
E-mail: info@audaxys.com | www.audaxys.com

Avaya

Praça Alvalade N.º6 - 13.ºD 1700-036 Lisboa
Telef: 210322400
E-mail: vpaiva@avaya.com | www.avaya.pt

Aventia - Gobierna TI Portugal

Avenida de
Liberdade N.º69 - 2C 1250-140 Lisboa
Telef: 213433430
E-mail: geral.pt@aventia.com

Avigilon a Motorola Solutions Company

Av. D. João II, 41, 6.º piso 1998-023 Lisboa
Telef: 211578700
E-mail: asksales@avigilon.com
www.avigilon.com

Axesor Portugal

Lagoas Park, edifício 4, Piso 3
2740-267, Porto Salvo | **Telef:** 215806901
E-mail: clientes@axesor.pt | www.axesor.pt

Axians Portugal

Avenida Dom João II, 44C, Piso 5
1990-095 Lisboa | **Telef:** 214258000
E-mail: portugal.info@axians.com
www.axians.pt

Bandora

Rua Alfredo Allen 455 4200-135 Porto
Telef: 220 301 500
E-mail: info@bandorasystems.com
www.bandorasystems.com

Bee Engineering SA

Edifício Europa, Av. José Malhoa, 16 F Piso
2 1070 - 159 Lisboa | **Telef:** 213137691
E-mail: hello@bee-eng.pt | www.bee-eng.pt

Bee2Solutions, Lda

Parque Alentejo de Ciência e Tecnologia
Rua Luis Adelino Fonseca, L11-A
7005-345 Évora Portugal
www.bee2solutions.com

Bee2Fire, Lda

Rua Quinta do Gato Bravo, Vale Flores,
Lote 5, N.º 15, 2810-351 Almada Portugal
www.bee2fire.com

BEEVERYCREATIVE

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º11,
Gafanha D'Aquém 3830-191 Ílhavo
Telef: 234198891
E-mail: marketing@beeverycreative.com
www.beeverycreative.com

Beltrão Coelho

Rua Sarmiento Beires, 3A 1900-410 Lisboa
Telef: (351) 213 122 800
E-mail: mail@beltraocoelho.pt
www.beltraocoelho.pt

BI4ALL

Avenida Marechal Gomes da Costa - 27 A/B
- Armazém 1 - 1800 -255 Lisboa TECMAIA
- Rua Engenheiro Frederico Ulrich 2650 -
Edifício Genesis - Fração S22 4470-605 Maia
Telef: 217266165 | www.bi4all.pt
E-mail: comunicacao@bi4all.pt

Bioglobal Biometria e Comunicações Globais SA

Estrada Ponte - n.º 2 Quinta Grande
2610-141 Amadora | **Telef:** 213129620
E-mail: marketing@bioglobal.pt
<https://bioglobal.pt>

BitSight

Av. D. João II Lote 1.07.2.1, 4th Floor
Parque das Nações 1998-014 Lisboa
Telef: 217252110 | www.bitsighttech.com

Bizdirect

Rua Viriato, N.º 13 1050-233 Lisboa
Telef: 210100524
E-mail: contact@bizdirect.pt | www.bizdirect.pt

Bliss Applications

Av. Marginal, Ed. Parque Oceano, 4.º,
Santo Amaro de Oeiras 2780-322 Oeiras
Telef: 214544553
www.blissapplications.com

Blue Dimension, Lda.

Praça Duque da Terceira, N.º 24, 3.10
1200-161 Lisboa | **Telef:** 213465135
E-mail: info@bluedimension.pt
www.bluedimension.pt

Blue Screen IT Solutions

Rua Virgílio Correia, 26C 1600-223 Lisboa
Telef: 217 223 822
E-mail: info@bluescreen.pt | www.bluescreen.pt

Bravantic Evolving Technology, S.A. Av.

José Francisco Guerreiro, Paiã Park,
Edifício A2 1675-076 Pontinha
Telef: 210 127 000 | www.bravantic.com
E-mail: geral@bravantic.com

Bring Global

Ed. Adamastor Av. D. João II, 9-I, 11.º B
1990-077 Lisboa
Telef: 218983083 | www.bringglobal.com

BT Portugal

Rua Dom Francisco Manuel de Melo 21 - 1.º
1070-085 Lisboa | **Telef:** 213525511
E-mail: btportugal@bt.com | www.bt.com/global

Bugle

Rua Castilho, 59 - 4.º DTO 1250-068 Lisboa
Telef: 213900903
E-mail: hello@bugleon.com | www.bugleon.com

Burótica

Edifício Empresarial, Alameda António Sérgio,
7, R/C, Sala F 2799-532 Linda-a-Velha
Telef: 214152200
E-mail: marketing@pt.zetes.com www.zetes.pt

BYSAT II

Zona Industrial Vila Amélia Lote 125 E -
Cabanas - Quinta do Anjo 2950-808 Setúbal
Telef: 212355550
E-mail: geral@bysat.pt | www.bysat.pt

BWD-IT

Edifício Scala - Rua do Vilar n.º235 8.º Esq.
4050-626 Porto | **Telef:** 935887144
E-mail: info@bwd-it.com | www.bwd-it.com

CA Technologies - Portugal

Centro
Empresarial Torres de Lisboa Rua Tomás da
Fonseca, Torre G 1600-209 Lisboa
Telef: 217200533
E-mail: cainfo@ca.com | www.ca.com



A Fyld® é uma consultora portuguesa especializada na prestação de serviços de Tecnologias de Informação, com foco em outsourcing e soluções tecnológicas inovadoras.

Desde a sua fundação em 2017, a empresa destaca-se pela sua forte estratégia de recrutamento e retenção de talento. Além disso, a empresa passou por um rebranding, reforçando a sua identidade no setor e a sua expansão para o mercado internacional, uma aposta estratégica que já apresenta resultados visíveis.

Atualmente, a Fyld® regista uma faturação superior a 9 milhões de euros, com perspetivas de atingir os 10 milhões até ao final de 2025.



Filipa Sequeira
CEO



Cátia Teixeira
Executive Director



Filipe Almeida
Executive Director

📍 Rua Actor Taborda, n.º 27
1000-007 Lisboa
📧 join@fyld.pt
🌐 www.fyld.pt



A Growin® é uma consultora portuguesa especializada em Tecnologias de Informação (TI), que oferece serviços de Outsourcing especializado a nível nacional, internacional e nearshore.

Atualmente, a atividade está centrada em 3 grandes centros de operação: Lisboa, Porto e Bruxelas.

Com uma trajetória consistente de crescimento, a Growin prevê ultrapassar os 10 milhões de euros de faturação em 2025, sendo um dado demonstrativo da confiança depositada pelos seus clientes, nacionais e internacionais, em toda a equipa Growin.



Hugo Macedo
CEO



Filipe Silva
Executive Director

📍 Avenida da República, N.º 57, 4.º
1050-189 Lisboa
📧 hello@growin.com
🌐 www.growin.com

CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização de Hardware e Software Lda
Complexo Industrial VANGEST Edifício 2,
Rua de Leiria 210 2430-527 Marinha Grande
Telef: 244090110
E-mail: info@cadflow.pt | www.cadflow.pt

Caixa Magica Software
Rua soeiro pereira gomes, Lote 1 - 4B
1600-196 Lisboa | **Telef:** 217921260
E-mail: gestao.doc@caixamagica.pt
https: www.caixamagica.pt

Canon Portugal
Lagoas Park, Edifício 15, Piso 0 e 1
2740-262 Oeiras |
E-mail: info@canon.pt | www.canon.pt

Capgemini Engineering Portugal
Av. D. João II, Lote 1.07.2.1 Piso 2,
1990-096 Lisboa
Telef: 210331600
https: capgemini-engineering.com/pt-pt/

Capgemini Portugal
Av. Colégio Militar, 37 - F, Torre Colombo
Oriente, Piso 10 1500-180 Lisboa
Telef: 214122200
E-mail: geral.pt@capgemini.com
www.pt.capgemini.com
www.capgemini.com/pt-en

CASR.CO - Civil Aviation Software for Regulators
Praça das Industrias, 2º, Sala 1, Edifício CIP
1300-307 Lisboa | **Telef:** 919521454
E-mail: info@casr-software.com
www.casr-software.com
www.casr-soft-ware.com

CCG - Centro de Computação Gráfica
Campus de Azurém 4800-058 Azurém
Telef: 253510580
E-mail: info@ccg.pt | www.ccg.pt

Celfinet
Rua João Chagas, 53, 2º Piso
1495 - 764 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 21 415 2330
E-mail: info@celfinet.com | www.celfinet.com

Celfocus
Av. Dom João II 34 Parque das Nações
1998-031 Lisboa | **Telef:** 21 383 6300
E-mail: info@celfocus.com | www.celfocus.com

CELLNEX PORTUGAL (Sede)
Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6, 7º
direito 1050-121 Lisboa Portugal
Telef: 210 529 700, disponível nos dias
úteis das 9h às 18h
E-mail: geral@cellnextelecom.pt

CGI TI Portugal
A. José Malhoa, n.º 16B, 5º piso
1070-159 Lisboa | **Telef:** 210018000
E-mail: info.pt@cgi.com www.cgi.com.pt

Chief Security Officers SA
Alfrapark, Ed. F Piso 1 Estrada de Alfragide,
N67 2610-008 Amadora | **Telef:** 210111616
E-mail: info@cso.pt | www.cso.pt

CIBEN
Rua António Gonçalo Sousa Dias, 3A -
Edifício CIBEN 2018-214 Benavente
Telef: 263518180
E-mail: geral@ciben.pt | www.ciben.pt

Cilnet
Lisboa: Lagoas Park, Edif. 5, Piso 5, Torre A
2740-265 Porto Salvo | **Telef:** 214702130
Porto: Fábrica 3AS, Rua Ponte da Pedra n.º
240, Ed. D1 4470-108 Maia
E-mail: comercial@cilnet.pt | www.cilnet.pt

Cisco
Lagoas Park Edifício 12, 3º andar
2740-269 Oeiras
Telef: 214541000
E-mail: info-pt@cisco.com | www.cisco.pt

Citnow
Calle Orense, 34, planta 8 (PBS),
28020 Madrid
Telef.: 308 814 767
E-mail: iberia@citnow.com | www.citnow.com/pt

CI&T
SITIO Work Alto São João Parada do Alto
de São João 17-A, 1900-053 Lisboa
https: pt.ciandt.com/pt

Claranet
Lisboa: Beato Innovation District.
Rua da Manutenção, 71 – Edifício A,
1900-500 Lisboa
Telef: 213 199 200
Porto: Rua António Nicolau d'Almeida, 45,
4º, 4100-320 Porto
Telef: 225 570 000
E-mail: info@claranet.pt | www.claranet.pt

Claudera
www.claudera.com
CLEVER HOSPITALITY ANALYTICS
Rua António Champalimaud, Lote 3, Sala
109 1600-545 Lisboa | **Telef:** 911011333
E-mail: luis.brites@bhhs.pt
www.cleverhospitalityanalytics.com

Closer
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 15º
1070-101 Lisboa | **Telef:** 217957426
E-mail: info@closer.pt | www.closer.pt
Cloud365
Pólo Tecnológico de Lisboa Rua António
Champalimaud, lote 1 1600-546 Lisboa
Telef: 707 789 365 | www.cloud365.global

CLOUDCOMPUTING.PT
Avenida D. João II, N.º 42, Escritório 103
1990-095 Lisboa
Telef: 218083433
E-mail: sales@cloudcomputing.pt
www.cloudcomputing.pt

CMAS - Systems Consultants
Edifício Escritórios do Tejo Rua do Pólo
Sul, N. 2, 1 A 1990-273 Lisboa
Telef: 919531710
E-mail: geral@cmas-systems.com
www.cmas-systems.com

Collab
Edifício Caribe, Av. D. João II, Lote 1.03.2.3,
1º andar, Parque das Nações
1998-031 Lisboa
Telef: 210927840
E-mail: info@collab.pt | www.collab.pt

Colt Technology Service
Estrada da Outurela, 118 - Parque
Holanda, Edifício B1 2790-114 Carnaxide
Telef: 211200000
E-mail: infopct@colt.net | www.colt.net

Conexus World
Rua 23, n.º344, 2º Sala C 4500-142 Espinho
Telef: 227326263
E-mail: geral@conexus.pt www.conexus.pt

Contisystems - Tecnologias de Informação, S.A.
Estrada Nacional 249-4km 7.2 Abóboda
2785-754 São Domingos de Rana
Telef: 214481600
E-mail: geral@contisystems.pt
www.contisystems.pt

COSMO
Cacia Park 11 3800-639 Aveiro
Telef: 234301900
E-mail: fernando.santos@cosmonautasoftware.com
www.cosmonautasoftware.com

CPCDI
Rua Monte dos Pípos, 649
4460-059 Matosinhos
Telef: 229570200
E-mail: aod@cp CDI.pt | www.cpcdi.pt

Crayon Portugal
Rua António Champalimaud, Lt. 1
1600-546 Lisboa | **Telef:** 217150378
E-mail: info.pt@crayon.com
www.crayon.com/pt-PT



PRINCIPAIS GESTORES



Carlos Cardoso
CEO



Michele Penedo
CFO



Mário Dourado
CTO



Ricardo Carreira
Microsoft Unit Manager



Luís Quinta
AI & Analytics Unit Manager

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Data Strategy and Architecture
- Data Engineering & Data Visualization
- AI and Analytics
- Process Automation
- Enterprise Performance Management

CONTACTOS

☎ (+351) 210 534 410
📍 Alameda Fernão Lopes, nº16 A
 piso 9, 1495-190 Algés, Portugal

✉ geral@gstep.pt
🌐 www.gstep.pt



DIGITAL EXPERIENCE

A Hyphen é uma consultora europeia de referência, especializada em experience design. Com 10 anos de experiência, temos clientes em vários países da Europa, Estados Unidos, Brasil e Médio Oriente.

Somos uma empresa certificada Great Place to Work, e a nossa equipa de mais de 130 profissionais ajuda as organizações a criar produtos digitais de sucesso.

Juntamos investigação, design e estratégia com novas tecnologias de IA para alinhar objetivos de negócio com as necessidades das pessoas, criando soluções mais intuitivas, humanas e com grande impacto na sociedade.

Liderança



André Esteves de Carvalho, CEO

Áreas de expertise

User Research

- Métodos quantitativos e qualitativos
- Testes de usabilidade
- Service design

Product Design

- Design de interação
- Design systems
- UX writing e linguagem clara
- Acessibilidade web

UX strategy

- Avaliação de maturidade em UX
- Governance de UX
- DesignOps

Contactos

☎ (+351) 217 161 634
📍 Rua António Champalimaud,
Lote 3 Pólo Tecnológico de Lisboa,
1600 - 514 Lisboa
✉ hello@hyphenteam.com
🌐 https://hyphenteam.com/

Create IT

Avenida da Igreja, 42, 12º Esq.
1700-239 Lisboa
Telef: 218 140 488
E-mail: info@create.pt | www.create.pt

Critical Manufacturing

Rua Engº Frederico Ulrich, nº 2650 4470-605 Moreira da Maia
Telef: 229446927
E-mail: contact@criticalmanufacturing.com
www.criticalmanufacturing.com

CRITICAL Software

Parque Industrial de Taveiro, Lote 49
3045-504 Coimbra
Telef: 239989100
E-mail: info@criticalsoftware.com
www.criticalsoftware.com

CRUZINFORMATICA

MADAN PARQUE 2825-182 Caparica
Telef: 210438600
E-mail: pcruz@cruzinformatica.com
www.cruzinformatica.com

CTT - Correios de Portugal

Edifício CTT, Av. D. João II, Lote 01.12.03
1999-001 Lisboa
Telef: 210470301
E-mail: informacao@ctt.pt | www.ctt.pt

CyberSafe Lda

Alfrapark, Estrada Alfragide, 67, Ed. H piso 1
2610-008 Amadora
Telef: 210360276
contacto@cybersafe.pt | www.cybersafe.pt

Cycloid Technology and Consulting LDA

Av. Conde Valbom nº 30 - 4º
1050-068 Lisboa | **Telef:** 211333739
jose.goncalves@cycloid.pt www.cycloid.pt

Darktrace

info@darktrace.com | www.darktrace.com

Dataframe, Lda

Av. Bela Rosa, Nº 77 2860-020 Alhos Vedros
Telef: 215887330
geral@dataframe.pt | www.dataframe.pt

DATALAB

Avenida Reinaldo dos Santos, Nº13, LJ ESQ,
Colinas do Cruzeiro 2675-673 Odivelas
Telef: 917651199
E-mail: datalab@datalab.pt | www.datalab.pt

DATASHIELD DPBCS LDA

Óbidos | Lisboa 1050-041
Telef: 211334974
geral@datashield.pt www.datashield.pt

DECODE

Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca,
Torre G, 7ºC, 1600-209 Lisboa
Telef: 211 164 180
E-mail: hello@decode.pt | www.decode.pt

DECSIS

Rua das Artes Gráficas, 162 4100-091 Porto
Telef: 226076850
E-mail: geral@decsis.pt | www.decsis.eu

Decunify

Rua Albino José Domingues,
509 4470-034 Maia | **Telef:** 229439660
Rua Cesário Verde, 5 - 2º Direito
Linda-a-Pastora 2790-326 Queijas
Telef: 214 489 570
Rua Antero Quental, 8 9000-375 Funchal
Telef: 291 742 333
E-mail: geral@decunify.com
www.decunify.com, www.decunify.com

Dell EMC

Lagoas Park, Edifício 5B- 3º piso
2740-298 Porto alvo | **Telef:** 214236110
E-mail: isabel.reis@dell.com
www.dell EMC.com/pt-pt/index.htm

Deloitte & Associados, SROC S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, 7 1070-100 Lisboa
Telef: 210422500
E-mail: ptcorporatemarketing@deloitte.pt
https://www2.deloitte.com/pt-pt.html, www.deloitte.com/pt

Decskill

Rua Castilho, 44, 9º piso 1250-071 Lisboa
Telef: 215 922 408
E-mail: geral@decskill.com | www.decskill.com
com Tecnologias de Informação

DEXTRA Consulting - Consultoria de Gestão Lda

BRAGA 4830-293 | **Telef:** 253686593
E-mail: geral@dextra.pt | www.dextra.pt

Devoteam

Avenida D. João II, 43, 9º, Torre Fernão de Magalhães 1990-084 Lisboa
Telef: 217959541
E-mail: pt.info@devoteam.com
https://pt.devoteam.com/pt-pt/

DIAMONDBYBOLD LDA

Avenida Dom João II nº43 9º 1990-084 Lisboa
Telef: 919215195
E-mail: digital@diamondbybold.com
https://www.diamondbybold.com

DIGITALFC

Forum Tecnológico, Lissopolis R. Cupertino de Miranda 7 1600-545 Lisboa
Telef: 915015508
E-mail: info@digitalfc.pt | www.digitalfc.pt

DigitalSkills Consulting, Lda.

CECG Avenida do Brasil 1, Piso 6, Sala 8
1749-008 Lisboa | **Telef:** 217923841
E-mail: info@digitalskills.pt | www.digitalskills.pt

Dimension Data Portugal

Av. do Forte, 6 2790-072 Carnaxide
Telef: 214169500
E-mail: PT.DimensionData@eu.didata.com
www.dimensiondata.com

DISTR-IT

Largo da Lagoa, 7-C 2795-116 Linda-a-Velha
Telef: 214159205 | **E-mail:** info@distrit.pt
www.distrit.pt, www.distrit.pt

DIVULTEC - Serviços de Informática, Lda

Rua Escultor Barata Feyo, nº 136
4250-076 Porto
Telef: 220162410
E-mail: info@divultec.pt
www.divultec.pt, www.divultec.pt

DocAdvisors

R. José da Costa Xavier CCI 5204 - Breyos do Poço 2965-221 Poceirão
Telef: 265990292
E-mail: comercial@docadvisors.pt
www.docadvisors.pt, www.docadvisors.pt

DocDigitizer

R. do Proletariado nº7, Lote 1,
2794-076 Carnaxide
E-mail: info@docdigitizer.com
www.docdigitizer.com

DogmaSIS - Mobile Dev

Rua Tanque da Veiga 68-8B 4705-279 Braga
Telef: 919800450
E-mail: info@dogmasis.pt | dogmasis.pt

DSPA - DATA SCIENCE PORTUGUESE ASSOCIATION

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 15º Piso,
Sala 1 1070-101 Lisboa | **Telef:** 919557786
E-mail: geral@dspa.pt | www.dspa.pt

DSSI

Zoom Business Park | Edifício E, Piso 1,
Escritório 3 2735-307 Agualva São Marcos
Telef: 218051560 | **https://www.dssi.pt**
E-mail: comercial@dssi.pt

DSTelecom

Rua de Pitancinhos, Palmeira - Apartado 208 4711-911 Braga | **Telef:** 253109500
E-mail: geral@dstelecom.pt www.dstsgps.com

ifthenpay

A IFTHENPAY é uma empresa líder no mercado dos pagamentos digitais em Portugal. Com mais de 20 anos de experiência nesta área, tem como imagem de marca o foco no cliente desde o primeiro contato. Criar soluções simples, robustas e que resolvem as necessidades reais de comerciantes e empresas de todos os setores de atividade, tem sido um fator determinante para o sucesso da IFTHENPAY ao longo da sua existência. Recentemente integrada no grupo internacional Payten, a empresa está agora também a expandir as suas soluções para vários países na Europa.

CORE BUSINESS E SOLUÇÕES

Focalizada no desenvolvimento e comercialização B2B de soluções de pagamentos digitais, a oferta da IFTHENPAY acompanha sempre todas as inovações do mercado. Quer seja nas vendas presenciais, com TPAs que possibilitam pagamentos por MBWAY, leitura do QR Code pelo telemóvel, juntamente com a tecnologia NFC, o Tap-to-pay, Apple Pay, Google Pay, ou "Gadgets Contactless", quer nas vendas

à distância, seja com lojas online, seja com os formulários gratuitos, ou até débitos diretos.

A IFTHENPAY dispõe agora de uma verdadeira "Super APP", uma solução "Omnichannel" que proporciona não só o acesso a meios de pagamento modernos, como MBWAY, Cartões de Crédito, Pay-by-link, "Buy Now Pay Later", pinpay.pt, Referências Multibanco e o internacional Pix, como possibilita a emissão automática de faturas e a gestão de todo o processo numa única plataforma.



Nuno Breda
Cofundador



Filipe Moura
Cofundador

☎ (+351) 227 660 871
📍 Rua São José, 757 4535-404
Santa Maria de Lamas
✉ info@ifthenpay.com
🌐 https://www.ifthenpay.com

IP Telecom

IP TELECOM, S.A.

Operador de Telecomunicações
Serviços de Redes de Fibra Ótica
Canal Técnico Rodoviário
Cloud Computing: IaaS; PaaS; SaaS
Data Centers (Lisboa, Porto e Viseu)

A IP Telecom – Serviços de Telecomunicações, S.A., empresa do Grupo Infraestruturas de Portugal, é um operador de telecomunicações licenciado pela ANACOM, a operar em Portugal desde o ano 2000, especializado em serviços de Fibra Ótica e Conetividade de alto débito, com uma oferta sob o lema "Ligamos Negócios", que inclui serviços de Data Center e Cloud Computing. Dedicada exclusivamente ao mercado empresarial e sector público, é uma empresa certificada ISO 27001, ISO 20000 e ISO 9001, credenciada nas marcas Nacional, EU e NATO, e presente em vários organismos de Cibersegurança, considerando fundamental demonstrar, de forma independente, a importância que dá à Segurança da Informação dos seus Clientes, em particular nos serviços prestados de Cloudsolutions, Hosting e Housing, nos seus Data Centers. Está em curso o projeto de substituição das ligações via cabo submarino entre o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (Atlantic CAM) e que será o primeiro cabo inteligente (SMART Cable) a entrar em operação a nível mundial. Recentemente foi-lhe confiada a elaboração dos estudos para o novo sistema de cabo submarino que irá interligar os grupos Oriental e Central dos Açores (Anel Açores).

☎ +351 211 026 000
📍 Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA
✉ info@iptelecom.pt
🌐 www.iptelecom.pt



Miguel Cruz
Presidente do Conselho
de Administração



Alberto Diogo
Diretor Geral



Alberto Passos
Diretor de
Desenvolvimento
de Negócios



Ana Gouveia
Diretora de Sistemas
de Gestão e
Cibersegurança



Filipe Frasquilho
Diretor de Serviços
de TI



Pedro Mendonça
Diretor de Engenharia,
Operação e
Manutenção



Carla Martins
Diretora de Assessoria
e Regulação

Dualinfor, Lda

Rua Quinta do Gervasio, 2 A 2640-390 Mafra
Telef: 261813830
E-mail: comercial@dualinfor.pt www.dualinfor.pt

Dutec - Tecnologias de Informação, Lda

Praça Álvaro Lopes N.º 21 A
2700-046 Amadora | **Telef:** 214986780
E-mail: comercial@dutec.pt www.dutec.pt

DXC Technology Portugal

Rua dos Malhões, 4 - Edifício D.Sancho I -
Quinta da Fonte 2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214838400
E-mail: geral.dxc.portugal@dxc.com
www.dxc.technology

Dynatrace AS

Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, Lote
1.06.2.5B 1990-095 Lisboa
Telef: 308806180
E-mail: emeainfo@dynatrace.com
www.dynatrace.com

EAD

Parque Industrial Mata Lobos, lote 2 -
Apartado 151 2951-901 Palmela
Telef: 212338420
E-mail: info@ead.pt | www.ead.pt

Easyvista

Rua Tierno Galvan Amoreiras, Torre 3, 10º
Andar, Fração A 1070-274 Lisboa
Telef: 212338420
E-mail: info@ead.pt | www.ead.pt

ebankIT

Rua José Falcão, 133 4050-317 Porto
Telef: 222032010
E-mail: info@ebankit.com | www.ebankit.com

EDISOFT, S.A.

Rua Calvet de Magalhães N.º 245 2770-153
Paço de Arcos - OEIRAS | **Telef:** 212945900
E-mail: edisoft@edisoft.pt | www.edisoft.pt

Efacec

Apartado 1018 4466-952
S. Mamede de Infesta
Telef: 229562300
E-mail: sgps@efacec.com | www.efacec.com

EF Tecnologias de Software

Alameda dos Oceanos
N.º 142 R/C F 1990-502 Lisboa
Telef: 217 827 800
E-mail: geral@ef.pt | www.ef.pt

Enabler Wipro

Av. da Boavista, 1223 4100-130 Porto
Telef: 226077500
E-mail: info_pt@enabler.pt | www.enabler.com

Epson Ibérica

Lagoas Park, Edifício 4, Piso 0
2740-267 Porto Salvo
Telef: 213035400
E-mail: eposn_info@epson.pt | www.epson.pt

Equinix

Av. Severiano Falcão 14 2685-378 Prior Velho
Telef: 219405320
E-mail: geral.lisboa@eu.equinix.com
www.itconic.com/pt

Ericsson Telecomunicações Ida

Alameda dos Oceanos, Lote 2.11.01, U -
Parque das Nações 1990-225 Lisboa
Telef: 214466000
E-mail: ericsson.portugal@ericsson.com
www.ericsson.com

Esri Portugal, Sistemas e Informação Geográfica SA

Rua das Vigias n 2 1º 1990-506 Lisboa
Telef: 217 816 640
E-mail: market@esri.pt www.esri.pt

ETICADATA SOFTWARE

Rua Alexandre Vieira - 35 4705-163 Braga
Telef: 253208280
E-mail: marketing@eticadata.com
www.eticadata.com

Everglee Consulting Services,Lda.

Avenida de Berna, nº24, 1ºDº 1050-041 Lisboa
Telef: 211334974 | www.everglee.pt
E-mail: rui.castro@everglee.pt

EVP Connect

Lisboa

Sede: Rua Olavo D'Eça Leal, nº 8, 1600-306, Lisboa.

Porto

Rua Pinto Bessa N.º 522 R/C Esq, 4300-428
Telef: 211 156 075
WhatsApp: 938 354 639
E-mail: geral@evpconnect.pt

EVONIC - EVOLUTION AND INNOVATION CONSULTING

Polo Tecnológico de Lisboa,
Rua António Champalimaud, Ed. 1, Sala
101, 1600-546 Lisboa | **Telef:** 913133142
E-mail: evonic@evonic.pt | www.evonic.pt

Exclusive Networks, S.L.

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7,
Sala 14 1600-171 Lisboa | **Telef:** 217217517
E-mail: infopt@exclusive-networks.com
www.exclusive-networks.com/pt

EXCLUSIVE SLICE

Rua Coelho da Rocha, 104, lj 08 e 09
1350-075 Lisboa | **Telef:** 211147896
E-mail: contacto@exclusive-slice.pt
www.exclusive-slice.pt

EY Portugal

Avenida da Índia, nº 10, Lisboa,
1349-066, Portugal
Telef: 21 7912000 | www.ey.com

F3F EG

Rua Joao de Barros, 7 1ºe 2780-121 Oeiras
Telef: 917847409
E-mail: francisco@f3f.pt | www.f3f.pt

F3M Information Systems Edifício F3M,

Rua de Linhares 4715-435 Braga
Telef: 253250300
E-mail: contacto@f3m.pt | www.f3m.pt

FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação, Lda.

Praça Nuno Rodrigues dos Santos
nº 2 - E e F 1600 -171 Lisboa
Telef: 213553620
E-mail: geral@factis.com | www.factis.com

Santarém

Centro Inovação Empresarial de Santarém,
Largo do Infante Santo 2005-246 Santarém

Feedzai

Avenida D. Joao II Lote 1.16.01 Piso 11
1990-083 Lisbon | **Telef:** 21 894 7016
E-mail: info@feedzai.com | www.feedzai.com

Fernandes & Canhoto

Rua José Fontana, 68 - Pq Industrial Quinta
da Argem 2845-408 Amora
Telef: 217958382
geral@fcanhoto.pt | www.fcanhoto.pt

Findmore Consulting

Alameda dos Oceanos Lt 1.02.1.1 T32A 1990-203 Lisboa
Telef: 218208394
info@findmore.pt | www.findmore.pt

Fin-Prisma

Rua Garret, nº 19, 2º A 1200-203 Lisboa
Telef: 213513460 | www.fin-prisma.pt
E-mail: askame@fin-prisma.pt

Flag

Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos 1050-077 Lisboa
Telef.: 213 560 606 | www.flag.pt
E-mail: querosabermis@flag.pt

Focus2Comply

TagusPark, Núcleo Central, 150
2740-122 Oeiras | **Telef:** 215958694
E-mail: info@focus2comply.pt
www.focus2comply.pt

Foodintech

Avenida Liberdade, Polo UPTec MAR,
Sala E1 4425-651 Leça da Palmeira
Leça da Palmeira
E-mail: info@flowtech.pt | www.flowtech.pt



LANDSKILL®

A Landskill® é uma consultora portuguesa especializada em Tecnologias de Informação (TI), dedicada ao desenvolvimento de soluções de alto desempenho para os seus parceiros. O seu principal objetivo é apoiar os clientes na concretização das suas metas no setor das TI, promovendo simultaneamente um ambiente de trabalho positivo e inclusivo para todos os colaboradores.

Com origem na experiência do grupo JOYN, a Landskill iniciou a sua atividade em 2023, com uma visão clara sobre a forma como pretende destacar-se no setor.

Atualmente, marca presença tanto no mercado nacional como internacional, oferecendo know-how, inovação e proximidade a clientes em diferentes geografias.



Tiago Lopes
CEO

📍 Rua do Proletariado, No7 (Lote 1)
2794-076 Carnaxide
📧 hello@landskill.com
🌐 www.landskill.com



A Milestone apresenta uma gama abrangente de serviços de consultoria e soluções tecnológicas que impulsionam a transformação digital dos nossos clientes. Com 15 anos de experiência acumulada em Tecnologias de Informação, posicionamo-nos como parceiros estratégicos de empresas em diversos setores, que confiam no nosso know-how para otimizar processos e sistemas.

O nosso elevado nível de especialização, qualidade de execução e proximidade são fatores distintivos que sustentam um índice de fidelização elevado.

Cada vez mais, os nossos clientes reconhecem-nos como parceiros fundamentais na resolução e antecipação dos seus desafios tecnológicos.

A nossa missão é gerar impacto positivo nos clientes e construir um futuro melhor para os nossos colaboradores, através de agilidade, inovação e tecnologia.

Somos especialistas em tecnologia e conhecedores dos negócios dos nossos clientes.

OFERTAS

- Business Operations
- Business Analytics
- Talent Solutions
- Business Continuity
- Infrastructure & Cloud Enablement

RESPONSÁVEIS



Miguel Guerra Machado
Executive Partner
Consulting & Technology

- **Nuno Almeida** – Executive Partner Consulting
- **João Dinis** – Executive Partner Technology
- **António Queirós** – Executive Partner Technology

CONTACTOS

📍 Estrada de Alfragide, 107 Ed.2
2610-008 Alfragide,
Lisboa, Portugal

FORDESI, SA

Rua Fialho de Almeida, n.º28, 1.º Dto
1070-129 Lisboa | **Telef:** 961380252
E-mail: geral@fordesi.pt | www.fordesi.pt

Fortinet

Av. Dom João II 50 piso 4, 1990-095 Lisboa
Telef: 211212121 | www.fortinet.com

Frotcom International

Av. do Forte, 6 - Ed. Ramazzotti. Piso 3 -
P2.31 2790-072 Carnaxide
Telef: 214135670
E-mail: marketing@frotcom.com
https: //www.frotcom.com

Fujitsu

Edifício Colombo Av. Colégio Militar n.º37F
/3.º Piso 1500-180 Lisboa
Telef: 217244444
E-mail: informacoes@ts.fujitsu.com
www.fujitsu.com/pt

Future Compta – Lisboa (Sede) Alameda
Fernão Lopes, 12 11.º piso 1495-190 Algués
Tel: (+351) 214 134 200
E-mail: marketing@future-compta.com
GPS: 38.714222, -9.225246

Fyld

Avenida Casal Ribeiro, N.º 14, 2.º andar
1050-031 Lisboa
Telef: 213 520 895
E-mail: join@fyld.pt | www.fyld.pt

G9Telecom, S.A.

Rua Bernardino Ribeiro, 76 3000-069 Coimbra
Telef: 707450000
E-mail: geral@g9telecom.pt www.g9telecom.pt

Galileu

Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Entrecampos | **Telef:** 213 612 200
Rua Oliveira Monteiro, 168 4050 – 438 Porto
Rua António da Rocha Madail, 45 A
3800 – 351 Aveiro | **Telef:** 234 371 011
E-mail: info@galileu.pt | www.galileu.pt

Generix Group

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º5, 5.º A
2780-241 Oeiras | **Telef:** 214460400
E-mail: portugal@generixgroup.com
www.generixgroup.com/pt

Gfi Portugal - Tecnologias de Informação, S.A.

Edifício Atlantis, Avenida D. João II
N.º 44C, Piso 4, Parque das Nações
1990-095 Lisboa | **Telef:** 210499950
E-mail: geral@gfi.pt | https://pt.gfi.world

Giganomics Lda

Lagoas Park, Edifício 8, Piso 1
2740-244 Porto Salvo | **Telef:** 933777099
E-mail: info@giganomics.pt
www.giganomics.pt

Glase Fintech AB

Av Republica 50, 10 1069-211 Lisboa
Telef: 939103011
joao.pedro.duarte@glase.se www.glase.se

Glinesis-Global inovative Systems,Lda.

Rua Largo Dr.Rui Andrade, n.º6, 2.º
2660-323 Lisboa
Telef: 211334974
paulo.coelho@glinesis.pt | www.glinesis.pt

Glintt - Global Intelligent Technologies

Beloura Office Park - Ed.10
Quinta da Beloura 2710-693 Sintra
Telef: 219100200
E-mail: info@glintt.com | www.glintt.com

GMTel

Rua Sousa Lopes Lote IJ - Escr.B
1600-207 Lisboa
Telef: 217613470
info@gmtel.pt | www.gmtel.pt

GMV

Alameda dos Oceanos N.º 115
1990-392 Lisboa
Telef: +351 308801495
E-mail: mail@gmv.com | www.gmv.com.pt

GO4MOBILITY

Rua Fradesado da Silveira n.º4 – 3.º B
1300-609 Lisboa
Telef: 210337760
www.go4mobility.com

GoContact

Rua do Progresso, Lote 15 3800-639 Aveiro
Telef: 800456456
E-mail: gocontact@gocontact.pt |
gocontact.pt

GONKSYS S.A.

Rua António Nicolau D'Almeida, 45 – 1.8 -
Edifício Porto Office 4100-320 Porto
Telef: 223217500
E-mail: geral@gonksys.com
www.gonksys.com

GRIT Solutions

Avenida 5 de Outubro 124, 9.º
1050-061 Lisboa
Telef: 913 125 779
E-mail: get@gritsolutions.pt
www.gritsolutions.pt

Google

Av. Liberdade 110 1269-046 Lisboa
Telef: 917486400 | www.google.es

Greatest Distance

Rua Actor Isidoro N.º3 b 1900 Lisboa
Telef: 932468753
E-mail: slourenco@sas.pt | www.g27.eu

Growin Insights, S.A.

Avenida da República, N.º 57, 4.º andar
1050-189 Lisboa
Telef: 211 397 167
E-mail: hello@growin.com | www.growin.com

Grupês

Rua Maria Andrade, 5 1170-214 Lisboa
Telef: 218141515
E-mail: geral@grupes.pt | www.grupes.pt

Grupo Multipessoal

Avenida D. João II, n.º 45, 8.º piso
1990-084 Lisboa | **Telef:** 210342230
E-mail: geral@multipessoal.pt
www.multipessoal.pt

GrupopIE

Rua Artur Aires, 100
4490-144 Póvoa de Varzim
Telef: 252290600
E-mail: dn@grupopie.com | www.grupopie.com

GSTEP

Alameda Fernão Lopes, 16 A-9.º
1495-190 Algués | **Telef:** 210 534 410
E-mail: geral@gstep.pt | www.gstep.pt

HAKKENIT, S.A.

Rua basílio teles, 35 8.ºdto. 1070-020 Lisboa
Telef: 217983106
E-mail: geral@hakken-group.com
www.hakken-group.com

HBPro, Informática e Serviços

Avenida dos Moinhos, 14B Loja A, Quinta
Grande 2610-120 Amadora
Telef: 214906410
E-mail: geral@hbpro.pt | https://www.hbpro.pt

HCCM Consulting

Avenida Duque de Ávila, 185 – 3D,
1050-082 Lisboa
Telef: 210 183 088
E-mail: info@hccm.pt | www.hccm.pt

hes - Sistemas Informáticos

Rua dos Lagoeiros, Zona Industrial Vale da
Colmeia - Cova das Faias 2415-644 Leiria
Telef: 244 830720
E-mail: geral@hes.pt | www.hes.pt

hes-inovação

Rua dos Lagoeiros - Vale da Colmeia Cova
das Faias 2401-644 Leiria
Telef: 244855028
E-mail: comercial@hes-inovacao.com
www.hes-inovacao.com



CORE BUSINESS

A Mitel é especialista em soluções de comunicações empresariais unificadas, oferecendo plataformas flexíveis e seguras que suportam voz, vídeo, mensagens e colaboração. O nosso foco principal é garantir que organizações de todas as dimensões se mantenham conectadas, produtivas e resilientes, através de sistemas de comunicação adaptáveis às necessidades específicas de cada cliente, seja em ambientes cloud, on-premises ou híbridos.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

Portefólio completo de soluções de comunicação empresarial, incluindo Sistemas de telefone empresariais escaláveis para PME e grandes organizações | Plataformas de colaboração e mobilidade integradas, Centros de contacto com funcionalidades avançadas, chat e voicebot | Infraestruturas híbridas e cloud dedicadas, com gestão centralizada e segurança reforçada | Integração com Microsoft Teams, Zoom, Salesforce, entre outros | APIs abertas e suporte SIP para ambientes

multi-fornecedor e Serviços de planeamento, implementação e formação, adaptados a ambientes complexos e regulados



Cláudio Moreira
Portugal Managing Director
& Head of Sales
Licenciatura em Engenharia
claudio.moreira@mitel.com



Álvaro Miranda
Presales Manager
Telecom Expert
alvaro.miranda@mitel.com



Rui Leitão
Channel Sales Manager
Telecom Expert
rui.leitao@mitel.com

☎ (+351) 214 726 500
📍 Av. do Atlântico, 16 (Lote 119,02),
Escritório 9.05, 1990-019 Lisboa
🌐 <https://www.mitel.com/>

NEURÓNIO CRIATIVO

RESPONSÁVEL



Rogério Junior
CEO

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Desenvolvimento web
- E-Commerce
- Marketing Digital
- Design gráfico
- Gestão de redes sociais
- Criação de Conteúdos
- Consultoria

☎ 916 175 906
📍 Rua Cidade de Rabat, 41B
1500-159 Lisboa
📧 geral@neuroniocriativo.pt
🌐 www.neuroniocriativo.pt

A Neurónio Criativo iniciou a sua atividade em 2018, prestando serviços de consultoria informática, desenvolvimento de websites, lojas online e comunicação de marcas e produtos. Nestes quatro anos de atividade a empresa tem adquirido competências nas mais diversas áreas, criando uma equipa multifacetada que permite entregar soluções digitais completas aos seus clientes, o que reduz o tempo de execução e cria um processo integrado que se traduz num valor acrescentado mensurável. Com foco na qualidade e satisfação do cliente, a Neurónio Criativo tem permitido aos seus clientes criarem e alavancarem um posicionamento digital, criando valor e gerando resultados rapidamente. A empresa conta com mais de duas centenas de websites desenvolvidos, assim como inúmeras soluções digitais concluídas nos mais variados setores de atividade nacionais e internacionais.

Hewlett Packard Enterprise

Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho I, Rua Dos Malhões n.º 4 2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600800 | www.hpe.com

HFA

Apartado 309, Raso de Paredes
3750-909 Águeda | **Telef:** 234612680
E-mail: geral@hfa.pt | www.hfa.pt
Hitachi Consulting
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 – 5.º,
Sala 1 e 2 1070-101 Lisboa
Telef: 211222100
www.hitachiconsulting.com

HLink, Lda

EN 242 Centro de Negócios MAPER
Escritório AJ 2430-535 Marinha Grande
Telef: 244577573
E-mail: comercial@hlink.pt | www.hlink.pt

HOMEOSTASE 2 INTELLIGENCE LDA

Rua Actor Taborda 27, 6.º 1000-007 Lisboa
Telef: 935253222 | www.homeostase.pt
E-mail: info@homeostase.pt

HP Portugal

Rua dos Malhões, 4, Quinta da Fonte,
Edif. D. Sancho 2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600700
www.hp.pt

Huawei Tech Portugal - Tecnologias de Informação, Lda

ARTS'S Business Centre Avenida
D. João II, n.º 51B, 11.ºA 1990-095 Lisboa
Telef: 217828400
E-mail: huaweiportugal@huawei.com
www.huawei.com

HYDRA IT - Tecnologias de Informação e Conteúdos Lda

Av. Robert Smith - Centro Serviços Domus
Qualitas, n.º 31 4715-259 Braga
Telef: 253200320
E-mail: info@hydra.pt | www.hydra.pt

Hyphen

Rua António Champalimaud, Lote 3 Pólo
Tecnológico de Lisboa,
1600 - 514 Lisboa
Telef: (+351) 217 161 634
E-mail: hello@hyphenteam.com
<https://hyphen-team.com/>

i2S Informática Sistemas e Serviços, SA

Rua do Zambuze, 289 4250-505 Porto
Telef: 228340400
E-mail: i2s@i2s.pt | www.i2s.pt

IBM Portugal

Rua do Mar da China n.º3, Parque das
Nações 1990-138 Lisboa | **Telef:** 218927000
E-mail: ibm_directo@pt.ibm.com
www.ibm.com/pt

IDC Portugal

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1.º
1600-209 Lisboa | **Telef:** 217230622
E-mail: portugal@idc.com
www.idcdx.pt, www.idcdx.pt

Ideias Dinâmicas

R. Álvaro Castelões 821 S2.2
4450-043 Matosinhos
Telef: 22 939 83 20
E-mail: geral@ideiasdinamicas.com
ideiasdinamicas.com

IDEMIA Portugal, Lda

Rua Julieta Ferrão,
10 - 13.º B 1600-131 Lisboa
Telef: 213815610
www.idemia.com

IDW - Consultoria

em Serviços de Informação
Rua Dr. António Loureiro Borges, Edif. 5,
0AA Arquiarque 1495-131 Algués
Telef: 210945200
E-mail: info@idw.pt | www.idw.pt

IFS

Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1.º Piso –
Torres de Lisboa 1600-209 Lisboa
Telef: 217230691 | www.ifsworld.com/pt
E-mail: ifsiberica@ifsworld.com

Ifthenpay

Rua São José, 757
4535-404 Santa Maria de Lamas
Telef: 227 660 871
E-mail: info@ifthenpay.com
<https://www.ifthenpay.com>

Impresa, S.A

Rua Ribeiro Sanches 65 1200-787 Lisboa
Telef: 213929780
E-mail: impresa@impresa.pt | www.impresa.pt

In2IT - Tecnologias de Informação

R. José Falcão, 38 A 2780-334 Oeiras
Telef: 210967314
E-mail: geral@in2it.pt | www.in2it.pt

inCentea

Rua das Oliveiras 51 A Marrazes
2415-456 Leiria | **Telef:** 2448 00700
E-mail: geral@incentea.pt
www.incentea.pt, www.incentea.pt

Indra

Alfraparque - Edifício C - Piso 2 Estrada do
Seminário, 4 - Alfragide 2610-171 Amadora
Telef: 214724600
E-mail: geral@indracompany.com
www.indracompany.com

Information Builders

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7
1600-171 Lisboa | **Telef:** 217217400
E-mail: marketing_portugal@ibi.com
www.informationbuilders.pt

INFOS - Informática e Serviços SA

Rua Veloso Salgado, 971/1011
4450-801 Leça da Palmeira
Telef: 229999400
E-mail: marketing@infos.pt | www.infos.pt

Innovation Makers

Parque Tecnológico de Óbidos, Rua da
Criatividade, Lote 9, 2510-216, Óbidos,
Portugal | **Telef:** 262070955
E-mail: geral@innm.pt | www.innm.pt

Ingram Micro Portugal

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões Edifício
D. Pedro I (Q56), fracção 1E
2770-071 Paço D'Arcos
Telef: 219154340
E-mail: pt.comercial@ingrammicro.com
<https://pt.ingrammicro.eu/>

Iniciativas De Meios - Actividades Publicitárias

Edifício Heron Castilho Rua Braamcamp-
40-6th Floor 1250-048 Lisboa
Telef: 217217700

Innovagency, S.A.

Rua Castilho, 14C - 6.º 1250-069 Lisboa
Telef: 963321158
E-mail: plobo@innovagency.com
www.innovagency.com

InnoWave Technologies

Avenida José Malhoa, Edifício Europa n.º16
F piso 1 1070-159 Lisboa
Telef: 213174421
E-mail: info@innowave.tech | innowave.tech

InnoTech

Rua Viriato 13E Ed. Picoas Plaza Núcleo 6,
4.ºD 1050-206 Lisboa | **Telef:** 211 315 849
E-mail: we@innotech.pt | www.innotech.pt

ITSCREDIT

Rua das Oliveiras n.º 72, 3.º andar
4050-448 Porto | **Telef:** 22 3221122
E-mail: info@itscredit.com | www.itscredit.com

INOSAT

Rua Albino José Domingues N.º 30 2.º BE
4470-034 Moreira da Maia | **Telef:** 214342410
E-mail: global@inosat.com | www.inosat.pt

NOESIS

CORE BUSINESS

A Noesis é uma consultora tecnológica internacional com 30 anos de experiência, que oferece soluções para impulsionar a transformação digital e apoiar o crescimento dos negócios. Oferece um amplo portfólio de serviços de TI, abrangendo áreas como IT Ops & Infrastructure, Cloud & Security, Enterprise Application Integration, Enterprise Solutions, Low-Code Solutions, Data Analytics & AI, DevOps & Automation, Quality Management e Professional Services. Com mais de 1300 talentos altamente qualificados, a Noesis está presente em oito países: Portugal, Espanha, Holanda, Irlanda, Reino Unido, Brasil, EUA e Emirados Árabes Unidos. Como parte do Grupo Altia, cotado na bolsa espanhola BME Growth, integra uma rede de mais de 4000 profissionais, com operações em nove países e presença em mais de 30 localizações.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- IT Operations & Infrastructure
- Cloud & Security
- Enterprise Application Integration
- Enterprise Solutions
- Low-Code Solutions
- Data Analytics & AI
- DevOps & Automation
- Quality Management
- Professional Services

☎ (+351) 21 423 54 30

📍 Torres de Lisboa – Rua Tomás da Fonseca, Torre E - 14º Piso, 1600-209 Lisboa

🌐 www.noesis-corporation.com



Alexandre Rosa | CEO
alexandre.rosa@noesis.pt



Nelson Pereira | CTO
nelson.pereira@noesis.pt



Luís de Castro | CFO
luis.m.castro@noesis.pt

Alberto Jorge Ferreira | Middle East & Asia Managing Director | alberto.j.ferreira@noesis.ae

Eduardo Amaral | Quality Management, DevOps & Automation Senior Director | eduardo.amaral@noesis.pt

Gentil Paganella | Enterprise Application Integration Director | gentil.paganella@noesis.pt

José Carlos Pereira | Managing Director - Netherlands & Low-Code Solutions Director, | jose.c.pereira@noesis.pt

José Ferreira | Managing Director - Brazil
jose.m.ferreira@noesis.com.br

José Miguel Pereira | IT Operations, Cloud & Security Senior Director | jose.m.pereira@noesis.pt

Luís Gonçalves | Data Analytics & AI Director
luis.fgoncalves@noesis.pt

Micaela Gonçalves | Professional Services Director
micaela.goncalves@noesis.pt

Vasco Reina | Sales Senior Director | vasco.reina@noesis.pt

Ricardo Batista | Managing Director - UK & Ireland
ricardo.batista@noesis.ie

Ricardo Rocha | Managing Director - North America & Head of Global Marketing
ricardo.rocha@noesis-corporation.com

Rodolfo Luís Pereira | Enterprise Solutions Director
rodolfo.pereira@noesis.pt

Teresa Lopes Gândara | Human Capital Senior Director, teresa.gandara@noesis.pt



NORMÁTICA

Há 39 anos a atuar no mercado de TI com uma equipa de profissionais dedicados, a Normática assenta a sua cultura em três pilares: relações humanas, parcerias estratégicas e foco no cliente.

CORE BUSINESS

- Licenciamento, suporte e manutenção de software
- Consultoria em serviços de IT
- Fornecimento de hardware e soluções end-to-end
- Infraestruturas cloud, on-premise e híbridas

SERVIÇOS

- Infraestruturas de Sistemas
- Infraestruturas de Bases de Dados
- Business Intelligence & Analytics
- Monitorização e IT Service Management
- Administração de Redes e Segurança
- Cibersegurança

RESPONSÁVEIS

Martinho Almeida

Administrador & CEO

Madalena Almeida

Chief Operations Officer

Helena Trindade

Business Director

☎ (+351) 21 304 16 00

📍 Rua de Pedrouços, 28

1400-290 Lisboa

📧 geral@normatica.pt

🌐 www.normatica.pt

INOVA+

Centro de Inovação de Matosinhos,
Rua dr. Afonso Cordeiro, 567,
4450-309 Matosinhos | **Telef:** 229397130
E-mail: inova@inova.business
https://inova.business

INOVAGAME UNIP LDA

Largo da Estação, 111 3780-524
SANGALHOS | **Telef:** 919662344
E-mail: info@inovagame.com
www.inovagame.com

InovaPrime

Edifício Multicentro Torre 1 - Rua Julieta
Ferrão 10 - 3º Drt 1600-131 Lisboa
Telef: 210134380
E-mail: commercial.pt@inovaprime.com
www.inovaprime.com

INOVFLOW Business Solutions SA

Avenida do Forte, n.º 6, Sala 2.11 e 2.12
2790-072 Carnaxide
Telef: 214252730
E-mail: comercial@inovflow.pt | www.inovflow.pt

Integrity

Av. João Crisóstomo, n.º 30, 5º
1050-127 Lisboa
Telef: 213303740
E-mail: geral@integrity.pt | www.integrity.pt

Intel Portugal

Quinta Da Fonte, Edifício D. Pedro I, Paço
D'Arcos, 11 2780-730 Paço d' Arcos
Telef: 210001600
E-mail: paulo.oliveira@hkstrategies.com
www.intel.pt

InnoTech

Avenida 5 de Outubro 124, 2º
1050-061 Lisboa
Telef: 211 315 849
E-mail: we@innotech.pt | www.innotech.pt

IP Telecom

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 Lisboa
Telef: 211026000
E-mail: info@iptelecom.pt | www.iptelecom.pt

ISQe

Av. Dr. Mário Soares, 35
2740-119 Porto Salvo
Telef: 214221204
E-mail: info@isqe.com | www.isqe.com

IT PEERS - Serviços em Tecnologias de Informação

R. Eng. Frederico Ulrich 3210, 4470-605 Maia
Telef: 220101587
E-mail: info@itpeers.com | www.itpeers.com

Itancia

Av. D. João II 1.06.2.1 Piso 4 – 401 Edifício
Mythos 1990-095 Lisboa | **Telef:** 210027880
E-mail: f.godinho@itancia.com
www.itancia.com

ITconsulting

Rua Barão de Sabrosa, 217 - Sala 3
1900-089 Lisboa
Telef: 210988250
E-mail: geral@itconsulting.pt
www.itconsulting.pt

ITGEST

Rua Álvaro Castelões 821 5º andar
Sala 5.2 4450-043 Matosinhos
Telef: 229398322 | www.itgest.pt

Ireo

Telef: 800 180 066
E-mail: ireo-portugal@ireo.com | www.ireo.pt

ITSector

Porto Office Park, Av. Sidónio Pais, 153,
Torre A, Piso 6 - 4100-467 Porto
Telef: 222058272
E-mail: marketing@itsector.pt | www.itsector.com

Izertis

Lisboa: Avenida D. João II, n.º 9.I, 2º A
Edifício Adamastor, Torre B Parque das
Nações 1990-077 Lisboa
Aveiro: Avenida Europa, 702, Mirador
Business Center, 3800-012 Aveiro

JDC Consulting LDA

Av da República 679, Edif ATLANTIS - Sala
7.6 4450-242 Matosinhos
Telef: 917842730
E-mail: jorge.costa@jdc-consulting.pt
www.jdc-consulting.pt

JFM-SI Consulting

SAP Consulting
Edifício Panoramic, Escritório 13.10, Parque
das Nações (Expo) 1990-096 Lisboa
Telef: 964151756
E-mail: joao.monteiro@jfm-si.com
www.jfm-si.com

JP - Inspiring Knowledge

R. da Guarda, n.º 675 4455-466 Perafita
Telef: 229993999
E-mail: marketing@jpsacouto.pt
www.jpsacouto.pt, www.jpsacouto.pt

Join Us It

Telef: 211 156 075 | geral@joinusit.pt

Jumia Group

R. de Ricardo Severo 3 1º piso,
4050-460 Porto | **Telf:** 22 408 8619
https://group.jumia.com/
Twitter: @Jumia_Group
LinkedIn: Jumia Group \ Jumia Porto Tech
Center
Facebook: Jumia Group

Kaspersky

Rua Quinta de Santa Marta, 2º.
1495-171 Algés
Telef: 21 1976633
www.kaspersky.com/ www.kaspersky.pt/

KCS IT

Rua Sousa Martins, n.º 10, 6º piso,
1050- 218 Lisboa
Telef: 213174164
info@kcsit.pt | www.kcsit.pt

Kofax

Av. Clotilde, Edif. Centro de Congresso
do Estoril, 4º A Estoril
Telef: 214646195
www.kofax.pt

Konica Minolta Business Solutions Portugal

R. Prof. Henrique de Barros 4
2685-338 Prior Velho Lisboa
Telef: 21 949 2000
www.konicaminolta.pt/pt-pt

Koolsite

Beloura Office Park, Estrada de Albarra-
que, Rua do centro Empresarial, Edifício 6,
Loja 0.6 – Piso 0, 2710 – 444 Sintra Portugal
Telef: 214812460 / 9
Fax: +351 214839810
Email Geral: koolsite@koolsite.pt Email
Suporte Técnico: suporte@koolsite.pt
Website: www.koolsite.pt

KPMG

Edifício FPM41, Av. Fontes Pereira de Melo
41 15º, 1069-006 Lisboa
Telef: 210110000
E-mail: ptkpmg@kpmg.com | www.kpmg.pt

Latourrette Consulting

Rua do Outeiro, n.º 2, 1º andar - frente
4050-452 Porto
Telef: 220149690
E-mail: info@latourrette-consulting.com
www.latourrette-consulting.com

Layer 8

Av. D. João II L ote 1.06.2.1A, 602
1990-095 Lisboa
Telef: 218248480
E-mail: info@layer8.pt | www.layer8.pt



A NTT DATA é uma consultora global de negócio e tecnologia, com receitas superiores a 30 mil milhões de dólares. A empresa presta serviços a 75% das empresas do Fortune Global 100 e está empenhada em ajudar os clientes a inovar, a otimizar e a transformar-se para alcançar um sucesso de longo prazo. Na qualidade de Global Top Employer, a empresa tem especialistas em mais de 50 países e um ecossistema sólido de parceiros que inclui empresas consolidadas e start-ups. Os seus serviços incluem consultoria empresarial e tecnológica, dados e inteligência artificial, soluções setoriais, assim como o desenvolvimento, implementação e gestão de aplicações, infraestruturas e conectividade. É também um dos principais fornecedores mundiais de infraestruturas digitais e de IA. A NTT DATA faz parte do Grupo NTT, que investe anualmente mais de 3,6 mil milhões de dólares em Investigação & Desenvolvimento, para ajudar as organizações e a sociedade a avançar com confiança e de forma sustentável em direção ao futuro digital.

Em Portugal há mais de 20 anos, a empresa tem mais de 2.000 pessoas a colaborar em projetos, distribuídas por 10 localidades. Uma equipa diversa e inclusiva, que respeita e valoriza a individualidade de cada pessoa e que

está empenhada em gerar um impacto positivo na sociedade, conjugando talento, tecnologia e inovação, para desenvolver projetos de acordo com os princípios ESG.

INDÚSTRIAS

Banking and Financial Services, Energy and Natural Resources, Healthcare, Insurance, Manufacturing & CPQ, Public Sector, Retail, Telecommunications, Media and Technology, Travel, Transport and Logistics.

CORE BUSINESS

Application Services, Business Process Outsourcing, Cloud and IT Infrastructure, Consulting, Creative Agency and Digital Marketing by Tangity, CX & Design, Cybersecurity, Data & Artificial Intelligence, Sustainability Services, Tech Solutions & Integration.



Tiago Barroso
CEO NTT DATA Portugal

(+351) 213 301 020
Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 10º E/F, 1050-094 Lisboa
portugal.geral@nttdata.com
pt.nttdata.com



CORE BUSINESS

Desenvolvimento de software e consultoria tecnológica.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

- Transformação Digital
- Integração de Sistemas
- Customer Experience
- Inteligência Artificial
- Segurança de Informação

RESPONSÁVEIS



Rui Cruz
Diretor Geral



Rui Neves
Diretor Financeiro e Administrativo



Joana Duarte
Diretora de Qualidade

(+351) 21 380 4410
Edifício Amoreiras Square,
Rua Carlos Alberto da Mota
Pinto nº 17 7º B, 1070-313 Lisboa
www.opensoft.pt
comercial@opensoft.pt



Carla Farinha
Diretora de Recursos Humanos



Ricardo Caetano
Diretor de Infraestruturas



Luís Pereira
Diretor de Investigação e Desenvolvimento

Leadmarket

Rua Rui Telles Palhinha 10 1º C
2740-278 Porto Salvo
E-mail: geral@leadmarket.pt
www.leadmarket.pt

Lendarius

Rua Zona Industrial Roligo 250 4520-253
Santa Maria Da Feira
Telef: 965849780
E-mail: info@lendarius.com | www.lendarius.com

Lenovo Portugal

Lagoas Park Edifício 7, piso 1 sul
2740-244 Oeiras
Telef: 211227833 (assistência ao cliente)
Site: https://www.lenovo.com/pt/pt/
E-mail: lenovoptinfo@lenovo.com

LIDERTEAM - BUSINESS SOLUTIONS LDA

Av. do Mar 109 4490-404 Póvoa de Varzim
Telef: 252299540
E-mail: info@liderteam.pt www.liderteam.pt

Liminal - Martech Integrated Services

Inst. Pedro Nunes, Incubadora, Edifício C -
Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra
Telef: 239700300
E-mail: hello@liminal.pt | www.liminal.pt

Link Consulting

Avenida Duque D'Avila, 23
1000-138 Lisboa
Telef: 213100010
E-mail: info@linkconsulting.com
www.linkconsulting.com/

Linkare TI - Tecnologias de Informação

Av. 5 de Outubro 77, 1º Esq. 1050-049 Lisboa
Telef: 213590623
E-mail: you@linkare.com | www.linkare.com

Liscic, Sistemas de Informação e Comunicação

Rua Professor Santos Lucas, nº 29
1500-511 Lisboa
Telef: 217100650
E-mail: info@liscic.pt | www.liscic.pt

Listopsis

Rua Professor Santos Lucas, Lote 29
1500-511 Lisboa | Telef: 217100600
E-mail: lisboa@listopsis.pt | www.listopsis.pt

LMDDP-Mounts, Lda (Suporte-IT)

Av. António Correia de Sá, 47D 2745-244
Monte Abraão Queluz Ocidental
Telef: 214391810
E-mail: info@suporte-it.pt | www.suporte-it.pt

LOKA

Av. José Malhoa, nº 16 F, Piso 1 Lisbon,
Portugal 1070-159 Lisboa
Telef: 967121031
E-mail: sales@loka-systems.com
https://loka.systems/

LOQR

Rua D. Maria II, Nº 15 4610-164 Felgueiras,
Porto | Telef: 255 313 058
geral@loqr.io | https://loqr.io/

Lusolabs

Avenida da Liberdade, 36 - 6º
1250-045 Lisboa |
E-mail: geral@lusolabs.com | www.lusolabs.com

Lusomatrix - Novas Tecnologias de Electrónica Profissional, Lda

Av. Coronel Eduardo Galhardo, 7 - 1C
1170 - 105 Lisboa
Telef: 218162625
E-mail: comercial@lusomatrix.pt
www.lusomatrix.pt

MacWin-Tek Software

Rua da Oliveira nº 115, Bloco J, Fração C,
Apartado 5072 4750-191, Barcelos
Telef: 253826031
E-mail: info@macwin.pt | www.macwin.pt

Make It Special

Rua Marcela Pires Messias, nº5 1ºdto
2770-117 Oeiras
Telef: 912313342
E-mail: david.fernandes@makeitspecial.pt
www.makeitspecial.pt

Mapidea

Avenida Defensores de Chaves, 99, 3ºD
1000-116 Lisboa | Telef: 968779204
E-mail: info@mapidea.com | mapidea.com

Marionete

Av. Liberdade 110, 1 Andar 1250-146 Lisboa
Telef: 211382208
E-mail: info@marionete.co.uk
www.marionete.co.uk

Mastercard

Avenida Miguel Bombarda, 4 1000-208 Lisboa
E-mail: lisboa@mastercard.com
www.mastercard.pt

MasterLink

Av. Duque de Loulé, nº 5 - 3º D 1050 Lisboa
Telef: 213156660 | www.masterlink.pt
E-mail: solutions@masterlink.pt

Maxdata Software

Rua António Correia Baharém, nº 33-A
2580-468 Carregado
Telef: 263400300
E-mail: maxdata@maxdata.pt | www.maxdata.pt

Maxiglobal

Rua da Urteguiera nº 562 4410-304 V. N. Gaia
Telef: 229059710
geral@maxiglobal.pt | www.maxiglobal.pt

Meta4

Edifício Atlantis Av. D. João II, 44C - Piso 3,
Sala C 1990-095 Lisboa
Telef: 213845470
E-mail: businessd@meta4.com www.meta4.pt

Metacase

Beloura Office Park Edifício.7, n.º6 Piso 2
2710-693 Sintra
Telef: 210443350
E-mail: marketing@metacase.eu
www.metacase.pt

Mi6 Agency

R. José Saramago 5A, 1675-180 Pontinha
info@mi6.pt | www.mi6.pt

Micro Focus

Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso
1600-209 Lisboa
Telef: 217230600
E-mail: renata.ricardo@microfocus.com
www.microfocus.com

Microio - Serviços de Electrónica Lda

Mirador Business Center, Rua do Brasil,
Lote 1, nº 18 Esc. 10 3800-009 Aveiro
Telef: 234305430
E-mail: microio@microio.pt | microio.pt

MICROSOFT

Rua do Fogo de Santelmo, Lote 2.07.02,
Parque das Nações. 1990-110 Lisboa
Telef: 210491000
E-mail: emportugal@microsoft.com
www.microsoft.com/pt-pt/default.aspx

MicroStrategy Portugal

Avenida da Liberdade, 110 - 2º
1269-046 Lisboa
Telef: 211221860/61/63
E-mail: ptmarketing@microstrategy.com
www.microstrategy.com

Milestone Consulting

Estrada de Alfragide, nº107, Ed. 2, Piso 1
2610-008 Alfragide
Telef: 214710646
E-mail: milestone@milestone.pt
www.milestone.pt

Mind Source - Consultores de Portugal, S.A

Rua Julieta Ferrão - Torre nº 10 7º andar,
1600-131 Lisboa.
Rua de Oliveira Monteiro 168 4050-438 Porto
Telef: 217937418
E-mail: info@mindsources.pt
www.mindsources.pt



ELO CIES



LÍDERES EM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SERVIÇOS BPO

O Grupo Seresco é especializado em soluções tecnológicas e transformação digital, com mais de 1.000 profissionais. Dedicamo-nos às áreas de gestão de RH e processamento salarial, transformação digital, infraestruturas e segurança de informação, e desenvolvimento.

GRUPO SERESCO EM PORTUGAL

● Seresco Atlântico – Outsourcing do processamento salarial

● Elo – Sistemas de Informação – Gestão de assiduidade, acessos e tarefas

● F5IT Tecnologias de Informação – Consultoria em transformação digital e gestão empresarial, com o ERP Sage X3.

SERESCO ATLÂNTICO

☎ (+351) 309 885 030

📍 Avenida da Igreja, 8º Piso, 1700-239 Lisboa

✉ seresco@seresco.pt

🌐 www.seresco.pt

ELO – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA.

☎ (+351) 223 203 110

📍 Centro Empresarial de Vilar do Pinheiro Via José Régio (EN13), n.º 302 4485-860 Vilar do Pinheiro

✉ geral@elo-si.com

🌐 www.elo-si.com

F5IT TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

☎ (+351) 2675-487 0divelas

📍 Metropolitan Business Center Rua Fernando Namora, n.º 4, 5ºE 2675-487 Odivelas

✉ geral@f5it.pt

🌐 www.f5it.pt

RESPONSÁVEIS



Rita Mourinha
Diretora da Seresco Atlântico



Alcides Cruz
Co-Manager / Business Development da Elo – Sistemas de Informação



João Marçal
Partner & Executive Manager da F5IT – Tecnologias de Informação



TD SYNTEX Portugal

A TD SYNTEX (NYSE: SNX) é um distribuidor global e agregador de soluções líder no ecossistema tecnológico. Somos um parceiro inovador que apoia mais de 150.000 clientes em mais de 100 países a maximizar o valor dos seus investimentos em tecnologia, alcançar resultados tangíveis para os seus negócios e desbloquear novas oportunidades de crescimento.

Com sedes em Clearwater, Flórida, e Fremont, Califórnia, os mais de 22.000 colaboradores da TD SYNTEX dedicam-se a integrar produtos, serviços e soluções de mais de 1.500 fabricantes líderes do setor.

O nosso portfólio edge-to-cloud abrange alguns dos segmentos de maior crescimento em tecnologia, incluindo cloud, cibersegurança, big data/analytics, inteligência artificial, IoT, mobilidade e Everything-as-a-Service. Também oferecemos soluções completas em infraestrutura, endpoint, software, design 3D, audiovisual profissional, componentes e serviços especializados para o canal.

A TD SYNTEX está comprometida com o sucesso dos seus clientes e com o bem-estar das comunidades. Acreditamos na nossa capacidade de gerar um impacto positivo nas pessoas e no planeta, atuando de forma intencional como uma empresa responsável e respeitada.

Aspiramos ser um empregador diverso e inclusivo que valoriza o talento em todo o ecossistema de TI.

RESPONSÁVEIS



PAULI AMAT | Senior Vice President Iberia



LUÍS PIRES | VP End Point Solutions Iberia



JORGE LLAURADO | VP Finance South Region



SANTIAGO MÉNDEZ | VP Advanced Solutions Iberia



RAUL CASTRO | Senior Director Sales Portugal



MARTA MANSILLA | Senior Director Business Operations



MARTA JUDERÍAS | Senior Director Digital & Marketing



ROGER HYAM | Senior Director Logistics



SEGUNDO LÓPEZ | Senior Director HR Iberia & S&O

☎ 214 728 400 | 229 390 800

📍 Lisboa: Av. D. João II Lote 1.07.21, piso 1 Ala A,

1998-014 Lisboa

📍 Porto: Av. da Boavista 3265 piso 7, 4100-137 Porto

✉ vendas.pt@tdsynnex.com

🌐 https://pt.tdsynnex.com | https://

www.olatdsynnex.com/home.html

MindSEO

Av. 5 de Outubro, 10, 8 Piso - Sala 6 1050-056 Lisboa

☎ 220997044

✉ info@mindseo.com | www.mindseo.com

Mitel

Av. do Atlântico, 16 (Lote 1.19.02), Escritório 9.05 1990-019 Lisboa

☎ 21 472 6500

✉ pt_info@mitel.com

Minsait

Estrada do Seminário, 4, Alfrapark Edifício C - Piso 2 - 2610-171 Amadora

☎ 21 472 4600

✉ geral@indracompany.com
www.minsait.com

Mobinteg

R. Helena Félix nº 7A 1600-121 Lisboa

☎ 211384856

✉ info@mobinteg.com mobinteg.com

Mobiqueue S.A.

Rua Bernardo Sequeira 50 AJ 4715-671 Braga

☎ 253218180

✉ info@mobiqueueapp.com
www.mobiqueueapp.com

MPM Software

Rua João Chagas, 53 - C04 1495-072 Alge

☎ 214149520

✉ mpm@mpm.pt | www.mpm.pt

mongoose, lda

Rua Castilho, N.º44, 5º Piso 1250-071 Lisboa

✉ contactus@mongoose.pt

🌐 www.mongoose.pt

msg life Iberia

Avenida dos Aliados, n.º54, 5º Andar 4000-064 Porto

☎ 223203110

✉ iberia@msg-life.com
https://www.msg-life.pt

msg Insur : IT

Rua do Bonjardim nº 355, 4000-125 Porto

☎ (+351) 223 203 110

✉ iberia@msg-life.com

https://msg-insurit.com/

Multicert - Serviços de Certificação Eletrónica

Lagoas Park, Edifício 3, Piso 3 2740-266 Porto Salvo

☎ 217123010

✉ comercial@multicert.com
www.multicert.com

MultiDados

Rua de Angola, N.º 26 3800-008 Aveiro

☎ 234386407 | www.multidados.com

✉ florbela.borges@multidados.com

NAUTA - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO

☎ 234301900 | www.nauta.pt

✉ gil.azevedo@nautasolutions.com

Neotalent

Morada: Av. D. João II, n.º 34, Parque das Nações. 1998-031 Lisboa, Portugal

☎ 213 836 300

✉ info@neotalent.pt | www.neotalent.pt

NetApp Portugal

Avenida da Liberdade, 110 - 1 1269-046 Lisboa

☎ 213404577

✉ Daniel.Cruz@netapp.com
www.netapp.com

Neurónio Criativo

Rua Cidade de Rabat, 41B 1500-159 Lisboa

☎ 916175906

✉ geral@neuroniocriativo.pt
www.neuroniocriativo.pt

New Consulting - Information Systems

R. Dr. Melo Leote, 126B 4100-341 Porto

☎ 229364140

✉ info@new-consulting.pt
www.new-consulting.pt

New Normal - Consultoria e Estratégia Digital, Unipessoal LDA

Rua Castilho, N.º44, 5º Piso

1250-071 Lisboa | ✉ ola@newnormal.pt

🌐 https://newnormal.pt/

NEXTBITT

Amoreiras, Rua Tierno Galvan, Torre 3 – 7.º andar, n.º 711, 1070-074 Lisboa

☎ 211 347 042

✉ info@nextbitt.com | www.nextbitt.com

NewNote Solutions, S.A.

Praça de Alvalade à Rua 3 – Matinha Lote C, Armazém K 1950-327 Lisboa

☎ 210401500

✉ info@newnote.pt | www.newnote.pt

NextReality

Praça de Alvalade, 7, 2º Piso 1700-036 Lisboa

☎ 935010388 | www.nextreality.com

✉ marketing@itpeople.pt

Noesis

Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca Torre E - 14ºPiso 1600-209 Lisboa

☎ 214235430

✉ info@noesis.pt | www.noesis.pt

Nokia Solutions and Networks Portugal

Edifício Horizonte, Estrada do Casal do Canas, Alfragide 2720-092 Amadora

☎ 214242000 | networks.nokia.com

✉ reception.horizonte@nokia.com

NORONESC - Engenharia de Sistemas e Computadores

Rua Mota Pinto, 42-F 1.06 4100-353 Porto

☎ 229398700

✉ info@noronesc.pt | www.noronesc.pt

NOS, Comunicações SA

Rua Actor António Silva, nº9 - Campo

Grande 1600-404 Lisboa | ☎ 217824700

✉ comunicacao.corporativa@nos.pt
www.nos.pt

Novabase

Av. Dom João II, nº 34, Parque das Nações 1998-031 Lisboa, Portugal

☎ 213836300

✉ info@novabase.pt | www.novabase.com

NOWO communications, S.A.

Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E, Edifício Lisboa, Parque das Nações 1998-035 Lisboa

☎ 210801080

✉ info@nowo.pt | nowo.pt,nowo.pt

NTT Data Portugal

Praça Madre Teresa de Calcutá, 115, Loja 1 2410-363 Leiria | ☎ (+351) 244 735 229

☎ 213301020 | www.everis.pt

✉ portugal.geral@everis.com

Octa Code

Praça Madre Teresa de Calcutá, 115, Loja 1 2410-363 Leiria | ☎ (+351) 244 735 229

☎ (+351) 925 161 438

✉ geral@octacode.pt | www.octacode.pt

OKI EUROPE (Iberia)

Av. Infante D. Henrique, 26, 1149-096

Lisboa, Portugal | ☎ +351 707 502 720

✉ marketing-portugal@okieurope.com
www.oki.com/pt

Olisipo

Av. Infante D. Henrique, 333H – 1º Piso, Esc 17B 1800-282 Lisboa | ☎ 217983100

www.olisipoway.com | www.olisipo.pt

Omnitel

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões 4, 3º Frt Edifício D. Sancho I 2770-071 Paço D'Arcos / Lisboa

☎ (+351) 215 886 015

☎ (+351) 925 397 787

✉ geral@omnitel.pt | www.omnitel.pt

winsig

DRIVEN BY INNOVATION, FOCUSED ON RESULTS

A Winsig destaca-se como um dos principais parceiros da Cegid PHC. A Winsig foi fundada em 2008 e é hoje reconhecida como a maior parceira Cegid PHC, com mais de 90 consultores certificados. Criámos equipas especializadas para cinco setores-chave da economia nacional — comércio por grosso, construção, indústria, retalho e serviços empresariais — no sentido de apoiar os nossos clientes com soluções de gestão integradas, eficazes e adaptadas à sua realidade.

A missão da Winsig passa por levar as melhores práticas aos seus clientes, através do levantamento e organização de processos, gestão de projetos e implementação de tecnologias de ponta. Desenvolve e integra soluções de e-commerce, aplicações móveis e conectores para plataformas externas, que se ligam ao ERP Cegid PHC e a outras soluções digitais.

Para reforçar esta oferta, a Winsig estabeleceu parcerias estratégicas com plataformas como Factorial (gestão de recursos humanos) e Infraspark (gestão de manutenção), alargando a sua capacidade de digitalização dos processos dos clientes.

Estamos localizados em vários pontos do país: Aveiro, Funchal, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Porto e Viseu.

WINSIG.PT



EQUIPA EXECUTIVA

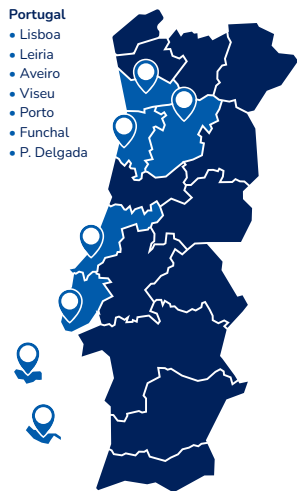


Nuno Archer
CEO Winsig

ONDE ESTAMOS

Portugal

- Lisboa
- Leiria
- Aveiro
- Viseu
- Porto
- Funchal
- P. Delgada



QUEM SOMOS

Strategy

Definimos como a tecnologia pode ser utilizada para responder às metas traçadas pelos parceiros.

Num trabalho de proximidade, identificamos necessidades e construímos as bases para a implementação de soluções.

Research & Development

Desenvolvemos investigação para fazermos uma avaliação fidedigna das ideias de negócio dos nossos parceiros.

Garantimos um acompanhamento em todas

as fases do projeto para identificar perspetivas que gerem valor de mercado.

Nearshore

Com escritórios em Lisboa e no Porto, disponibilizamos uma oferta de ação global a partir de Portugal — um dos países mais seguros e com melhor qualidade de vida do mundo.

RESPONSÁVEIS

Adentis Lisboa
João Gomes
COO

joao.gomes@adentis.pt

+ (351) 211 397 167

Rua Sousa Martins, 10, 4º piso,
1050-218 Lisboa

geral@adentis.pt

www.adentis.pt

Adentis Porto
Marco Barreiros
Managing Director

marco.barreiros@adentis.pt

agap2IT

RESPONSÁVEIS

FILIPE ESTEVES

MoOngy Country COO | filipe.esteves@moongy.pt

GONÇALO GOMES

Diretor Executivo | goncalog@agap2.pt

GONÇALO ROQUE

Diretor Executivo | goncalor@agap2.pt

ÁREAS DE NEGÓCIO

Consultoria, Transformação Digital,
Cibersegurança

+ (351) 213 137 680

Rua Sousa Martins, nº 10, 3º andar,
1050-218 Lisboa

lisboa@agap2.pt

www.agap2-it.pt

A TRANSFORMAR O AMANHÃ DIGITAL COM ESTRATÉGIA E TECNOLOGIA.

Fundada em setembro de 2005, a agap2IT é uma organização europeia na área dos Sistemas de Informação, Ciência e Tecnologia. Comprometida com a inovação, a agap2IT está focada na criação de valor real para os seus clientes e consultores.

A capacidade de operar a nível global, aliada à vasta experiência da equipa e ao know-how técnico, funcional e de negócio, garante uma resposta de excelência aos desafios mais exigentes e complexos.

OMNITÉCNICA, S.A.

Estrada de Alfragide, 43 2610-005 Amadora
Telef: 214721200

Email: comerciais@omnitecnica.pt
www.omnitecnica.pt ONEbase

Rua Professor Henrique de Barros, nº1
2685-339 Prior Velho Lisboa

Telef: 219497150

Email: geral@onebase.pt | www.onebase.pt

Oni Telecom

Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E, Edifício Lisboa, Parque das Nações
1998-035 Lisboa

Telef: 211154300

Email: geral@oni.pt | www.oni.pt

OPART E.P.E

Rua Serpa Pinto n.º 9 1200-442 Lisboa
Telef: 213253019

Email: pedro.penedo@opart.pt
www.opart.pt

Opensoft

Edifício Amoreiras Square, Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 7º B,
1070-313 Lisboa | **Telef:** 213804410

Email: comercial@opensoft.pt
www.opensoft.pt

Optimizer-Lda

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº 219, 2º
Esg. 4200-313 Porto | **Telef:** 917617866

Email: victor.carvalho@optimizer.pt
www.optimizer.pt

Oracle

Lagoas Park, Edifício 9 2744-240 Porto Salvo
Telef: 214235000 | www.oracle.com/pt
Email: marketing_pt@oracle.com

Oramix

Lagoas Park, Edifício 8 - Piso 1
2740-244 Porto Salvo, Oeiras
Telef: 214239345
Email: oramix@oramix.pt | www.oramix.com

OUTMarketing

Taguspark, Núcleo Central, Sala 236
2740-122 Porto Salvo

Telef: 21 099 5101 | www.outmarketing.pt
Email: info@outmarketing.pt

Outscope

Av. José Gomes Ferreira, 11 1495-139, Algés
Telef: 214124821 | www.outscope.com

Email: info@outscope.com

OutSystems

Rua Central Park 2, 2A
2795-242 Linda-a-Velha

Telef: 214153730

Email: innovation@outsystems.com
www.outsystems.com

Owl's Factory

Av. Zeferino Oliveira 154 - Croca
4560-061 Penafiel

Telef: 255611895

Email: info@owlsfactory.com
<https://www.owlsfactory.com>

Ozona Consulting

Rua Basílio Teles, nº 35, 9º Dto
1070-020 Lisboa | **Telef:** 213527170

Email: lisboa@ozona.pt | www.ozonatech.com/pt

PahlConsulting

R. Qta. do Pinheiro, N16 3C- Ed. Tejo
2790-143 Carnaxide | **Telef:** 218622040

Email: geral@pahlconsulting.pt
www.pahldata.pt

Palo Alto Networks

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G
1600-209 Lisboa | **Telef:** 217230704
www.paloaltonetworks.com

Panda Security

Rua António Champalimaud Lote 3, 1º
andar - sala 102 1600-546 Telheiras Lisboa
Telef: 210414400 | www.pandasecurity.com
Email: geral@pt.pandasecurity.com

Papersoft

Rua Basílio Teles n.º 35, 4º andar
1070-020 Lisboa | **Telef:** 218367020

Email: info@papersoft-dms.com
www.papersoft-dms.com

Papiro, S.A.

Parque Industrial do Porto Alto, Lt. 14
2135-009 Samora Correia

Telef: 263090300

Email: papiro@papiro.pt | www.papiro.pt

PARTTEAM

Rua Nova Nespereira, Pavilhão 10 4770 –
287 Vila Nova de Famalicão

Telef: 252378589

Email: partteam@partteam.pt | www.partteam.pt

PDMFC

Rua Fradesso da Silveira nº4, 1ºB
1300-609 Lisboa

Telef: 210337712

Email: marketing@pdmfc.com | pdmfc.com

PGM Consultores

Rua Direita, 351 4450-652 Matosinhos
Telef: 917631591

Email: pgm@pgm.com.pt | www.pgm.com.pt

PHC Software

Lagoas Park, Edifício 3, Piso 2 2740-266
Porto Salvo, Oeiras

Telef: 214724340

Email: info@phcsoftware.com
www.phcsoftware.com

PT

Rua Latino Coelho, n.º 13, 5.º piso
1050-132 Lisboa | **Telef:** 211308200

E-mail: request@dns.pt | www.dns.pt

Pontual - software solutions

Rua Zona Industrial Roligo 250
4520-253 Santa Maria Da Feira

Telef: 965849780 | www.pontual.pt

Email: antonio.teixeira@pontual.pt

Positive Blue

Rua Álvaro Castelões 821, 2º Andar, Sala
2.2 4450-043 Matosinhos

Telef: 229398320

Email: geral@positiveblue.pt
www.positiveblue.pt

PPM COACHERS

Campo Grande, 28 - 5C 1700-093 Lisboa
Telef: 213433430

Email: geral.pt@ppmcoachers.com
www.ppmcoachers.com

PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS

Edifício Primavera, Lameiras 4719-006 Braga
Telef: 919204462

Email: comercial@primaverabss.com
www.primaverabss.com

Prime IT

Av. 5 de Outubro, nº 72 1050-056 Lisboa
Telef: 210174016

Email: geral@primeit.pt | www.primeit.pt

Prisma

Leap Center - 1.03 Rua D. João V, nº 24,
Escritório E.13 1250-091 Lisboa

Telef: 210415955

Email: instituto@prisma.pt | www.prisma.pt

PROEF IT

Rua João Chagas, 53 4º andar Fração BH
402 1495-072 Lisboa | **Telef:** 218022550

Email: proefit@proefit.pt | www.proefit.pt/pt/

Proside

Estrada de Alfragide, Lote 107,
Edifício A2; r/c 2610-008 Alfragide

Tel: 211546230

www.proside.pt | www.proximo.360.com
Email: comercial@proside.pt

PSE – Produtos e Serviços de Estatística

Praça de Alvalade, 7 – 11º Dto
1700-036 Lisboa | **Telef:** 213170910

Email: spssinfo@pse.pt | www.pse.pt

Code Win*//

All in the right
place

Na CodeWin relacionamos com propósito, transformamos com tecnologia. Num setor em constante evolução, respondemos com agilidade aos desafios e ajustamos as nossas soluções sem nunca perder o foco nas pessoas, combinando conhecimento técnico, experiência e curiosidade para entregar resultados sólidos e inovadores. A nossa missão é colocar as pessoas no centro de tudo o que fazemos,

transformando cada projeto numa oportunidade de crescimento real. Queremos ser reconhecidos pela nossa clareza nas relações, flexibilidade e compromisso com resultados, potenciando o sucesso dos nossos clientes e o desenvolvimento de todos os que caminham connosco.

Modelos de negócio

Strategic Outsourcing, Team as a Service, Turnkey, R&D - CodeLAB

RESPONSÁVEL

Tiago Farinha

Country COO MoOngy | tiago.farinha@codewin.pt

☎ (+351) 211 164 180

📍 Rua Sousa Martins, 10, 7º piso,
1050-218 Lisboa

✉ hello@codewin.pt

🌐 www.codewin.pt



OKI EUROPE LTD

A OKI Europe Ltd. é uma marca global dedicada ao fabrico e comercialização de impressoras profissionais compactas, robustas e tecnologicamente avançadas. Focada exclusivamente no segmento B2B, a OKI oferece às empresas a capacidade de produzir internamente os seus próprios rótulos, etiquetas, embalagens e materiais de comunicação com qualidade profissional, rapidez e autonomia. As soluções da OKI estão presentes em sectores tão diversos

como retalho, artes gráficas, hotelaria, saúde, educação, packaging, construção e indústria química. Reconhecidas pela sua fiabilidade e inovação, as impressoras OKI destacam-se pela versatilidade no manuseamento de suportes especiais e pela superior qualidade de cor — mesmo em materiais sintéticos, escuros ou com acabamentos metálicos.

NOME DOS RESPONSÁVEIS

Joaquim Fernandes | Regional Sales Account Manager Iberia Region
joaquim.fernandes@okieurope.com

Marta Bilro | Digital Marketing & Content Manager EMEA
marta.bilro@okieurope.com

OKI EUROPE LTD

📍 marketing-portugal@okieurope.com
🌐 www.oki.com/pt



Acreditamos na transparência, na confiança e na integridade como base de qualquer negócio e de qualquer relação e é isso que prometemos a clientes e colaboradores que integrem a empresa KICS IT. Por isso a nossa missão é só uma: oferecer aos nossos clientes profissionais dedicados, especializados e capazes de elevar todo e qualquer projeto ao topo. Sabemos que cada empresa exige medidas diferentes e que conhecimento, flexibilidade e dedicação são as palavras-chave para o sucesso.

A nossa visão é essa: adequar cada projeto e cada equipa a cada cliente, garantindo que todas as suas necessidades são contempladas na íntegra.

Serviços disponibilizados

Technology Services | Team as a Service | Projetos fechados | Research & Development

RESPONSÁVEL

Tiago Farinha

Diretor Geral | tiago.farinha@kcsit.pt

Bruno Rosário

Diretor Executivo | bruno.rosario@kcsit.pt

☎ (+351) 213 174 164

📍 Rua Sousa Martins, nº 10, 6º piso,
1050-218 Lisboa

✉ info@kcsit.pt

🌐 www.kcsit.pt



Somos uma software-house, fundada em 2004, que se orgulha em conectar pessoas e organizações através de soluções universais, acessíveis e de utilidade sem precedentes. Antecipamos o futuro, integrando todas as vertentes tecnológicas, e estamos sempre prontos e vigilantes a contribuir, com disponibilidade total, para que os nossos clientes possam proporcionar aos seus clientes experiências extraordinárias e de grande valor para as suas vidas.



RESPONSÁVEIS



Eng.º Paulo Alves
CEO Founder



Eng.º Vítor Simões
CTO Founder

Proside S.A.

☎ (+351) 211 546 230

📍 Estrada de Alfragide, Lote 107 Edifício A2/r/c
2610-008 ALFRAGIDE

✉ comercial@proside.pt

🌐 www.proside.pt | www.proximo360.com

PwC

Palácio Sottomayor Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16 1050-121 Lisboa
Telef: 213599000
Email: marketing.pwc@pt.pwc.com
www.pwc.pt

Quattro

Qta.do Pinheiro, N.º 16 3º C Ed. Tejo
2790 – 143 Carnaxide | **Telef.:** 218 622 040
Email: info@quattro.pt | www.quattro.pt

Quantinor

Rua Américo Vígário, nº 5 B
2665-224 Malveira | **Telf:** 219 668 911
Email: ola@quantinor.com | www.quantinor.com

QlikTech

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I 2770-071 Paço de Arcos
Telef: 210001820
Email: infoes@qlikview.com | www.qlikview.com

QUIDGEST

Rua Viriato, 7 - 4. 1050-233 LISBOA
Telef: 213 870 563 | www.quidgest.pt
Email: quidgest@quidgest.pt

Randstad Technologies

Av. da República N.º 26 1069-228 Lisboa
Telef: 707202060 | www.randstad.pt
Email: randstad@randstad.pt

Real Life Technologies

Rua Dr. António Loureiro Borges, 9/9A, 12º
1495-131 Algés | **Telef:** 214131910
Email: geral@reallife.pt | www.reallife.pt

Red Hat

Torre de Cristal Paseo de la Castellana
259C Piso 17 Norte 28046 Madrid España
Telef: +34 00800-7334-2835 | www.redhat.com

REDSHIFT

Centro Emp. Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso 1600-209 Lisboa
Telef: 217230635
Email: geral@redshift.pt | www.redshift.global

Regra

Rua do Entrepasto Industrial, 3 - 1 Esq
2610-135 Amadora | **Telef:** 218432300
Email: comercial@regra.pt | www.regra.pt

RENTELECOM Comunicações

Av. Estados Unidos da América, 55 1749-061 Lisboa | **Telef:** 210013500
Email: info@rentelecom.pt | www.rentelecom.pt

Retail Consult

Centro Empresarial Lionesa Rua da Lionesa
446, Ed. G32 4465-671 Leça do Balio
Telef: +351 229 059 600
www.retail-consult.com
Email: rc@retail-consult.com

Runtime Revolution

Avenida da Igreja, 42 -
Piso 9, 1700-239 Lisboa, Portugal
Telef.: 21 099 5028
www.runtime-revolution.com
Email: welcome@runtime-revolution.com

Right IT

Rua Odette Saint Maurice Lote 3B, Edifício L, Piso -1, Escritório A 1700-097 Lisboa
Telef: 218232261 | www.rightitservices.com/pt
Email: contact@rightitservices.com

Rigor Consultadoria e Gestão

Avenida Vasco da Gama, 1410
4430 - 247 Vila Nova de Gaia
Telef: 227867000 | www.rigorcg.pt

Road2Biz-The Open

Source Enterprise Consulting Alameda dos Oceanos, 3.13.03 C, 2ºC 1900-196 Lisboa
Telef: 211334974 | www.road2biz.pt/
Email: rui.castro@road2biz.pt |

ROFF

Rua Afonso Praça, 30 13º
1495-061 Algés - Lisboa | **Telef:** 218393410
Email: marketing@roffconsulting.com
www.roffconsulting.com

Rui Barbosa Brandão Unipessoal Lda

Rua S. Martinho, 17 4585-453 Rebordosa
Telef: 917750301
Email: Rui@rebortec.com | www.rebortec.com

Rumos

Edifício Mirage – Entrecampos
Rua Dr. Eduardo Neves, 3 1050-077 Lisboa
Rua Oliveira Monteiro, 168 4050 – 438 Porto
Telef.: 217 824 100 | 217 824 1 00
www.rumos.pt | **Email:** info@rumos.pt
Fax: 21 797 15 68

Ruption

Lisboa: R. Prof. Henrique de Barros 4 4C,
2685-339 Lisboa, Portugal
Telf.: 21 941 0796 | **Açores:** Ilha Terceira

RUMOS FORMAÇÃO

Edifício Mirage – Entrecampos
Rua Dr. Eduardo Neves, 3 1050-077 Lisboa
Rua Oliveira Monteiro, 168 4050 – 438 Porto
Tel.: 217 824 100
www.rumos.pt | **Email:** formacao@rumos.pt

S2 Grupo - Sucursal em Portugal

Avenida do Brasil, nº 1 1749-008
Telef: 217923729 | www.s2grupo.es
Email: victor.rodrigues@s2grupo.es

S21sec

Rua do Viriato, 13B, 1º andar
1050-233 Lisboa | **Telef:** 220107120
Porto: Lugar do Espido, via norte.
4470-177. Maia
Email: infopt@s21sec.com | www.s21sec.com

Safe Minds

Rua Major Neutel de Abreu, nº16
1500-411 Lisboa
Telef.: 910 462 481 | www.safeminds.pt

SAFIRA

Parque Suécia, Av. do Forte, 3 – Edifício Suécia III - 1º 2794-038 Carnaxide
Telef: 210938210
Email: info@safira.pt | www.safira.pt

Sage Portugal - Software

Ed. Olympus II, Avenida D. Afonso Henriques, 1462 – 2º 4450-013 Matosinhos
Telef: 221202400

SalesForce

www.salesforce.com/eu

Samsung Eletrónica Portuguesa

Lagoas Park Edifício 5B Piso 4
2740-298 Porto Salvo | **Telef:** 214 251 000
Email: pt.b2b@samsung.com
www.samsung.com/pt/

SAP

Lagoas Park, Edif. 14, Piso 0
2740-262 Porto Salvo | **Telef:** 214465500
Email: info.portugal@sap.com
www.sap.com/portugal

Saphety – Global Network Solutions

Rua Viriato, 13 - 3.º Piso 1050-233 Lisboa
Telef: 210114640
Email: info@saphety.com | www.saphety.com

SAS Portugal

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 7º
A 1070-313 Lisboa | **Telef:** 210316000
Email: IBE_Marketing@sas.com
www.sas.com/portugal

SBG Sistemas de Informação

Centro Empresarial de Famões, Esc. A,
Rua Major Joao Luis de Moura
1689-253 Lisboa | **Telef:** 217111798
Email: info@sbg.pt | www.sbg.pt

Schneider Electric Portugal (APC by Schneider Electric)

Schneider Electric Portugal Av. do Forte,
nº3, Edifício Suécia III, Piso 3, 2794-038
Carnaxide, Portugal | **Telef:** 217507100
Email: pt-atendimento-cliente@schneider-elec-tric.com
www.se.com/pt, www.schneider-electric.com

ARTVISION[®]

business solutions

Na ARTVISION ajudamos as empresas a crescer com tecnologia de gestão. Somos especialistas na implementação de soluções ERP (como o ARTSOFT) e em tecnologia cloud, com foco na otimização de processos, mobilidade e segurança dos dados. Trabalhamos lado a lado com as PMEs, com uma abordagem próxima, formação contínua e um serviço de suporte que acompanha a evolução do seu negócio. Acreditamos que a tecnologia deve simplificar, proteger e impulsionar os resultados. A nossa equipa está certificada (ISO 9001:2015) e preparada para responder

aos desafios reais das empresas portuguesas. Mais do que fornecedores, somos parceiros na transformação digital.



Rui Oliveira

CEO

Chief Executive Officer



Álvaro Alcobia

CTO

Chief Technology Officer

ARTVISION – Business Solutions, LDA

☎ (+351) 217 107 240

📍 Rua do Alto do Montijo, 15
2790-012 Carnaxide - Portugal

✉ comercial@artvision.pt

🌐 www.artvision.pt

bee

engineering

A Bee Engineering é uma empresa de Engenharia, que utiliza as tecnologias de informação para apoiar as organizações a encontrar a solução tecnológica certa para catalisar o seu crescimento. Baseamos a nossa atividade numa cultura fluida, dinâmica e adaptável, de forma a conseguirmos responder mais depressa e com maior qualidade às solicitações dos nossos clientes. Agimos como um todo para chegar mais longe e conseguir o equilíbrio entre elementos opostos,

que são necessários aos nossos projetos. Abraçamos a mudança contínua e desafiamos a ser diferentes, usando essa diferença como uma força para elevar as nossas pessoas, a empresa e a sociedade.

SERVIÇOS

OTS – Outsourcing Time and Skill
e DXSpark – Soluções à medida

RESPONSÁVEL

Ruben Alves

OOO | hello@bee-eng.pt

☎ (+351) 213 137 691

📍 Rua Sousa Martins N10, 4º piso,
1050-218 Lisboa

✉ hello@bee-eng.pt

🌐 www.bee-eng.pt

Scopphu Lda

Rua dos Inventores, Edifício Madan Parque
2825-182 Caparica
Telef: 211318922
Email: info@scopphu.com | www.scopphu.com

Scorpion Circle

Estrada de Moscavide 60A - sala 2
1800-279 Lisboa
Telef: 351300509569
Email: scorpion@scorpion.pt

SDG GROUP

Parque das Nações - Ed. Infante - Avenida
Dom João II, nº 35 - Piso 11 1990-083
Lisboa, Portugal Lisboa
Telef: 211378431 | www.sdggroup.com
Email: Lisboa@sdggroup.com

SECURNET / RELOAD - Consultoria Informática

Rua Monte da Bela, 181 W
4445-294 Ermesinde | **Telef:** 224673094
Email: info@securnet.pt www.securnet.pt

SEGURTI

Estrada da Circunvalação 15950 8º Direito
4450-100 MATOSINHOS | **Tel:** 966 913 960
Email: paulo.borges@segurti.pt
www.segurti.pt

SEIDOR

Rua Mouzinho da Silveira N. 27 3ª A
1250-166 Lisboa | **Telef:** 214177921
Email: info@seidor.pt | www.seidor.pt

Sensys Solutions Engineering and Systems SA

Rua General Ferreira Martins, 8, 1ºD
1495-137 Algés | **Telef:** 211922401
Email: geral@sensysgroup.com
www.sensysgroup.com

SER Group

Rua C, Edifício 124, 3 piso Aeroporto
P-1700-008 Lisboa
Telef: 937418888 | www.ser-solutions.pt/
Email: info@ser-solutions.pt

Seresco

Avenida Fontes Pereira de Melo 31 – 4C,
1050-117 Lisboa
Telef: 309 865 030
Email: seresco@seresco.pt | www.seresco.pt

Sermicro, S.A.

Alameda António Sérgio, 7-1º Sala E3
2795 - 123 Linda-a-Velha | **Telef:** 219578950
Email: portugal@sermicro.com
www.sermicro.com

ServiceNow

www.servicenow.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Robotics

SIA Cesce – An Indra Company

Alfrapark, Edif. C, Piso 2, Estr. do Seminário,
nº 4, 2610-171 Alfragide | **Telf.:** 214724600
Email: dci@cesce.pt | www.cesce.pt

Sibs

Rua Soeiro Pereira Gomes,
Lote 1 1649-039 Lisboa | **Telef:** 217 813 000
Email: comunicacao@sibs.com | www.sibs.com

Siemens, S.A.

Rua Irmãos Siemens, 1 2720-093 Amadora
Telef: 214178000
Email: siemensportugal.pt@siemens.com
www.siemens.pt

Singularity Digital Enterprise

Alameda dos oceanos n 27 Escritório 3
1990-197 Lisboa | **Telef:** 961339415
Email: pedro.martins@singularityde.com
www.singularityde.com

SISCOG, Sistemas Cognitivos SA

Campo Grande 378 - 3
1700-097 Lisboa | **Telef:** 217529100
info@siscog.pt | www.siscog.pt Sitecore
Email: SitecoreSales@sitecore.com
www.sitecore.com



A team.it é formada por um conjunto de pessoas com um propósito comum: agregar uma comunidade em torno de um projeto de consultoria tecnológica inclusivo. Regressamos às origens, através de uma estratégia de corporativismo sustentável – Work-life Balance, Beginner's Mind, Community Involvement – e que tem como objetivo último o empoderamento e a felicidade das nossas pessoas. Acreditamos que o sucesso se baseia

na construção de uma equipa centrada no bem-estar coletivo, no desenvolvimento pessoal e profissional, e assente numa filosofia de trabalho que potencia a gestão saudável das nossas vidas.

A nossa oferta

Outsourcing Services | Team as a Service
| Team as a Project

RESPONSÁVEL

Francisco Marque

team.it CEO | francisco.marques@team.it.pt

☎ (+351) 211 166 897

📍 Rua Sousa Martins, 10, 5º piso,
1050-218 Lisboa

✉ contact@team-it.pt

🌐 www.team-it.pt

Soft Finança

Praça de Alvalade, 6 - 13º esq., 1700-036
Lisboa | Portugal **Telef:** 214127830
Email: marketing@softfinanca.com
www.softfinanca.com

Software AG

Campo Grande, 28 - 1 D 1700 - 093 Lisboa
Telef: 217817530
Email: aida.pires@softwareag.com
www.softwareag.com

Solera Portugal

Edifício Infante, Av. Dom João II, 35, 10º
piso 1990-083 Lisboa | **Telef:** 217232800
Email: comercial@audatex.pt | www.solera.pt

Sophos

Avda. General Perón 38, Edifício Masters 1
Madrid, Spain 28020 | **Telef:** 913756756
Email: comercialES@sophos.com
https://www.sophos.com/en-us.aspx

SOWIN, S.A.

Rua Sousa Martins, 10, 7º andar
1050-218 Lisboa | **Telef:** 213 174 164
Email: info@sowin.pt | www.sowin.pt

SPARK2D - Digital Transformation

Rua António Champalimaud, lote 3, Pólo
Tecnológico de Lisboa
1600-546 Lisboa
Telef: 217161634
Email: info@spark2d.com | spark2d.com/

SQS

Av. 5 de Outubro, 293 - 4º 1600-035 Lisboa
Telef: 217983102
Email: info@sqqs.pt | www.sqqs.pt

SQUAD IT

Edifício Atlas II, Avenida José Gomes
Ferreira, n.º 11, sala 63 1495-139 Algés
Telef: 218077880
Email: geral@squad.pt | www.squad.pt

Stefanini

Rua Tierno Galvan, Torre 3, 7º, Nº 710
1070 - 274 Lisboa | **Telef:** 213880020
Email: emea@stefanini.com | www.stefanini.com

STELLAXIUS

Av. António Serpa, 36, 2th, 4th, 5th, 6th and
9th floors 1050-027, Lisbon - Portugal
Telef: 210 126 195
Email: global@stellaxius.com
https://stellaxius.com

STEP-AHEAD

Edifício D. Pedro I, Quinta da Fonte
2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214402210 | www.stepahead.pt
Email: geral@stepahead.pt

STEVEN TOB

Rua Manuel da Fonseca, 9D 1600-181 Lisboa
Telef: 916864290
Email: director@agam.pt | www.agam.pt

Stratesys Technology Solutions

Avenida da República, 90 1600-206 Lisboa
Telef: 210110316
Email: info_lis@stratesys-ts.com
www.stratesys-ts.com/pt/

Streamroad Consulting

Rua 9 Abril 300/300A 2765-542
S. Pedro do Estoril
Telef: 214686170
Email: geral@streamroad.pt
www.streamroad.pt

SUSE Portugal

R. Tomás da Fonseca, Torre G, Piso 1
1600-209 Lisboa | **Telef:** 217230630
Email: suse_portugal@suse.co | www.suse.com

Symantec

Rua da Sota 2-A, 1º Andar 3000-309
Email: Coimbra elio.oliveira@symantec.com
www.symantec.com

Syone

Rua Alfredo da Silva, nº8 A, Edifício Stern,
Piso 3D 2610-016 Alfragide Lisboa
Telef: 214246710
Email: marketing@syone.com
https://www.syone.com

Sysnovare - Innovative Solutions

Rua João das Regras 284, 3º – Sala 303
4000-291 Porto | **Telef:** 222074180
Email: geral@sysnovare.pt | www.sysnovare.pt

Tábua Digital, Unipessoal Lda

Rua Comandante Sacadura Cabral, Lote 31
e 32, Sub/Cave, Ietra E/B, Ramada
2620- 345 Odivelas
Telef: 913874133
Email: ola@tabuadigital.com
www.tabuadigital.com

Talkdesk

R. Tierno Galvan Torre 3 15 andar
1070-274, Lisboa
Telef: 351308806998
www.talkdesk.com

Tangível - User Experience Instituto Pedro

Nunes, Edifício E 3030-199 Coimbra
Telef: 239721200
Email: info@tangivel.com
https://tangivel.com/

TargetEveryone

Av. António Augusto de Aguiar, 24 - 1º Esq.
1050-016 Lisboa |
Email: portugal@targeteveryone.com
www.targeteveryone.com

Targus EMEA - Portugal

Estrada de Paço De Arcos, Zoom Business
Park, Edif. E Escritório 2
2735-307 Algalva Lisboa
Telef: 213648572
Email: rneves@targus.com | www.targus.com

TB Files

Rua Oscar da Silva, nº1842, 4450-754, Matosinhos, Leça da Palmeira
Tel.: 219 362 920
Email: comercial@tbfiles.com | www.tbfiles.com

TCSI-DIGIBÉRIA Tecnologias de Informação S.A.

Zoom Business Park – Edifício D nº1, EN249-3 2735-307 Cacém
Tel.: 214382570
Email: comercial@tcsi-digiberia.pt
www.tcsi-digiberia.pt

Team IT

Rua Sousa Martins, nº 10, 5º piso, 1050-218 Lisboa
Telefone: +351 211 166 897
www.team-it.pt | team-it@team-it.pt

Tech Data Portugal

Lisboa: Av. D. João II Lote 1.07.2.1, piso 1 Ala A, 1998-014 Lisboa
Tel.: 214 728 400
Porto: Av. da Boavista 3265 piso 7, 4100-137 Porto
Tel.: 229 390 800 | www.techdata.pt

TEKEVER

Edifício TEKEVER, Rua das Musas, 3.30 1990-113 Lisboa | **Tel.:** 213304300
Email: info@tekever.com | www.tekever.com

Teleonda - Sociedade de Equipamentos de Informática e Telecomunicações

R. do Alportel nº 136A 8000-291 Faro
Tel.: 289890700 | www.teleondagroup.com
Email: teleonda@teleondagroup.com

Teleperformance

Av. Álvaro Pais, nº2 – 1600-873 Lisboa
Tel.: 213 113 9 00 | www.teleperformance.com
Email: info@teleperformance.pt

TETRAEDRO, Lda.

Rua António Champalimaud, Lote 1 1600-514 Lisboa | **Tel.:** 211554588
Email: info@tetraedro.pt | www.tetraedro.pt

Theros

Morada: R. do Proletariado nº7, Lote 1, 2794-076 Carnaxide | **Tel.:** 214 139 860
Site: www.theros.digital
Email: talk@theros.digital

Thought Creator

Avenida José Malhoa Edifício Europa nº16 Piso 1 1070-313 Lisboa | **Tel.:** 213174421
Email: info@thought-creator.com
www.thought-creator.com

TIBCO

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 - 3º A 1070-313 Lisboa | **Tel.:** 211227046
Email: info@tibco.com | www.tibco.com

Timestamp Sistemas de Informação SA

Praça de Alvalade, nº6, 11fe 1700-036 Lisboa
Tel.: 213504870
Email: geral@timestampgroup.com
//www.timestampgroup.com/

TIMWE LAB

Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, Parkurbis, Tortosendo 6200-865 Covilhã
Tel.: 275957000 | **Email:** info@timwelab.com
www.timwe-lab.com

TK TRADING - Comércio e Telecomunicações, Lda

Rua São Filipe Neri, 25 - 1º Esq. 1250-225 Lisboa | **Tel.:** 214152340
Email: geral@tk.pt | www.tkt.pt

TLCI | Soluções Integradas de Telecomunicações

Pólo Negócios Braga, Apartado 173 Av. João II, 404 - 4º 4715-288 Braga
Tel.: 253240090
Email: infogeral@tlci.pt | www.tlci.pt

TomTom

Quinta da Fonte Rua dos Malhões Edifício D. Diniz, Piso 3 2770-203 Paço de Arcos
Tel.: 210333441
Email: tatiana.mateus@tomtom.com
https://www.tomtom.com/pt_pt/

TOTALSTOR Soluções de Armazenamento de Dados SA

Estrada de Alfragide It67 Edf. F Norte Piso 2 2610-008 Amadora | **Tel.:** 214724090
Email: totalstor@totalstor.com
www.totalstor.com

Tangível

Rua António Champalimaud, Lote 3 Pólo Tecnológico de Lisboa, 1600 - 514 Lisboa
Tel.: 217 161 634
Email: info@tangivel.com | https://tangivel.com/

TRANSITION CODE

R. Combatentes da Grande Guerra, 7B 2955-037 Pinhal Novo | **Tel.:** 211564294
Email: geral@transition-code.pt
www.transition-code.pt

Transponder Consultores, Lda

Av. Xanana Gusmão 421-3º E P 4460-840 Custoias MTS Matosinhos
Tel.: 229535638
Email: geral@transponder.pt
www.transponder.pt

Trigenius - Tecnologias de Informação, S.A.

Rua Anjo de Portugal, 65 2495-401 Fátima
Tel.: 249530800
Email: geral@trigenius.pt | www.trigenius.pt

TRUENET, LDA

Rua do mosteiro 89 4465-703 Matosinhos
Tel.: 220119696
Email: comercial@truenet.pt | www.truenet.pt

Truewind

Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, n. 50, 3.º 1990-095 Lisboa
Tel.: 215843559
Email: hello@truewindglobal.com
www.truewindglobal.com

UNIKSYSTEM

Rua do Proletariado, nº 7, Lote 1 2794-076 Carnaxide
Tel.: 211910987
www.theros.digital | www.uniksystem.pt

Unit4

R. Dr. António Loureiro Borges, nº9 11º 1495-131 Algés
Tel.: 214460090
Email: pt-office@unit4.com | www.unit4.com

United Channels Consulting

Rua do Poder Local N.4, 7. Esq 1675-156 Pontinha
Tel.: 214784845
Email: joao.esteves@unitedchannels.net
www.unitedchannels.net

Unipartner

Lagoas Park - Rua das Lagoas Pequenas, 5B – 5º, 2740 - 245 Porto Salvo – Portugal
Tel.: 210 171 610
Email: contact@unipartner.com
www.unipartner.com

Upgrade

Av. D. João II nº 45, 8º piso 1990-084 Lisboa
Tel.: 210342591 | www.upgradem.pt
Email: geral@upgradem.pt

Valantic Business Technology Portugal (ex. Abaco Consulting)

Avenida Sra. da Hora 459 B, 4460-422 Porto | **Tel.:** +351 226 007 678
Email: valantic@bt.valantic.com
https://www.valantic.com/pt/

Valdoc

Rua da Garagem, n.º10 2794-078 Carnaxide
Tel.: 910206363
Email: geral@valdocsign.pt | www.valdocsign.pt

Vantage Towers

Av. D. João II, n.º 36, 5º Sul 1998-017 Lisboa
Tel.: 210 914 750
Email: Info.pt@vantagetowers.com
www.vantagetowers.com

VIA Consulting

Av. Marechal Gomes da Costa, 35 AR44 AE02 1800-255 Lisboa | **Tel.:** 211 528 888
Email: info@viaconsultingway.com
www.viaconsultingway.com

ViaTecla – Soluções Informáticas e Comunicações

Estrada da Algararra 2810-013 Almada
Tel.: 212723500
Email: info@viatecla.com www.viatecla.com

Viatel

Rua do Palácio do Gelo, nº 1 Palácio do Gelo Shopping, Piso 3 3500-606 Viseu
Tel.: +351 232 483 000 | www.viatel.pt
Email: viatel@visabeiraglobal.com

VIGILANT Portugal

Pascoal de Melo 73, 5A 1000-232 Lisboa | **Tel.:** 934360015
Email: ricard@vigilant.es
www.vigilantportugal.com

Vision-Box

Rua Casal do Canas, nº2 Zona Industrial de Alfragide 2790-204 Carnaxide
Tel.: 211543900 | www.vision-box.com

VisionWare

Email: geral@visionware.pt
www.visionware.pt | @visionwaresi
Atividades Base Consultoria e Auditoria

Visor.ai

Avenida Duque de Loulé 12, 5º 1050-007 Lisboa | **Tel.:** 211 164 793
Email: info@visor.ai | www.visor.ai

Visualforma – Tecnologias de informação, S.A.

Visualforma Business Center EN 125 – Sítio das Figuras 8005-145 Faro
Tel.: 289830400 | www.visualforma.pt
Email: marketing@visualforma.pt

Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.

Av. D. João II - Lote 36 - 8.º, Parque das Nações 1998-017 Lisboa
Tel.: 210915000 | www.vodafone.pt
Email: apoiocliente@vodafone.pt

VoicelInteraction

Rua Alves Redol, 9 1000-029 Lisboa
Tel.: 212472094
Email: info@voiceinteraction.pt
https://www.voice-interaction.com/pt/

Vortal

Edifício Visconde de Alvalade, Rua Prof. Fernando da Fonseca, 3.º 1600-616 Lisboa
Tel.: 210325000
Email: info@vortal.pt | www.vortal.biz

Warpcom

Estrada de Alfragide, 67, Edifício F Piso 3 (Alfrapark) 2610-008 Amadora
Tel.: 214 169 500 | www.warpcom.com
Email: geral@warpcom.com

WatchGuard Technologies, Inc.

Rua António Champalimaud, edf 3 salas102/103, 1600-546 Telheiras
Tel.: 210414400 | www.watchguard.com
Email: geral.pt@watchguard.com

Wavecom, S.A.

Rua do Progresso, Lote 15 3800-639 Aveiro
Tel.: 808509191
Email: wavecom@wavecom.pt | wavecom.pt

WebHS

Rua Augusto Costa, nº5 A 1500-064 Lisboa
Tel.: 707102054 | **Site:** www.webhs.pt

WeDo Technologies

Rua do Viriato, 13B 1050-233 Lisboa
Tel.: 962018267 | www.wedotechnologies.com
Email: marcom@wedotechnologies.com

Westcon-Comstor

Rua Ivone Silva, nº 6, 6º dto, edif. Arcis 1050-124 Lisboa | **Tel.:** 210310210
Email: WGPTLisbon@westcon.com
https://www.westconcomstor.com/global/en.html#home

ESET

Morada: Alameda António Sérgio 22, 3º B, 1495-132 Algés | **Tel.:** +351 214 139 210
Website: www.eset.pt
Email: comercial@eset.pt
Atividades Base Cibersegurança

Willis Towers Watson

Av. Liberdade, 49 4º 1250-139 Lisboa | **Tel.:** 213222800
Email: Joao.Canhoto@WillisTowersWatson.com
www.willistowerswatson.com/pt

WINNING Scientific Management

Alameda dos Oceanos, 41 P 1900-203 Lisboa
Tel.: 911896648 | www.winning-consulting.com
Email: info@winning.pt

WINPROVIT

Rua César das Neves, Nr. 163 4200-002 Porto
Tel.: 707201638 | www.winprovit.pt
Email: comercial@winprovit.pt

Winsig - Soluções de Gestão, S.A

Rua Central Park, 2, 4º A 2795-242 Linda-a-Velha
Tel.: 218299150 | www.winsig.pt
Email: marketing19@winsig.pt

WinTrust

Avenida José Malhoa, 16F, Piso 1 – Bloco A, Ed. Europa 1070-159 LISBOA 1070-159
Tel.: 213174421 | https://wintrust.tech
Email: info@wintrust.tech

Wisdom Consulting

Rua Rui Teles Palhinha, 10 - 3º J 2740-278 Porto Salvo | **Tel.:** 214414359
Email: geral@wisdom.com.pt
https://www.wisdom.com.pt

Wondercom

Campus do Lumiar Edifício K1, Estrada do Paço do Lumiar 1649-038 Lisboa
Tel.: 217110908 | www.wondercom.pt
Email: sales@wondercom.pt

Xpand IT

Rua do Mar Vermelho nº 2 Fracção 2.3 1990 – 152 Lisboa
Tel.: 218967150
mail@xpand-it.com www.xpand-it.com

xseed Consultoria e Sistemas de Informação Lda

Alameda António Sérgio, nº 7 - 1º A 2795-023 Linda-a-Velha
Tel.: 213714675
Email: manuel.monteiro@xseed.pt
www.xseed.pt

YOURDATA ANALYTICS

Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva, 9, Estrada da Penha 8005-137 Faro
Tel.: 966475038
Email: mailbox@yourdata.pt | www.yourdata.ai

ZEONE

Zona Industrial de Mortágua, Lote 2 3450- 232 Mortágua
Tel.: 231921052
Email: geral@zeone.pt | www.zeone.pt

Zertive

Rua das Vigias 2, 2D 1990-506 Lisboa
Tel.: 210990826
www.zertive.com

Esta lista é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.

